

Primeiro
Alcibíades
Platão

ΑΛΚΙΒΙΑΔΗΣ *

St. II

ΣΩΚΡΑΤΗΣ ΑΛΚΙΒΙΑΔΗΣ

p. 103

a {ΣΩ.} ἼΩ παῖ Κλεινίου, οἷμαί σε θαυμάζειν ὅτι πρῶτος
 ἐραστής σου γενόμενος τῶν ἄλλων πεπαυμένων μόνος οὐκ
 ἀπαλλάττομαι, καὶ ὅτι οἱ μὲν ἄλλοι δι' ὄχλου ἐγένοντό σοι
 διαλεγόμενοι, ἐγὼ δὲ τοσοῦτων ἐτῶν οὐδὲ προσεῖπον. τούτου
 5 δὲ τὸ αἴτιον γέγονεν οὐκ ἀνθρώπειον, ἀλλὰ τι δαιμόνιον
 ἐναντίωμα, οὗ σὺ τὴν δύναμιν καὶ ὕστερον πεύση. νῦν δὲ
 b ἐπειδὴ οὐκέτι ἐναντιοῦται, οὕτω προσελήλυθα· εὐέλπιδ' εἰμὶ
 καὶ τὸ λοιπὸν μὴ ἐναντιώσεσθαι αὐτό. σχεδὸν οὖν
 κατανεόκηκα ἐν τούτῳ τῷ χρόνῳ σκοπούμενος ὡς πρὸς τοὺς
 ἐραστὰς ἔσχε· πολλῶν γὰρ γενομένων καὶ μεγαλοφρόνων
 5 οὐδεὶς ὅς οὐχ ὑπερβληθεὶς τῷ φρονήματι ὑπὸ σοῦ πέφευγεν.
 104 τὸν δὲ λόγον, ᾧ ὑπερπεφρόνηκας, ἐθέλω διελθεῖν. οὐδενὸς
 φησὶ ἀνθρώπων ἐνδεῆς εἶναι εἰς οὐδέν· τὰ γὰρ ὑπάρχοντά
 σοι μεγάλα εἶναι, ὥστε μηδενὸς δεῖσθαι, ἀπὸ τοῦ σώματος
 ἀρξάμενα τελευτῶντα εἰς τὴν ψυχὴν. οἷε γὰρ δὴ εἶναι
 5 πρῶτον μὲν κάλλιστός τε καὶ μέγιστος – καὶ τοῦτο μὲν δὴ
 παντὶ δῆλον ἰδεῖν ὅτι οὐ ψεύδη – ἔπειτα νεανικωτάτου γένους
 ἐν τῇ σεαυτοῦ πόλει, οὕση μεγίστη τῶν Ἑλληνίδων, καὶ
 b ἐνταῦθα πρὸς πατρός τέ σοι φίλους καὶ συγγενεῖς πλείστους
 εἶναι καὶ ἀρίστους, οἱ εἴ τι δέοι ὑπηρετοῖεν ἄν σοι, τούτων
 δὲ τοὺς πρὸς μητρὸς οὐδὲν χείρους οὐδ' ἐλάττους. συμπάντων
 δὲ ὧν εἶπον μείζω οἷε σοι δύναμιν ὑπάρχειν Περικλέα τὸν
 5 Ξανθίπου, ὃν ὁ πατήρ ἐπίτροπον κατέλιπε σοί τε καὶ τῷ
 ἀδελφῷ· ὃς οὐ μόνον ἐν τῇδε τῇ πόλει δύναται πράττειν ὅτι
 ἂν βούληται, ἀλλ' ἐν πάσῃ τῇ Ἑλλάδι καὶ τῶν βαρβάρων

ALCIBÍADES

SÓCRATES ALCIBÍADES

[SÓC.] Ó filho de Clínias, penso que você se admira por que eu, tendo sido 103
seu primeiro amante, sou o único a não ter me afastado de você enquanto os
demais o abandonaram, e por que eles o importunavam com suas conversas,
enquanto eu nada lhe declarei em muitos anos. A causa disso não tem sido
de natureza humana, e sim certo impedimento divino, cujo poder você
conhecerá também futuramente. Agora, já que não mais se opõe, nessas b
condições me dirijo a você, pois tenho a esperança de que ele não há de
impedir doravante. Bem, em todo esse tempo eu percebi, ao observá-lo de
longe, como você se comportou em relação aos seus amantes: embora
fossem muitos e altivos, não há nenhum que, uma vez sobrepujado pela sua
altivez, não tenha fugido. A razão pela qual você se sente superior eu desejo 104
lhe expor. Você diz não necessitar de ninguém para nada, pois é tão elevada
a sua condição que não necessita de nada, a começar pelo corpo e a terminar
na alma. Pois considera, em primeiro lugar, ser o maior e o mais belo – é
evidente para todos que o vêem que você não está mentindo – e, em
segundo lugar, ser da família mais proeminente de sua cidade, que é a maior
dentre as cidades helênicas; e, da parte de seu pai, você julga ter inúmeros b
amigos e parentes excelentes, os quais se colocariam à sua disposição caso
necessitasse de algo, e, da parte de sua mãe, inúmeros outros em nada
inferiores. Mas, dentre tudo aquilo que citei, você considera que o seu maior
poderio provém de Péricles, filho de Xantipo, seu tutor e de seu irmão por
força de seu pai; ele que não apenas nesta cidade é capaz de fazer o que
desejar, mas também em toda a Hélade e, entre os bárbaros,

ἐν πολλοῖς καὶ μεγάλοις γένεσιν. προσθήσω δὲ καὶ ὅτι τῶν
c πλουσίων· δοκεῖς δέ μοι ἐπὶ τούτῳ ἥκιστα μέγα φρονεῖν.
κατὰ πάντα δὴ ταῦτα σύ τε μεγαλαυχούμενος κεκράτηκας τῶν
ἐραστῶν ἐκεῖνοί τε ὑποδεέστεροι ὄντες ἐκρατήθησαν, καὶ σε
ταῦτ' οὐ λέληθεν· ὅθεν δὴ εὖ οἶδα ὅτι θαυμάζεις τί διανοού-
5 μενός ποτε οὐκ ἀπαλλάττομαι τοῦ ἔρωτος, καὶ ἦντιν' ἔχων
ἐλπίδα ὑπομένω τῶν ἄλλων πεφευγόντων.

{ΑΛ.} Καὶ ἴσως γε, ὦ Σώκρατες, οὐκ οἶσθ' ὅτι μικρόν
d με ἔφθης. ἐγὼ γάρ τοι ἐν νῶ εἶχον πρότερός σοι προσελθὼν
αὐτὰ ταῦτ' ἐρέσθαι, τί ποτε βούλει καὶ εἰς τίνα ἐλπίδα βλέπων
ἐνοχλεῖς με, αἰεὶ ὅπου ἂν ὦ ἐπιμελέστατα παρών· τῷ ὄντι
γὰρ θαυμάζω ὅτι ποτ' ἐστὶ τὸ σὸν πρᾶγμα, καὶ ἥδιστ' ἂν
5 πυθοίμην.

{ΣΩ.} Ἀκούσῃ μὲν ἄρα μου, ὡς τὸ εἰκός, προθύμως, εἵπερ,
ὡς φῆς, ἐπιθυμεῖς εἰδέναι τί διανοοῦμαι, καὶ ὡς ἀκουσομένῳ
καὶ περιμενοῦντι λέγω.

{ΑΛ.} Πάνυ μὲν οὖν· ἀλλὰ λέγε.

e {ΣΩ.} Ὅρα δὴ· οὐ γάρ τοι εἴη ἂν θαυμαστὸν εἰ, ὥσπερ
μόγις ἠρξάμην, οὕτω μόγις καὶ παυσαίμην.

{ΑΛ.} Ὡγαθὲ λέγε· ἀκούσομαι γάρ.

{ΣΩ.} Λεκτέον ἂν εἴη. χαλεπὸν μὲν οὖν πρὸς ἄνδρα οὐχ
5 ἥττονα ἐραστῶν προσφέρεσθαι ἐραστῆ, ὅμως δὲ τολμητέον
φράσαι τὴν ἐμὴν διάνοιαν. ἐγὼ γάρ, ὦ Ἀλκιβιάδη, εἰ μὲν
σε ἐώρων ἂ νυνδὴ διήλθον ἀγαπῶντα καὶ οἰόμενον δεῖν ἐν
τούτοις καταβῖῶναι, πάλαι ἂν ἀπηλλάγμην τοῦ ἔρωτος, ὡς
105 γε δὴ ἐμαυτὸν πείθω· νῦν δ' ἕτερ' αὖ κατηγορήσω διανοή-
ματα σὰ πρὸς αὐτὸν σέ, ᾧ καὶ γνώσῃ ὅτι προσέχων γέ σοι
τὸν νοῦν διατετέλεκα. δοκεῖς γάρ μοι, εἴ τίς σοι εἴποι θεῶν·
“ὦ Ἀλκιβιάδη, πότερον βούλει ζῆν ἔχων ἢ νῦν ἔχεις, ἢ

em muitas povoações grandiosas. Acrescentarei também que você está entre os abastados; mas, quanto a isso, você me parece ser menos arrogante. Em vista de tudo isso, vangloriando-se, você prevaleceu sobre os seus amantes, e aqueles, por serem inferiores, foram então superados, fato que você não ignora. É por essa razão que eu bem sei que você se pergunta espantado por qual motivo eu não me livro deste amor, e com qual esperança eu resisto, ao passo que os demais se retiraram.

[ALC.] Mas talvez, Sócrates, você não saiba que me antecipou por pouco. Pois eu tinha, de fato, a intenção de me aproximar de você para perguntar estas mesmas coisas: o que tanto deseja e com qual esperança me perturba estando sempre presente da maneira mais cuidadosa onde quer que eu esteja. Na verdade, eu me pergunto qual é o seu problema e ficaria muito agradecido de saber.

[SÓC.] Então me escutará de bom grado, ao que parece, se é verdade que, como você diz, deseja descobrir o que penso; e eu vou lhe contar esperando que me escute com perseverança.

[ALC.] Certamente. Mas vamos, diga-me!

[SÓC.] Observe então! Pois não seria admirável se, da mesma maneira que dei o primeiro passo com dificuldade, dificilmente eu me interrompesse.

[ALC.] Fale, bom homem, que eu lhe escutarei!

[SÓC.] Devo dizê-lo então. Pois bem, é difícil para o amante lidar com um homem que não cede aos amantes, contudo devo ter ousadia para expor o meu pensamento. Pois se eu o visse, Alcibíades, satisfeito com aquilo que agora mesmo expus e convencido de que devia passar a vida nessa condição, há muito tempo eu teria me afastado deste amor, como tento convencer a mim mesmo. Mas agora, diante de você aqui, irei denunciar mais uma vez outros desígnios seus, pelos quais reconhecerá que tenho passado a minha vida dedicando-me a você. Ao que me parece, se algum deus lhe perguntasse: “ó Alcibíades, você desejaria viver com aquilo que já possui, ou

5 αὐτίκα τεθνάναι εἰ μή σοι ἐξέσται μείζω κτήσασθαι;”
δοκεῖς ἄν μοι ἐλέσθαι τεθνάναι· ἀλλὰ νῦν ἐπὶ τίνι δὴ ποτε
ἐλπίδι ζῆς, ἐγὼ φράσω. ἡγή, ἐὰν θᾶπτον εἰς τὸν Ἀθηναίων
b δῆμον παρέλθης – τοῦτο δ' ἔσσεσθαι μάλα ὀλίγων ἡμερῶν –
παρελθὼν οὖν ἐνδείξεσθαι Ἀθηναίοις ὅτι ἄξιός εἰ τιμᾶσθαι
ὡς οὔτε Περικλῆς οὔτ' ἄλλος οὐδεὶς τῶν πρόποτε γενομένων,
καὶ τοῦτ' ἐνδειζάμενος μέγιστον δυνήσεσθαι ἐν τῇ πόλει, ἐὰν
5 δ' ἐνθάδε μέγιστος ᾗς, καὶ ἐν τοῖς ἄλλοις Ἑλλησι, καὶ οὐ
μόνον ἐν Ἑλλησιν, ἀλλὰ καὶ ἐν τοῖς βαρβάροις, ὅσοι ἐν τῇ
αὐτῇ ἡμῖν οἰκοῦσιν ἠπεύρω. καὶ εἰ αὖ σοι εἴποι ὁ αὐτὸς
οὗτος θεὸς ὅτι αὐτοῦ σε δεῖ δυναστεύειν ἐν τῇ Εὐρώπῃ,
c διαβῆναι δὲ εἰς τὴν Ἀσίαν οὐκ ἐξέσται σοι οὐδὲ ἐπιθέσθαι
τοῖς ἐκεῖ πράγμασιν, οὐκ ἄν αὖ μοι δοκεῖς ἐθέλειν οὐδ' ἐπὶ
τούτοις μόνοις ζῆν, εἰ μὴ ἐμπλήσεις τοῦ σοῦ ὀνόματος καὶ
τῆς σῆς δυνάμεως πάντας ὡς ἔπος εἶπεῖν ἀνθρώπους· καὶ
5 οἶμαί σε πλὴν Κύρου καὶ Ξέρξου ἠγεῖσθαι οὐδένα ἄξιον
λόγου γεγονέναι. ὅτι μὲν οὖν ἔχεις ταύτην τὴν ἐλπίδα, εὖ
οἶδα καὶ οὐκ εἰκάζω. ἴσως ἄν οὖν εἴποις, ἅτε εἰδὼς ὅτι
ἀληθῆ λέγω, “Τί δὴ οὖν, ὦ Σώκρατες, τοῦτ' ἐστὶ σοι πρὸς
d λόγον; [ὄν ἔφησθα ἐρεῖν, διὸ ἐμοῦ οὐκ ἀπαλλάττη;]” ἐγὼ δὲ
σοί γε ἐρῶ, ὦ φίλε παῖ Κλεινίου καὶ Δεινομάχης. τούτων
γὰρ σοι ἀπάντων τῶν διανοημάτων τέλος ἐπιτεθῆναι ἄνευ
ἐμοῦ ἀδύνατον· τοσαύτην ἐγὼ δύναμιν οἶμαι ἔχειν εἰς τὰ σὰ
5 πράγματα καὶ εἰς σέ, διὸ δὴ καὶ πάλαι οἶομαί με τὸν θεὸν
οὐκ ἔαν διαλέγεσθαί σοι, ὄν ἐγὼ περιέμενον ὀπηνίκα ἐάσει.
ὥσπερ γὰρ σὺ ἐλπίδας ἔχεις ἐν τῇ πόλει ἐνδειξασθαι ὅτι
e αὐτῇ παντὸς ἄξιός εἰ, ἐνδειζάμενος δὲ [ὅτι] οὐδὲν ὅτι οὐ
παραυτίκα δυνήσεσθαι, οὕτω κἀγὼ παρὰ σοὶ ἐλπίζω μέγιστον
δυνήσεσθαι ἐνδειζάμενος ὅτι παντὸς ἄξιός εἰμί σοι καὶ οὔτε

morrer, se não lhe fosse possível adquirir bens maiores?”, suponho que você preferiria morrer. Todavia, com qual expectativa você agora vive, eu revelarei. Você pensa que, assim que se apresentar diante do povo ateniense – o que será possível em pouquíssimos dias – provará, diante deles, que é b digno de ser honrado como nem mesmo Péricles foi nem qualquer outro homem até então. E, ao provar isso, pensa que será o homem mais poderoso na cidade e, se nela for o mais poderoso, também o será nas demais cidades da Hélade; e não apenas na Hélade, mas também entre os bárbaros que habitam o nosso continente. E se aquele mesmo deus novamente lhe dissesse que você devia exercer o poder aqui na Europa, mas que não lhe seria possível atravessar para a Ásia nem intervir nos assuntos de lá, parece-me que não se contentaria em viver somente com isso, enquanto não c impregnasse toda a humanidade, por assim dizer, com o seu nome e poder. E penso que, com exceção de Ciro e de Xerxes, você não considera ninguém digno de mérito. Portanto, que você possui tal expectativa, eu tenho certeza e não conjeturo. Talvez você pudesse dizer, então, ciente de que eu digo a verdade: “Mas o que isso, Sócrates, tem de relevante para a discussão, quando prometia me explicar por que razão você não me abandona?”. E eu d vou responder, ó caro filho de Clínias e de Dinômaca: é que a realização de todos esses seus planos é impossível sem mim. Eu julgo possuir tamanha influência sobre suas coisas e sobre você, que, em razão disso, penso que por muito tempo o deus não me permitia dialogar com você, e eu fiquei esperando o momento de sua permissão. Assim como você espera provar para a cidade que merece todas as honrarias da parte dela, ao ter mostrado e que não há nada que agora não seja capaz, também eu espero que eu seja capaz de ser o homem mais influente sobre você, ao ter mostrado que mereço todas as honrarias de sua parte, e que nem

5 ἐπίτροπος οὔτε συγγενῆς οὔτ' ἄλλος οὐδείς ἰκανὸς παραδοῦναι
 τὴν δύναμιν ἧς ἐπιθυμεῖς πλὴν ἐμοῦ, μετὰ τοῦ θεοῦ μέντοι.
 νεωτέρω μὲν οὖν ὄντι σοι καὶ πρὶν τοσαύτης ἐλπίδος γέμειν,
 ὡς ἐμοὶ δοκεῖ, οὐκ εἶα ὁ θεὸς διαλέγεσθαι, ἵνα μὴ μάτην
 106 διαλεγοίμην. νῦν δ' ἐφῆκεν· νῦν γὰρ ἂν μοι ἀκούσῃς.
 {ΑΛ.} Πολύ γέ μοι, ὦ Σώκρατες, νῦν ἀτοπώτερος αὖ φαίνη,
 ἐπειδὴ ἤρξω λέγειν, ἢ ὅτε σιγῶν εἶπον· καίτοι σφόδρα γε
 ἧσθ' ἰδεῖν καὶ τότε τοιοῦτος. εἰ μὲν οὖν ἐγὼ ταῦτα δια-
 5 νοοῦμαι ἢ μὴ, ὡς ἔοικε, διέγνωκας, καὶ ἐὰν μὴ φῶ, οὐδέν
 μοι ἔσται πλέον πρὸς τὸ πείθειν σε. εἶεν· εἰ δὲ δὴ ὅτι
 μάλιστα ταῦτα διανενόημαί, πῶς διὰ σοῦ μοι ἔσται καὶ ἄνευ
 σοῦ οὐκ ἂν γένοιτο; ἔχεις λέγειν;
 b {ΣΩ.} Ἄρ' ἐρωτᾷς εἴ τιν' ἔχω εἰπεῖν λόγον μακρόν, οἷους
 δὴ ἀκούειν εἴθισαι; οὐ γὰρ ἐστὶ τοιοῦτον τὸ ἐμόν· ἀλλ'
 ἐνδείξασθαι μὲν σοι, ὡς ἐγῶμαι, οἷός τ' ἂν εἶην ὅτι ταῦτα
 οὕτως ἔχει, ἐὰν ἐν μόνον μοι ἐθελήσης βραχὺ ὑπηρετῆσαι.
 5 {ΑΛ.} Ἀλλ' εἴ γε δὴ μὴ χαλεπὸν τι λέγεις τὸ ὑπηρετήμα,
 ἐθέλω.
 {ΣΩ.} Ἡ χαλεπὸν δοκεῖ τὸ ἀποκρίνασθαι τὰ ἐρωτώμενα;
 {ΑΛ.} Οὐ χαλεπὸν.
 {ΣΩ.} Ἀποκρίνου δὴ.
 10 {ΑΛ.} Ἐρώτα.
 {ΣΩ.} Οὐκοῦν ὡς διανοοῦμένου σου ταῦτα ἐρωτῶ, ἅ φημί σε
 c διανοεῖσθαι;
 {ΑΛ.} Ἔστω, εἰ βούλει, οὕτως, ἵνα καὶ εἰδῶ ὅτι καὶ
 ἐρεῖς.
 {ΣΩ.} Φέρε δὴ· διανοῆ γάρ, ὡς ἐγὼ φημι, παριέναι συμβου-
 5 λεύσων Ἀθηναίους ἐντὸς οὐ πολλοῦ χρόνου· εἰ οὖν μέλλοντός

tutor, nem parente, nem qualquer outro homem tem a competência para lhe oferecer a capacidade que almeja, exceto eu – com a ajuda do deus, decerto. Quando você era mais jovem e ainda não estava insuflado com tamanha expectativa, ao que me parece, o deus não me permitia dialogar com você, a fim que não fosse em vão o nosso diálogo. Mas agora ele me fez essa concessão, pois neste momento você me ouviria.

106

[ALC.] Mas agora, Sócrates, depois que começou a falar, você me parece muito mais extraordinário do que quando me seguia em silêncio, embora já fosse bastante extravagante de se ver então. Se eu planejo tais coisas ou não, ao que parece, você já está decidido sobre isso e, ainda que eu negue, não há nada mais que eu possa fazer para convencê-lo. Que seja então! Se é isso mesmo o que planejo sobretudo, como poderei obtê-lo com a sua ajuda e sem ela não o obteria? Pode me dizer?

[SÓC.] Acaso você pergunta se eu posso fazer um longo discurso como aqueles que você está habituado a ouvir? Não, pois não é o meu costume. Mas penso que eu seria capaz de lhe provar que isso é verdade, se você consentir em me fazer um pequeno favor apenas.

[ALC.] Se não for deveras difícil o favor que me pede, posso consenti-lo.

[SÓC.] E lhe parece difícil responder algumas perguntas?

[ALC.] Não é difícil.

[SÓC.] Então responda!

[ALC.] Pode perguntar.

[SÓC.] Eu devo lhe perguntar, então, como se você planejasse o que eu afirmo que você está planejando?

c

[ALC.] Que assim seja, se lhe apraz, para que dessa forma também eu saiba o que você irá dizer.

[SÓC.] Então seja! Você planeja, como eu venho dizendo, apresentar-se perante os atenienses para aconselhá-los em breve. Se então, estando você prestes a

σου ἰέναι ἐπὶ τὸ βῆμα λαβόμενος ἐροίμην· “ὦ Ἀλκιβιάδη,
ἐπειδὴ περὶ τίνος Ἀθηναῖοι διανοοῦνται βουλευέσθαι, ἀνί-
στασαι συμβουλευέσων; ἄρ' ἐπειδὴ περὶ ὧν σὺ ἐπίστασαι
βέλτιον ἢ οὗτοι;” τί ἂν ἀποκρίναιο;

d {ΑΛ.} Εἶποίμ' ἂν δήπου, περὶ ὧν οἶδα βέλτιον ἢ οὗτοι.

{ΣΩ.} Περὶ ὧν ἄρ' εἰδὼς τυγχάνεις, ἀγαθὸς σύμβουλος εἶ.

{ΑΛ.} Πῶς γὰρ οὐ;

{ΣΩ.} Οὐκοῦν ταῦτα μόνον οἶσθα, ἃ παρ' ἄλλων ἔμαθες ἢ

5 αὐτὸς ἐξηῦρες;

{ΑΛ.} Ποῖα γὰρ ἄλλα;

{ΣΩ.} Ἔστιν οὖν ὅπως ἂν ποτε ἔμαθές τι ἢ ἐξηῦρες μήτε
μανθάνειν ἐθέλων μήτ' αὐτὸς ζητεῖν;

{ΑΛ.} Οὐκ ἔστιν.

10 {ΣΩ.} Τί δέ; ἠθέλησας ἂν ζητῆσαι ἢ μαθεῖν ἃ ἐπίστασθαι
ᾧου;

{ΑΛ.} Οὐ δῆτα.

e {ΣΩ.} Ἄ ἄρα νῦν τυγχάνεις ἐπιστάμενος, ἦν χρόνος ὅτε οὐχ
ἠγοῦ εἰδέναί;

{ΑΛ.} Ἀνάγκη.

{ΣΩ.} Ἀλλὰ μὴν ἃ γε μεμάθηκας σχεδόν τι καὶ ἐγὼ οἶδα·

5 εἰ δέ τι ἐμὲ λέληθεν, εἰπέ. ἔμαθες γὰρ δὴ σὺ γε κατὰ

μνήμην τὴν ἐμὴν γράμματα καὶ καθαρίζειν καὶ παλαίειν· οὐ
γὰρ δὴ αὐλεῖν γε ἠθελες μαθεῖν. ταῦτ' ἐστὶν ἃ σὺ ἐπίστασαι,
εἰ μὴ πού τι μανθάνων ἐμὲ λέληθας· οἶμαι δέ γε, οὔτε
νύκτωρ οὔτε μεθ' ἡμέραν ἐξῶν ἔνδοθεν.

10 {ΑΛ.} Ἀλλ' οὐ πεφοίτηκα εἰς ἄλλων ἢ τούτων.

107 {ΣΩ.} Πότερον οὖν, ὅταν περὶ γραμμάτων Ἀθηναῖοι βου-
λεύονται, πῶς ἂν ὀρθῶς γράφοιεν, τότε ἀναστήσει αὐτοῖς
συμβουλευέσων;

subir à tribuna, eu o surpreendesse com a seguinte pergunta: “ó Alcibíades, você se levanta para dar conselhos aos atenienses, quando eles planejam deliberar sobre que assunto? Acaso sobre o que você possui maior conhecimento do que eles?” O que responderia?

[ALC.] Eu diria que, com certeza, sobre os assuntos que eu conheço melhor do que os demais.

[SÓC.] Portanto, você é um bom conselheiro a respeito dos assuntos que já conhece.

[ALC.] E como não seria?

[SÓC.] E porventura você conhece somente aquelas coisas que aprendeu junto aos demais ou descobriu por si mesmo?

[ALC.] Que outras coisas eu conheceria?

[SÓC.] É possível então que tenha aprendido ou descoberto algo sem desejar aprender ou sem investigar por conta própria?

[ALC.] Não, não é.

[SÓC.] E então? Teria você desejado saber ou aprender o que julgava conhecer?

[ALC.] É claro que não.

[SÓC.] As coisas que agora você conhece, houve um tempo em que não presumia conhecê-las?

[ALC.] Necessariamente.

[SÓC.] Com efeito, eu também sei mais ou menos aquilo que você aprendeu. Mas se eu me esquecer de algo, avise-me! Você aprendeu, se me recordo bem, as letras, a tocar cítara e a lutar. Quanto a tocar aulo, não quis aprender. Essas são as matérias que conhece, a não ser que, de alguma maneira, tenha aprendido algo que eu não tenha percebido. Mas penso que nem de noite e nem de dia você saiu de casa.

[ALC.] Realmente eu não frequentei outras matérias além dessas.

[SÓC.] Então, quando os atenienses deliberarem sobre as letras, sobre como escreveriam corretamente, será nessa ocasião que você se apresentará diante deles para aconselhá-los? 107

- {ΑΛ.} Μὰ Δί' οὐκ ἔγωγε.
- 5 {ΣΩ.} Ἄλλ' ὅταν περὶ κρουμάτων ἐν λύρα;
- {ΑΛ.} Οὐδαμῶς.
- {ΣΩ.} Οὐδὲ μὴν οὐδὲ περὶ παλαισμάτων γε εἰώθασι
βουλευέσθαι ἐν τῇ ἐκκλησίᾳ.
- {ΑΛ.} Οὐ μέντοι.
- 10 {ΣΩ.} Ὅταν οὖν περὶ τίνος βουλεύονται; οὐ γάρ που ὅταν
γε περὶ οἰκοδομίας.
- {ΑΛ.} Οὐ δῆτα.
- {ΣΩ.} Οἰκοδόμος γὰρ ταῦτά γε σοῦ βέλτιον συμβουλεύσει.
- b {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Οὐδὲ μὴν ὅταν περὶ μαντικῆς βουλεύονται;
- {ΑΛ.} Οὐ.
- {ΣΩ.} Μάντις γὰρ αὐτὰ ταῦτα ἄμεινον ἢ σύ.
- 5 {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Ἐάν τέ γε σμικρὸς ἢ μέγας ᾖ, ἐάν τε καλὸς ἢ
αἰσχρὸς, ἔτι τε γενναῖος ἢ ἀγεννής.
- {ΑΛ.} Πῶς γὰρ οὐ;
- {ΣΩ.} Εἰδότος γὰρ οἶμαι περὶ ἐκάστου ἢ συμβουλή, καὶ οὐ
10 πλουτοῦντος.
- {ΑΛ.} Πῶς γὰρ οὐ;
- {ΣΩ.} Ἄλλ' ἐάντε πένης ἐάντε πλούσιος ᾖ ὁ παραινῶν,
οὐδὲν διοίσει Ἀθηναίοις ὅταν περὶ τῶν ἐν τῇ πόλει βου-
c λεύονται, πῶς ἂν ὑγιαίνοιεν, ἀλλὰ ζητήσουσιν ἱατρὸν εἶναι
τὸν σύμβουλον.
- {ΑΛ.} Εἰκότως γε.
- {ΣΩ.} Ὅταν οὖν περὶ τίνος σκοπῶνται, τότε σὺ ἀνιστάμενος
5 ὡς συμβουλεύσων ὀρθῶς ἀναστήσει;
- {ΑΛ.} Ὅταν περὶ τῶν ἑαυτῶν πραγμάτων, ὃ Σώκρατες.

[ALC.] Não, por Zeus.

[SÓC.] Então, quando deliberarem sobre os sons da lira?

[ALC.] De maneira alguma.

[SÓC.] Sem dúvida, tampouco sobre estratégias de luta eles costumam deliberar em assembleia.

[ALC.] Tampouco, certamente.

[SÓC.] Então, quando eles deliberarem sobre o quê? Pois suponho que também não seja quando deliberarem sobre a construção de edifícios.

[ALC.] Também não.

[SÓC.] Pois sobre isso um arquiteto será melhor conselheiro do que você.

[ALC.] Sim.

b

[SÓC.] Nem mesmo quando deliberarem sobre a arte divinatória, não é?

[ALC.] Não.

[SÓC.] Pois um adivinho será melhor do que você nesse assunto.

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Seja ele baixo ou alto, belo ou feio, ou mesmo nobre ou plebeu.

[ALC.] E como não?

[SÓC.] Pois penso que o conselho sobre cada matéria compete a quem possui conhecimento, e não a quem possui riqueza.

[ALC.] E como não o seria?

[SÓC.] Mas não fará qualquer diferença aos atenienses, quando deliberarem sobre assuntos que concirnam à saúde de quem vive na cidade, se é pobre ou rico quem aconselha, mas procurarão antes que o conselheiro seja um médico.

c

[ALC.] E com razão.

[SÓC.] Então, ao investigarem a respeito do quê, você se erguerá com acerto para lhes aconselhar?

[ALC.] Quando investigarem a respeito dos assuntos que lhes são próprios, Sócrates.

- {ΣΩ.} Τῶν περὶ ναυπηγίας λέγεις, ὅποίας τινὰς χρὴ αὐτοὺς
τὰς ναῦς ναυπηγεῖσθαι;
- {ΑΛ.} Οὐκ ἔγωγε, ᾧ Σώκρατες.
- 10 {ΣΩ.} Ναυπηγεῖν γὰρ οἶμαι οὐκ ἐπίστασαι. τοῦτ' αἴτιον
ἢ ἄλλο τι;
- {ΑΛ.} Οὐκ, ἀλλὰ τοῦτο.
- d {ΣΩ.} Ἀλλὰ περὶ ποίων τῶν ἑαυτῶν λέγεις πραγμάτων
ὅταν βουλεύονται;
- {ΑΛ.} Ὅταν περὶ πολέμου, ᾧ Σώκρατες, ἢ περὶ εἰρήνης ἢ
ἄλλου του τῶν τῆς πόλεως πραγμάτων.
- 5 {ΣΩ.} Ἄρα λέγεις ὅταν βουλεύονται πρὸς τίνας χρὴ εἰρήνην
ποιεῖσθαι καὶ τίσιν πολεμεῖν καὶ τίνα τρόπον;
- {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Χρὴ δ' οὐχ οἷς βέλτιον;
- {ΑΛ.} Ναί.
- e {ΣΩ.} Καὶ τόθ' ὁπότε βέλτιον;
- {ΑΛ.} Πάνυ γε.
- {ΣΩ.} Καὶ τοσοῦτον χρόνον ὅσον ἄμεινον;
- {ΑΛ.} Ναί.
- 5 {ΣΩ.} Εἰ οὖν βουλεύοιντο Ἀθηναῖοι τίσιν χρὴ προσπα-
λαίειν καὶ τίσιν ἀκροχειρίζεσθαι καὶ τίνα τρόπον, σὺ ἄμεινον
ἂν συμβουλεύοις ἢ ὁ παιδοτρίβης;
- {ΑΛ.} Ὁ παιδοτρίβης δήπου.
- {ΣΩ.} Ἐχεις οὖν εἰπεῖν πρὸς τί <ἂν> βλέπων ὁ παιδοτρίβης
10 συμβουλεύσειεν οἷς δεῖ προσπαλαίειν καὶ οἷς μή, καὶ ὁπότε
καὶ ὄντινα τρόπον; λέγω δὲ τὸ τοιόνδε· ἄρα τούτοις δεῖ
προσπαλαίειν οἷς βέλτιον, ἢ οὐ;
- {ΑΛ.} Ναί.
- 108 {ΣΩ.} Ἄρα καὶ τοσαῦτα ὅσα ἄμεινον;

[SÓC.] Você fala das construções de navios, sobre quais tipos de navio é necessário que eles construam?

[ALC.] Não é isso, Sócrates.

[SÓC.] Pois suponho que você não sabe construir navios. É por isso ou por outra razão?

[ALC.] Não, é por isso mesmo.

[SÓC.] Mas, afinal, você está dizendo que se erguerá quando eles deliberarem sobre quais tipos de assuntos que lhes são próprios?

[ALC.] Quando deliberarem sobre a guerra, Sócrates, ou sobre a paz ou sobre qualquer outro assunto que concirna à cidade.

[SÓC.] Portanto, você está afirmando que é quando eles deliberarem sobre com quem devem firmar a paz e com quem devem travar guerra, e de que maneira?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E não devem fazê-lo com quem é melhor fazê-lo?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E na ocasião em que for melhor?

[ALC.] Certamente.

[SÓC.] E por quanto tempo for melhor?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Então, se os atenienses fossem deliberar sobre com quem devem lutar e com quem devem exercitar o pugilato e de que maneira, seria você que os aconselharia da melhor forma, ou o mestre de luta?

[ALC.] Com certeza, o mestre de luta.

[SÓC.] Pode me dizer, então, o que o mestre de luta teria em vista quando aconselhasse com quem se deve lutar e com quem não se deve, quando e de que modo? Eu me refiro ao seguinte: acaso se deve lutar com quem é melhor fazê-lo, ou não?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Portanto, também por quanto tempo for melhor?

108

- {ΑΛ.} Τοσαῦτα.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν καὶ τότε ὅτε ἄμεινον;
- {ΑΛ.} Πάνυ γε.
- 5 {ΣΩ.} Ἀλλὰ μὴν καὶ ἄδοντα δεῖ κιθαρίζειν ποτὲ πρὸς τὴν ᾠδὴν καὶ βαίνειν;
- {ΑΛ.} Δεῖ γάρ.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν τότε ὁπότε βέλτιον;
- {ΑΛ.} Ναί.
- 10 {ΣΩ.} Καὶ τοσαῦθ' ὅσα βέλτιον;
- {ΑΛ.} Φημί.
- {ΣΩ.} Τί οὖν; ἐπειδὴ βέλτιον μὲν ὠνόμαζες ἐπ' ἀμφοτέροις, τῷ τε κιθαρίζειν πρὸς τὴν ᾠδὴν καὶ τῷ προσπαλαίειν, τί καλεῖς τὸ ἐν τῷ κιθαρίζειν βέλτιον, ὥσπερ ἐγὼ τὸ ἐν τῷ παλαίειν καλῶ γυμναστικόν· σὺ δ' ἐκεῖνο τί καλεῖς;
- b {ΑΛ.} Οὐκ ἐννοῶ.
- 5 {ΣΩ.} Ἀλλὰ πειρῶ ἐμὲ μιμεῖσθαι. ἐγὼ γάρ που ἀπεκρινάμην τὸ διὰ παντὸς ὀρθῶς ἔχον, ὀρθῶς δὲ δήπου ἔχει τὸ κατὰ τὴν τέχνην γιγνόμενον· ἢ οὐ;
- {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Ἡ δὲ τέχνη οὐ γυμναστικὴ ἦν;
- 10 {ΑΛ.} Πῶς δ' οὐ;
- c {ΣΩ.} Ἐγὼ δ' εἶπον τὸ ἐν τῷ παλαίειν βέλτιον γυμναστικόν.
- {ΑΛ.} Εἶπες γάρ.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν καλῶς;
- 5 {ΑΛ.} Ἔμοιγε δοκεῖ.
- {ΣΩ.} Ἴθι δὴ καὶ σύ – πρέποι γὰρ ἂν που καὶ σοὶ τὸ καλῶς διαλέγεσθαι – εἰπὲ πρῶτον τίς ἡ τέχνη ἣς τὸ κιθαρίζειν καὶ τὸ ἄδειν καὶ τὸ ἐμβαίνειν ὀρθῶς; συνάπασα τίς καλεῖται;

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E na ocasião em que for melhor?

[ALC.] Certamente.

[SÓC.] Com efeito, também quando alguém estiver cantando, é preciso tocar a cítara para acompanhar o canto e ritmar os passos, não é?

[ALC.] Sim, é preciso.

[SÓC.] E na ocasião em que for melhor?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E por quanto tempo for melhor?

[ALC.] Concordo.

[SÓC.] E então? Uma vez que você emprega o termo ‘melhor’ em ambos os casos, em relação a tocar a cítara para acompanhar o canto e em relação a lutar, o que você chama de ‘melhor’ no que se refere a tocar a cítara, assim como eu chamo de ‘atletico’ o que se refere à luta? Como você o denomina? b

[ALC.] Não entendo.

[SÓC.] Então tente me imitar! Pois eu respondi, suponho eu, o que é correto em todos os casos, e é correto o que se realiza de acordo com a arte; ou não?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E a arte não era a ginástica?

[ALC.] E como não?

[SÓC.] E eu disse que o melhor na luta era “atletico”. c

[ALC.] Sim, você disse.

[SÓC.] E não foi dito corretamente?

[ALC.] Parece-me que sim.

[SÓC.] Então agora é a sua vez – pois suponho que também lhe conviria dialogar corretamente – diga-me primeiro qual é a arte relativa a tocar a cítara, cantar e ritmar os passos corretamente! Como ela é denominada como um todo?

- οὐπω δύνασαι εἰπεῖν;
- 10 {ΑΛ.} Οὐ δῆτα.
 {ΣΩ.} Ἄλλ' ὧδε πειρῶ· τίνες αἱ θεαὶ ὧν ἡ τέχνη;
 {ΑΛ.} Τὰς Μούσας, ὧ Σώκρατες, λέγεις;
- d {ΣΩ.} Ἔγωγε. ὄρα δὴ· τίνα ἀπ' αὐτῶν ἐπωνυμίαν ἡ
 τέχνη ἔχει;
 {ΑΛ.} Μουσικὴν μοι δοκεῖς λέγειν.
 {ΣΩ.} Λέγω γάρ. τί οὖν τὸ κατὰ ταύτην ὀρθῶς γιγνόμενόν
 5 ἐστίν; ὥσπερ ἐκεῖ ἐγὼ σοι τὸ κατὰ τὴν τέχνην ἔλεγον ὀρθῶς,
 τὴν γυμναστικὴν, καὶ σὺ δὴ οὖν οὕτως ἐνταῦθα τί φῆς; πῶς
 γίνεσθαι;
 {ΑΛ.} Μουσικῶς μοι δοκεῖ.
 {ΣΩ.} Εὖ λέγεις. ἴθι δὴ, καὶ τὸ ἐν τῷ πολεμεῖν βέλ-
 10 τιον καὶ τὸ ἐν τῷ εἰρήνην ἄγειν, τοῦτο τὸ βέλτιον τί
 e ὀνομάζεις; ὥσπερ ἐκεῖ ἐφ' ἐκάστῳ ἔλεγες τὸ ἄμεινον, ὅτι
 μουσικώτερον καὶ ἐπὶ τῷ ἐτέρῳ, ὅτι γυμναστικώτερον·
 πειρῶ δὴ καὶ ἐνταῦθα λέγειν τὸ βέλτιον.
 {ΑΛ.} Ἄλλ' οὐ πάνυ τι ἔχω.
 5 {ΣΩ.} Ἀλλὰ μέντοι αἰσχρὸν γε εἰ μὲν τις σε λέγοντα
 καὶ συμβουλευόντα περὶ σιτίων ὅτι βέλτιον τόδε τοῦδε καὶ
 νῦν καὶ τοσοῦτον, ἔπειτα ἐρωτήσειεν “Τί τὸ ἄμεινον λέγεις,
 ὧ Ἀλκιβιάδης;” περὶ μὲν τούτων ἔχειν εἰπεῖν ὅτι τὸ ὑγιει-
 νότερον, καίτοι οὐ προσποιῆ γε ἰατρὸς εἶναι· περὶ δὲ οὗ
 109 προσποιῆ ἐπιστήμων εἶναι καὶ συμβουλεύσεις ἀνιστάμενος
 ὡς εἰδῶς, τούτου δ', ὡς ἔοικας, πέρι ἐρωτηθεὶς ἐὰν μὴ
 ἔχῃς εἰπεῖν, οὐκ αἰσχύνῃ; ἢ οὐκ αἰσχρὸν φανεῖται;
 {ΑΛ.} Πάνυ γε.
 5 {ΣΩ.} Σκόπει δὴ καὶ προθυμοῦ εἰπεῖν πρὸς τί τείνει τὸ
 ἐν τῷ εἰρήνην τε ἄγειν ἄμεινον καὶ τὸ ἐν τῷ πολεμεῖν

Ainda não é capaz de responder?

[ALC.] Ainda não.

[SÓC.] Então tente assim: quais são as deusas às quais pertence a arte?

[ALC.] Você se refere às Musas, Sócrates?

[SÓC.] De fato. Observe então! Qual é o nome da arte denominada a partir d
delas?

[ALC.] Parece-me que você se refere à música.

[SÓC.] Sim, me refiro a isso. Então, o que é aquilo que se realiza
corretamente de acordo com essa arte? Assim como eu me referia, naquele
caso, ao que se realiza corretamente de acordo com aquela arte, a ginástica,
o que então você tem a dizer sobre esse caso? Como se realiza?

[ALC.] Parece-me que “musicalmente”.

[SÓC.] Bem dito. Continue então: no que se refere ao que é melhor na
guerra e na condução da paz, o que você denomina de ‘melhor’? Assim
como se referia ao melhor em cada um daqueles casos, ao que é mais e
musical, de um lado, e ao que é mais atlético, de outro, tente também dizer,
nesse caso, o que é melhor!

[ALC.] Mas não tenho muito a dizer.

[SÓC.] Mas se alguém, enquanto você argumentasse e aconselhasse sobre
provisões – que esta é melhor do que aquela neste momento e nesta
quantidade – viesse a lhe perguntar “o que você quer dizer com ‘melhor’,
Alcibíades?”, seria certamente vergonhoso que, a respeito desse assunto,
você pudesse lhe responder que é o mais saudável, embora não professasse
ser um médico. Porém, a respeito daquilo que você professa conhecer e 109
pretende se levantar para dar conselhos como se conhecesse, a respeito
desse assunto, como parece, você não se envergonhará se não souber
responder, como parece, às questões que lhe são dirigidas? Ou não lhe
parecerá vergonhoso?

[ALC.] Com certeza.

[SÓC.] Examine então e esteja pronto para responder: a que tende o
“melhor” tanto em estabelecer a paz quanto em fazer guerra

- οἷς δεῖ;
- {ΑΛ.} Ἀλλὰ σκοπῶν οὐ δύναμαι ἐννοῆσαι.
- {ΣΩ.} Οὐδ' οἶσθα, ἐπειδὴν πόλεμον ποιώμεθα, ὅτι ἐγκα-
- 10 λουῖντες ἀλλήλοις πάθημα ἐρχόμεθα εἰς τὸ πολεμεῖν, καὶ ὅτι αὐτὸ ὀνομάζοντες ἐρχόμεθα;
- b {ΑΛ.} Ἔγωγε, ὅτι γε ἐξαπατῶμενοί τι ἢ βιαζόμενοι ἢ ἀποστερούμενοι.
- {ΣΩ.} Ἔχε· πῶς ἕκαστα τούτων πάσχοντες; πειρῶ εἰπεῖν τί διαφέρει τὸ ὧδε ἢ ὧδε.
- 5 {ΑΛ.} Ἦ τὸ ὧδε λέγεις, ὦ Σώκρατες, τὸ δικαίως ἢ τὸ ἀδίκως;
- {ΣΩ.} Αὐτὸ τοῦτο.
- {ΑΛ.} Ἀλλὰ μὴν τοῦτο γε διαφέρει ὅλον τε καὶ πᾶν.
- {ΣΩ.} Τί οὖν; Ἀθηναίοις σὺ πρὸς ποτέρους συμβου-
- 10 λεύσεις πολεμεῖν, τοὺς ἀδικοῦντας ἢ τοὺς τὰ δίκαια πράττοντας;
- c {ΑΛ.} Δεινὸν τοῦτό γε ἐρωτᾷς· εἰ γὰρ καὶ διανοεῖται τις ὡς δεῖ πρὸς τοὺς τὰ δίκαια πράττοντας πολεμεῖν, οὐκ ἂν ὁμολογήσειέν γε.
- {ΣΩ.} Οὐ γὰρ νόμιμον τοῦθ', ὡς ἔοικεν.
- 5 {ΑΛ.} Οὐ δῆτα· οὐδέ γε καλὸν δοκεῖ εἶναι.
- {ΣΩ.} Πρὸς ταῦτ' ἄρα καὶ σὺ [τὸ δίκαιον] τοὺς λόγους ποιήσῃ;
- {ΑΛ.} Ἀνάγκη.
- {ΣΩ.} Ἄλλο τι οὖν, ὃ νυνδὴ ἐγὼ ἠρώτων βέλτιον πρὸς
- 10 τὸ πολεμεῖν καὶ μὴ, καὶ οἷς δεῖ καὶ οἷς μὴ, καὶ ὅποτε καὶ μὴ, τὸ δικαιότερον τυγχάνει ὄν; ἢ οὐ;
- {ΑΛ.} Φαίνεται γέ.
- d {ΣΩ.} Πῶς οὖν, ὦ φίλε Ἀλκιβιάδη; πότερον σαυτὸν

com quem se deve?

[ALC.] Mas mesmo examinando não consigo compreender.

[SÓC.] Mas não sabe que, sempre que entramos em guerra, partimos para a batalha acusando uns aos outros de certas ofensas e nominando-as?

[ALC.] Sei sim; alegamos que estamos sendo ultrajados de algum modo, ou que somos vítimas da violência, ou que estamos sendo espoliados. b

[SÓC.] Espere! Como sofremos cada uma dessas coisas? Tente responder o que distingue uma maneira da outra!

[ALC.] É disto que você fala, Sócrates: de maneira justa ou de maneira injusta?

[SÓC.] Exatamente.

[ALC.] Mas, na verdade, isso faz toda a diferença.

[SÓC.] E então? Você irá aconselhar os atenienses a declarar guerra contra aqueles que cometem injustiças ou contra os que agem de modo justo?

[ALC.] É terrível a sua pergunta. Pois mesmo se alguém considerasse que se deve guerrear contra os que agem de modo justo, ele não poderia admiti-lo. c

[SÓC.] Pois isso não é legítimo, ao que parece.

[ALC.] Não mesmo. E nem parece ser belo.

[SÓC.] Tendo em vista essas coisas, portanto, você fará seus discursos?

[ALC.] Necessariamente.

[SÓC.] Não é verdade, então, que o ‘melhor’ sobre o qual há pouco eu o indagava – sobre fazer guerra ou não, com quem se deve fazê-lo e com quem não se deve, em que ocasião sim e em que ocasião não – acontece de ser o que é mais justo? Ou não?

[ALC.] É claro que sim.

[SÓC.] E agora, meu caro Alcibíades? É você d

- λέληθας ὅτι οὐκ ἐπίστασαι τοῦτο, ἢ ἐμὲ ἔλαθες μανθάνων
καὶ φοιτῶν εἰς διδασκάλου ὅς σε ἐδίδασκε διαγιγνώσκειν
τὸ δικαιότερόν τε καὶ ἀδικώτερον; καὶ τίς ἐστὶν οὗτος;
- 5 φράσον καὶ ἐμοί, ἵνα αὐτῷ φοιτητὴν προξενήσης καὶ ἐμέ.
{ΑΛ.} Σκόπτεις, ὦ Σώκρατες.
{ΣΩ.} Οὐ μὰ τὸν Φίλιον τὸν ἐμόν τε καὶ σόν, ὃν ἐγὼ
ἦκιστ' ἂν ἐπιорκήσαιμι· ἀλλ' εἵπερ ἔχεις, εἰπέ τίς ἐστίν.
- e {ΑΛ.} Τί δ' εἰ μὴ ἔχω; οὐκ ἂν οἶει με ἄλλως εἰδέναι
περὶ τῶν δικαίων καὶ ἀδίκων;
{ΣΩ.} Ναί, εἴ γε εὐροῖς.
{ΑΛ.} Ἄλλ' οὐκ ἂν εὐρεῖν με ἠγῆ;
5 {ΣΩ.} Καὶ μάλα γε, εἰ ζητήσαις.
{ΑΛ.} Εἶτα ζητήσαι οὐκ ἂν οἶει με;
{ΣΩ.} Ἐγώ γε, εἰ οἰηθείης γε μὴ εἰδέναι.
{ΑΛ.} Εἶτα οὐκ ἦν ὅτ' εἶχον οὕτω;
{ΣΩ.} Καλῶς λέγεις. ἔχεις οὖν εἰπεῖν τοῦτον τὸν χρόνον
110 ὅτε οὐκ ᾔφου εἰδέναι τὰ δίκαια καὶ τὰ ἄδικα; φέρε, πέρυσιν
ἐζήτηεις τε καὶ οὐκ ᾔφου εἰδέναι; ἢ ᾔφου; καὶ τάληθῆ
ἀποκρίνου, ἵνα μὴ μάτην οἱ διάλογοι γίνωνται.
{ΑΛ.} Ἄλλ' ᾄμην εἰδέναι.
5 {ΣΩ.} Τρίτον δ' ἔτος καὶ τέταρτον καὶ πέμπτον οὐχ
οὕτως;
{ΑΛ.} Ἐγώ γε.
{ΣΩ.} Ἀλλὰ μὴν τό γε πρὸ τοῦ παῖς ἦσθα. ἦ γάρ;
{ΑΛ.} Ναί.
10 {ΣΩ.} Τότε μὲν τοίνυν εὖ οἶδα ὅτι ᾔφου εἰδέναι.
{ΑΛ.} Πῶς εὖ οἶσθα;
b {ΣΩ.} Πολλάκις σοῦ ἐν διδασκάλων ἤκουον παιδὸς ὄντος
καὶ ἄλλοθι, καὶ ὁπότε ἀστραγαλίζοις ἢ ἄλλην τινὰ παιδιὰν

que não percebe que não possui conhecimento a respeito disso, ou fui eu que não me dei conta do seu aprendizado com um professor que lhe ensinou a discernir bem o mais justo do mais injusto? E quem é ele? Diga-me quem é para que você me recomende a ele como pupilo.

[ALC.] Você está me zombando, Sócrates.

[SÓC.] Não, pelo deus da Amizade minha e sua, contra o qual eu dificilmente perjuraria! Se você puder, diga-me quem é ele!

[ALC.] Mas o que direi se não posso dizê-lo? Você não julga que eu e poderia saber a respeito do justo e do injusto de outra maneira?

[SÓC.] Sim, se você o descobrisse.

[ALC.] Mas não considera que eu poderia descobri-lo?

[SÓC.] Claro que sim, se o investigasse.

[ALC.] E não pensa que eu o investigaria?

[SÓC.] Sim, se julgasse não conhecê-lo.

[ALC.] E não houve um tempo em que eu pensava assim?

[SÓC.] Belas palavras as suas. Pode dizer, então, quando foi que você não julgava conhecer o que é justo e o que é injusto? Vamos lá! Ano passado 110 investigava tal matéria e julgava não conhecê-la? Ou julgava conhecê-la? E responda a verdade, para que nosso diálogo não seja em vão!

[ALC.] Mas eu julgava conhecê-la.

[SÓC.] E não era assim dois, três, quatro anos atrás?

[ALC.] De fato.

[SÓC.] Com efeito, antes disso você era um menino. Não é mesmo?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E bem sei que naquele tempo você já julgava conhecê-la.

[ALC.] Como sabe disso tão bem?

[SÓC.] Muitas vezes eu o ouvi, quando ainda era um menino, nas aulas e b em outros lugares, e quando jogava astrágalo ou algum outro jogo,

- παίζοις, οὐχ ὡς ἀποροῦντος περὶ τῶν δικαίων καὶ ἀδίκων,
ἀλλὰ μάλα μέγα καὶ θαρραλέως λέγοντος περὶ ὄτου τύχοις
5 τῶν παίδων ὡς πονηρός τε καὶ ἄδικος εἶη καὶ ὡς ἀδικοῖ
ἢ οὐκ ἀληθῆ λέγω;
- {ΑΛ.} Ἀλλὰ τί ἔμελλον ποιεῖν, ὦ Σώκρατες, ὅποτε τίς
με ἀδικοῖ;
- {ΣΩ.} Σὺ δ' εἰ τύχοις ἀγνοῶν εἶτ' ἀδικοῖο εἶτε μὴ τότε,
10 λέγεις, τί σε χρὴ ποιεῖν;
- c {ΑΛ.} Μὰ Δί' ἀλλ' οὐκ ἠγνόουν ἔγωγε, ἀλλὰ σαφῶς
ἐγίγνωσκον ὅτι ἠδικοῦμην.
- {ΣΩ.} Ὦιου ἄρα ἐπίστασθαι καὶ παῖς ὢν, ὡς ἔοικε, τὰ
δίκαια καὶ τὰ ἄδικα.
- 5 {ΑΛ.} Ἐγώ γε· καὶ ἠπιστάμην γε.
- {ΣΩ.} Ἐν ποίῳ χρόνῳ ἐξευρών; οὐ γὰρ δήπου ἐν ᾧ γε
ᾧου εἰδέναί.
- {ΑΛ.} Οὐ δῆτα.
- {ΣΩ.} Πότε οὖν ἀγνοεῖν ἠγοῦ; σκόπει· οὐ γὰρ εὐρήσεις
10 τοῦτον τὸν χρόνον.
- {ΑΛ.} Μὰ τὸν Δί', ὦ Σώκρατες, οὐκ οἶσθα ἔχω γ' εἰπεῖν.
- d {ΣΩ.} Εὐρών μὲν ἄρ' οὐκ οἶσθα αὐτά.
- {ΑΛ.} Οὐ πάνυ φαίνομαι.
- {ΣΩ.} Ἀλλὰ μὴν ἄρτι γε οὐδὲ μαθὼν ἔφησθα εἰδέναί·
εἰ δὲ μήθ' ἠῦρες μήτ' ἔμαθες, πῶς οἶσθα καὶ πόθεν;
- 5 {ΑΛ.} Ἀλλ' ἴσως τοῦτό σοι οὐκ ὀρθῶς ἀπεκρινάμην, τὸ
φάναι εἰδέναί αὐτὸς ἐξευρών.
- {ΣΩ.} Τὸ δὲ πῶς εἶχεν;
- {ΑΛ.} Ἐμαθον οἶμαι καὶ ἐγὼ ὥσπερ καὶ οἱ ἄλλοι.
- {ΣΩ.} Πάλιν εἰς τὸν αὐτὸν ἤκομεν λόγον. παρὰ τοῦ;
10 φράζεε κάμοι.

não hesitando sobre o que era justo e injusto, mas, muito ativo e confiante, dizendo para um ou outro menino com quem jogava que ele era trapaceiro e injusto e que cometia injustiças. É verdade ou não o que estou dizendo?

[ALC.] Mas o que eu podia fazer, Sócrates, quando alguém me injustiçava?

[SÓC.] Se por acaso ignorasse naquela ocasião se era ou não injustiçado, diga-me você: o que devia fazer?

[ALC.] Por Zeus, eu não o ignorava; pelo contrário, eu tinha absoluta certeza de que estava sendo injustiçado. c

[SÓC.] Portanto, julgava conhecer, mesmo que ainda menino, ao que parece, o que é justo e o que é injusto.

[ALC.] De fato. E conhecia mesmo.

[SÓC.] Em que época você o descobriu? Pois certamente não foi quando julgava conhecê-lo.

[ALC.] É certo que não.

[SÓC.] Em que época, então, considerava ignorá-lo? Examine: pois não a encontrará.

[ALC.] Por Zeus, Sócrates, eu realmente não consigo responder.

[SÓC.] Portanto, você não conhece essa matéria por ter descoberto. d

[ALC.] De fato, não pareço tê-la descoberto.

[SÓC.] Mas, na verdade, há pouco você dizia que também não foi por ter aprendido que você a conhecia. Se você nem a descobriu e nem a aprendeu, como é que você a conhece e de onde?

[ALC.] Mas talvez eu não tenha respondido corretamente, ao dizer que eu a conhecia por ter descoberto por mim mesmo.

[SÓC.] E como isso ocorreu?

[ALC.] Penso que eu aprendi da mesma maneira que os demais.

[SÓC.] Voltamos de novo à mesma questão! Com quem? Diga-me!

- e {ΑΛ.} Παρὰ τῶν πολλῶν.
 {ΣΩ.} Οὐκ εἰς σπουδαίους γε διδασκάλους καταφεύγεις
 εἰς τοὺς πολλοὺς ἀναφέρων.
 {ΑΛ.} Τί δέ; οὐχ ἱκανοὶ διδάξαι οὗτοι;
- 5 {ΣΩ.} Οὐκ οὖν τὰ πεττευτικά γε καὶ τὰ μῆ· καίτοι
 φαυλότερα αὐτὰ οἶμαι τῶν δικαίων εἶναι. τί δέ; σὺ οὐχ
 οὕτως οἶει;
 {ΑΛ.} Ναί.
 {ΣΩ.} Εἶτα τὰ μὲν φαυλότερα οὐχ οἶοί τε διδάσκειν, τὰ
- 10 δὲ σπουδαιότερα;
 {ΑΛ.} Οἶμαι ἔγωγε· ἄλλα γοῦν πολλὰ οἶοί τ' εἰσὶν δι-
 δάσκειν σπουδαιότερα τοῦ πεττεύειν.
 {ΣΩ.} Ποῖα ταῦτα;
- 111 {ΑΛ.} Οἶον καὶ τὸ ἐλληνίζειν παρὰ τούτων ἔγωγ' ἔμαθον,
 καὶ οὐκ ἂν ἔχομι εἰπεῖν ἑμαυτοῦ διδάσκαλον, ἀλλ' εἰς
 τοὺς αὐτοὺς ἀναφέρω οὓς σὺ φῆς οὐ σπουδαίους εἶναι
 διδασκάλους.
- 5 {ΣΩ.} Ἄλλ', ὦ γενναῖε, τούτου μὲν ἀγαθοὶ διδάσκαλοι οἱ
 πολλοί, καὶ δικαίως ἐπαινοῦντ' ἂν αὐτῶν εἰς διδασκαλίαν.
 {ΑΛ.} Τί δή;
 {ΣΩ.} Ὅτι ἔχουσι περὶ αὐτὰ ἅ χρη τούτους ἀγαθοὺς δι-
 δασκάλους ἔχειν.
- 10 {ΑΛ.} Τί τοῦτο λέγεις;
 {ΣΩ.} Οὐκ οἶσθ' ὅτι χρη τοὺς μέλλοντας διδάσκειν ὅτιοῦν
- b αὐτοὺς πρῶτον εἰδέναί; ἢ οὐ;
 {ΑΛ.} Πῶς γὰρ οὐ;
 {ΣΩ.} Οὐκοῦν τοὺς εἰδότας ὁμολογεῖν τε ἀλλήλοις καὶ
 μὴ διαφέρεσθαι;
- 5 {ΑΛ.} Ναί.

[ALC.] Com a multidão.

e

[SÓC.] Você não recorre a professores muito estimáveis ao apelar para a multidão.

[ALC.] Por quê? Não são competentes para ensinar?

[SÓC.] Nem mesmo no que se refere ou não aos movimentos do jogo de gamão. E mais, penso que isso é insignificante em comparação a questões de justiça. E então? Você não pensa assim?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Então, se a respeito de questões mais frívolas são incapazes de ensinar, o que acontece quanto às mais importantes?

[ALC.] Penso o seguinte: são capazes, sim, de ensinar muitas coisas mais importantes do que jogar gamão.

[SÓC.] Quais?

[ALC.] Eu mesmo, por exemplo, aprendi a falar grego com eles, e não 111
saberia dizer quem foi meu professor; recorro antes a eles, todavia, os quais você diz não serem professores estimáveis.

[SÓC.] Mas, nobre homem, a multidão dos homens são estimáveis professores dessa matéria, e com justiça eles seriam louvados pelo ensinamento dela.

[ALC.] E por quê?

[SÓC.] Porque ela possui sobre essa matéria o que os bons professores precisam deter.

[ALC.] O que você quer dizer com isso?

[SÓC.] Você não sabe que os futuros professores do que quer que seja 112
devem, eles próprios, primeiro possuir conhecimento? Ou não?

b

[ALC.] Como não?

[SÓC.] Então, aqueles que possuem conhecimento não devem concordar uns com os outros e não divergir entre si?

[ALC.] Sim.

- {ΣΩ.} Ἐν οἷς δ' ἂν διαφέρωνται, ταῦτα φήσεις εἰδέναι αὐτούς;
- {ΑΛ.} Οὐ δῆτα.
- {ΣΩ.} Τούτων οὖν διδάσκαλοι πῶς ἂν εἶεν;
- 10 {ΑΛ.} Οὐδαμῶς.
- {ΣΩ.} Τί οὖν; δοκοῦσί σοι διαφέρεσθαι οἱ πολλοὶ ποῖόν ἐστι λίθος ἢ ξύλον; καὶ ἐάν τινα ἐρωτᾷς, ἄρ' οὐ τὰ αὐτὰ
- c ὁμολογοῦσιν, καὶ ἐπὶ ταῦτ' ὁρμῶσιν ὅταν βούλωνται λαβεῖν λίθον ἢ ξύλον; ὡσαύτως καὶ πάνθ' ὅσα τοιαῦτα· σχεδὸν γάρ τι μανθάνω τὸ ἐλληγνίζειν ἐπίστασθαι ὅτι τοῦτο λέγεις· ἢ οὐ;
- 5 {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν εἰς μὲν ταῦθ', ὥσπερ εἶπομεν, ἀλλήλοις τε ὁμολογοῦσι καὶ αὐτοὶ ἑαυτοῖς ἰδίᾳ, καὶ δημοσίᾳ αἱ πόλεις πρὸς ἀλλήλας οὐκ ἀμφισβητοῦσιν αἱ μὲν ταῦθ' αἱ δ' ἄλλα φάσκουσαι;
- 10 {ΑΛ.} Οὐ γάρ.
- {ΣΩ.} Εἰκότως ἂν ἄρα τούτων γε καὶ διδάσκαλοι εἶεν ἀγαθοί.
- d {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν εἰ μὲν βουλοίμεθα ποιῆσαί τινα περὶ αὐτῶν εἰδέναι, ὀρθῶς ἂν αὐτὸν πέμποιμεν εἰς διδασκαλίαν τούτων τῶν πολλῶν;
- 5 {ΑΛ.} Πάνυ γε.
- {ΣΩ.} Τί δ' εἰ βουληθεῖμεν εἰδέναι, μὴ μόνον ποῖοι ἄνθρωποι εἰσιν ἢ ποῖοι ἵπποι, ἀλλὰ καὶ τίνες αὐτῶν δρομικοί τε καὶ μή, ἄρ' ἔτι οἱ πολλοὶ τοῦτο ἱκανοὶ διδάξαι;
- 10 {ΑΛ.} Οὐ δῆτα.

[SÓC.] E naquelas coisas em que divergirem entre si, você ainda há de dizer que eles as conhecem?

[ALC.] É claro que não.

[SÓC.] E como, então, eles seriam professores dessas matérias?

[ALC.] De maneira alguma seriam.

[SÓC.] E então? A multidão dos homens lhe parece discordar a respeito do que é a pedra ou a madeira? E se você perguntar a qualquer um, por acaso não darão a mesma resposta e não buscarão a mesma coisa quando quiserem c pegar uma pedra ou uma madeira? O mesmo sucede a qualquer assunto desse tipo. É mais ou menos isso o que eu entendo o que você quis dizer com ‘saber falar grego’. Ou não?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Então, em relação a essas coisas, como dissemos, eles concordam uns com os outros e eles próprios consigo mesmos em particular, e no âmbito público, as cidades não divergem umas das outras, uma parte afirmando uma coisa, e outra parte afirmando outra, não é?

[ALC.] Certamente.

[SÓC.] Portanto, seriam plausivelmente bons professores dessas matérias.

[ALC.] Sim. d

[SÓC.] Então, se quiséssemos proporcionar a alguém o conhecimento delas, com razão o enviaríamos para o ensinamento que a multidão tem a oferecer?

[ALC.] Certamente.

[SÓC.] Mas e se quiséssemos conhecer não somente o que são os homens ou os cavalos, mas também quais deles são velozes e quais não o são? Acaso a maioria dos homens ainda seria capaz de nos ensinar isso?

[ALC.] É certo que não.

- {ΣΩ.} Ἰκανὸν δέ σοι τεκμήριον ὅτι οὐκ ἐπίστανται οὐδὲ
e κρήγνυι διδάσκαλοι εἰσιν τούτων, ἐπειδὴ οὐδὲν ὁμολογοῦσιν
ἐαυτοῖς περὶ αὐτῶν;
- {ΑΛ.} Ἐμοιγε.
- {ΣΩ.} Τί δ' εἰ βουληθεῖμεν εἰδέναι, μὴ μόνον ποῖοι
5 ἄνθρωποι εἰσιν, ἀλλ' ὅποιοι ὑγιεῖνοι ἢ νοσώδεις, ἄρ' ἱκανοὶ
ἂν ἡμῖν ἦσαν διδάσκαλοι οἱ πολλοί;
- {ΑΛ.} Οὐ δῆτα.
- {ΣΩ.} Ἦν δ' ἂν σοι τεκμήριον ὅτι μοχθηροὶ εἰσι τούτων
διδάσκαλοι, εἰ ἐώρας αὐτοὺς διαφορομένους;
- 10 {ΑΛ.} Ἐμοιγε.
- {ΣΩ.} Τί δὲ δῆ; νῦν περὶ τῶν δικαίων καὶ ἀδίκων ἀνθρώ-
112 πων καὶ πραγμάτων οἱ πολλοὶ δοκοῦσί σοι ὁμολογεῖν αὐτοῖ
ἐαυτοῖς ἢ ἀλλήλοις;
- {ΑΛ.} Ἦκιστα νῆ Δί', ὦ Σώκρατες.
- {ΣΩ.} Τί δέ; μάλιστα περὶ αὐτῶν διαφέρεσθαι;
- 5 {ΑΛ.} Πολύ γε.
- {ΣΩ.} Οὐκ οἶομαί γε πάποτε σε ἰδεῖν οὐδ' ἀκοῦσαι
σφόδρα οὕτω διαφορομένους ἀνθρώπους περὶ ὑγιεινῶν καὶ
μῆ, ὥστε διὰ ταῦτα μάχεσθαι τε καὶ ἀποκτείνουσαι ἀλλήλους.
- {ΑΛ.} Οὐ δῆτα.
- 10 {ΣΩ.} Ἀλλὰ περὶ τῶν δικαίων καὶ ἀδίκων ἔγωγ' οἶδ' ὅτι,
b καὶ εἰ μὴ ἐώρακας, ἀκήκοας γοῦν ἄλλων τε πολλῶν καὶ
Ἵμήρου· καὶ Ὀδυσσεΐας γὰρ καὶ Ἰλιάδος ἀκήκοας.
- {ΑΛ.} Πάντως δήπου, ὦ Σώκρατες.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν ταῦτα ποιήματά ἐστι περὶ διαφορᾶς δικαίων
5 τε καὶ ἀδίκων;
- {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Καὶ αἱ μάχαι γε καὶ οἱ θάνατοι διὰ ταύτην τὴν

[SÓC.] Mas lhe é evidência suficiente de que eles não possuem conhecimento nem são bons professores disso, visto que não concordam e entre si sobre esses assuntos?

[ALC.] É sim.

[SÓC.] E se quiséssemos conhecer não somente o que são os homens, mas quais são saudáveis ou enfermos, porventura a multidão dos homens seria para nós um professor competente?

[ALC.] Não, decerto.

[SÓC.] E lhe seria evidência suficiente de que eles são maus professores, se os visse divergindo, não seria?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E então? Agora, a respeito dos homens justos e injustos e de suas respectivas ações, parece-lhe que a multidão dos homens concorda consigo própria ou entre si? 112

[ALC.] Dificilmente, por Zeus, Sócrates.

[SÓC.] E então? Não divergem, sobretudo, nessas questões?

[ALC.] E muito!

[SÓC.] E julgo, pois, que você nunca viu ou ouviu os homens divergirem de maneira tão veemente sobre o que é ou não é saudável, a ponto de, em razão disso, lutarem entre si e matarem uns aos outros.

[ALC.] Certamente nunca.

[SÓC.] Mas sobre o que é justo e o que é injusto eu sei que, mesmo que não o tenha visto, já ouviu de muitos outros e de Homero coisas do gênero: pois já escutou a *Odisseia* e a *Ilíada*. b

[ALC.] Sem dúvidas, Sócrates.

[SÓC.] E não tratam esses poemas de divergências sobre o que é justo e o que é injusto?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E as batalhas e as mortes,

διαφορὰν τοῖς τε Ἀχαιοῖς καὶ τοῖς ἄλλοις Τρωσὶν ἐγένοντο,
καὶ τοῖς μνηστῆρσι τοῖς τῆς Πηνελόπης καὶ τῷ Ὀδυσσεΐ.

c {ΑΛ.} Ἀληθῆ λέγεις.

{ΣΩ.} Οἴμαι δὲ καὶ τοῖς ἐν Τανάγρα Ἀθηναίων τε καὶ
Λακεδαιμονίων καὶ Βοιωτῶν ἀποθανοῦσι, καὶ τοῖς ὕστερον
ἐν Κορωνεΐα, ἐν οἷς καὶ ὁ σὸς πατήρ [Κλεινίας] ἐτελεύτησεν,

5 οὐδὲ περὶ ἑνὸς ἄλλου ἢ διαφορὰ ἢ περὶ τοῦ δικαίου καὶ
ἀδίκου τοὺς θανάτους καὶ τὰς μάχας πεποίηκεν· ἦ γάρ;

{ΑΛ.} Ἀληθῆ λέγεις.

{ΣΩ.} Τούτους οὖν φῶμεν ἐπίστασθαι περὶ ὧν οὕτως

d σφόδρα διαφέρονται, ὥστε ἀμφισβητοῦντες ἀλλήλοις τὰ
ἔσχατα σφᾶς αὐτοὺς ἐργάζονται;

{ΑΛ.} Οὐ φαίνεται γε.

{ΣΩ.} Οὐκοῦν εἰς τοὺς τοιούτους διδασκάλους ἀναφέρεις

5 οὓς ὁμολογεῖς αὐτὸς μὴ εἰδέναι;

{ΑΛ.} Ἔοικα.

{ΣΩ.} Πῶς οὖν εἰκός σε εἰδέναι τὰ δίκαια καὶ τὰ ἄδικα,
περὶ ὧν οὕτω πλανᾷ καὶ οὔτε μαθὼν φαίνη παρ' οὐδενὸς
οὔτ' αὐτὸς ἐξευρών;

10 {ΑΛ.} Ἐκ μὲν ὧν σὺ λέγεις οὐκ εἰκός.

e {ΣΩ.} Ὅρας αὖ τοῦθ' ὡς οὐ καλῶς εἶπες, ὧ Ἀλκιβιάδης;

{ΑΛ.} Τὸ ποῖον;

{ΣΩ.} Ὅτι ἐμὲ φῆς ταῦτα λέγειν.

{ΑΛ.} Τί δέ; οὐ σὺ λέγεις ὡς ἐγὼ οὐδὲν ἐπίσταμαι περὶ

5 τῶν δικαίων καὶ ἀδίκων;

{ΣΩ.} Οὐ μέντοι.

{ΑΛ.} Ἀλλ' ἐγώ;

{ΣΩ.} Ναί.

{ΑΛ.} Πῶς δῆ;

tanto entre os aqueus e os troianos, quanto entre Odisseu e os pretendentes de Penélope, ocorreram devido a essa divergência.

[ALC.] É verdade o que você diz.

c

[SÓC.] Penso que também no caso dos atenienses, dos lacedemônios e dos beócios que perderam suas vidas em Tânagra, e posteriormente em Coroneia, entre os quais pereceu o seu pai Clínias, não foi nenhuma outra coisa senão a divergência sobre o que é justo e o que é injusto que causou as mortes e as batalhas. Ou não?

[ALC.] É verdade.

[SÓC.] Então, é certo dizermos que eles possuíam o conhecimento daquilo sobre o que tão veementemente divergiam, a ponto de, uma vez em d discórdia, cometerem os atos mais extremos contra eles próprios?

[ALC.] É claro que não.

[SÓC.] Assim, é a tais professores que você recorre, os quais, como você próprio concorda, não possuem conhecimento?

[ALC.] É o que parece.

[SÓC.] Como é razoável, então, que você conheça o que é justo e o que é injusto, a respeito do que se mostra tão vacilante, sem ter aprendido junto a ninguém nem ter descoberto por si mesmo?

[ALC.] De acordo com o que você diz, não é razoável.

[SÓC.] Você está vendo, Alcibíades, que mais uma vez não deu uma boa e resposta?

[ALC.] Por quê?

[SÓC.] Porque você diz que sou eu quem está dizendo isso.

[ALC.] E daí? Não é você que está dizendo que eu não conheço nada sobre o que é justo e o que é injusto?

[SÓC.] De modo algum.

[ALC.] Mas sou eu?

[SÓC.] Sim.

[ALC.] Como?

- 10 {ΣΩ.} ἼΩδε εἴση. ἐάν σε ἔρωμαι τὸ ἐν καὶ τὰ δύο πότερα
πλείω ἐστί, φήσεις ὅτι τὰ δύο;
- {ΑΛ.} Ἐγωγε.
- {ΣΩ.} Πόσω;
- {ΑΛ.} Ἐνί.
- 15 {ΣΩ.} Πότερος οὖν ἡμῶν ὁ λέγων ὅτι τὰ δύο τοῦ ἐνός
ἐνὶ πλείω;
- {ΑΛ.} Ἐγώ.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν ἐγὼ μὲν ἠρώτων, σὺ δ' ἀπεκρίνου;
- {ΑΛ.} Ναί.
- 113 {ΣΩ.} Περὶ δὴ τούτων μῶν ἐγὼ φαίνομαι λέγων ὁ ἐρωτῶν,
ἢ σὺ ὁ ἀποκρινόμενος;
- {ΑΛ.} Ἐγώ.
- {ΣΩ.} Τί δ' ἂν ἐγὼ μὲν ἔρωμαι ποῖα γράμματα Σωκράτους,
5 σὺ δ' εἴπης, πότερος ὁ λέγων;
- {ΑΛ.} Ἐγώ.
- {ΣΩ.} Ἴθι δὴ, ἐνὶ λόγῳ εἰπέ· ὅταν ἐρώτησίς τε καὶ
ἀπόκρισις γίγνηται, πότερος ὁ λέγων, ὁ ἐρωτῶν ἢ ὁ ἀπο-
κρινόμενος;
- 10 {ΑΛ.} Ὁ ἀποκρινόμενος, ἔμοιγε δοκεῖ, ὦ Σώκρατες.
- b {ΣΩ.} Οὐκοῦν ἄρτι διὰ παντὸς ἐγὼ μὲν ἢ ὁ ἐρωτῶν;
- {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Σὺ δ' ὁ ἀποκρινόμενος;
- {ΑΛ.} Πάνυ γε.
- 5 {ΣΩ.} Τί οὖν; τὰ λεχθέντα πότερος ἡμῶν εἴρηκεν;
- {ΑΛ.} Φαίνομαι μὲν, ὦ Σώκρατες, ἐκ τῶν ὁμολογημένων
ἐγώ.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν ἐλέχθη περὶ δικαίων καὶ ἀδίκων ὅτι Ἀλκι-
βιάδης ὁ καλὸς ὁ Κλεινίου οὐκ ἐπίσταιτο, οἷοιτο δέ, καὶ

[SÓC.] Compreenderá do seguinte modo: se eu lhe perguntar qual é maior, um ou dois, você responderá que dois é maior?

[ALC.] De fato.

[SÓC.] Quanto maior?

[ALC.] Por um.

[SÓC.] Então, quem de nós respondeu que dois é maior que um por um?

[ALC.] Fui eu.

[SÓC.] Não era eu que perguntava, enquanto você respondia?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] A respeito disso, quem parece dizer sou eu, o inquiridor, ou você, o inquirido? 113

[ALC.] Sou eu.

[SÓC.] E se eu lhe pedir para soletrar 'Sócrates' e você o soletrar, quem de nós estará dizendo?

[ALC.] Eu.

[SÓC.] Continue e responda numa só palavra! Quando houver uma pergunta e uma resposta, quem é que diz: o inquiridor ou o inquirido?

[ALC.] Parece-me que o inquirido, Sócrates.

[SÓC.] E não era eu o inquiridor durante toda a discussão de agora há pouco?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E você, o inquirido?

[ALC.] Certamente.

[SÓC.] E então? Quem de nós disse o que foi dito?

[ALC.] Pelo que foi assentido, Sócrates, é claro que fui eu.

[SÓC.] Sendo assim, foi dito que Alcibiades, o belo filho de Clínias, não conhece o que é justo e o que é injusto, apesar de presumir sabê-lo, e

- 10 μέλλοι εἰς ἐκκλησίαν ἐλθὼν συμβουλευέσθην Ἀθηναίοις περὶ
ὧν οὐδὲν οἶδεν; οὐ ταῦτ' ἦν;
- c {ΑΛ.} Φαίνεται.
{ΣΩ.} Τὸ τοῦ Εὐριπίδου ἄρα συμβαίνει, ὃ Ἀλκιβιάδῃ·
σοῦ τάδε κινδυνεύεις, οὐκ ἐμοῦ ἀκηκοέναι, οὐδ' ἐγὼ εἰμι ὁ
ταῦτα λέγων, ἀλλὰ σύ, ἐμὲ δὲ αἰτιᾶ μάτην. καὶ μέντοι
5 καὶ εὖ λέγεις. μανικὸν γὰρ ἐν νῶ ἔχεις ἐπιχείρημα ἐπι-
χειρεῖν, ὃ βέλτιστε, διδάσκειν ἂ οὐκ οἶσθα, ἀμελήσας
μανθάνειν.
- d {ΑΛ.} Οἶμαι μὲν, ὃ Σώκρατες, ὀλιγάκις Ἀθηναίους βου-
λεύεσθαι καὶ τοὺς ἄλλους Ἕλληνας πότερα δικαιότερα
ἢ ἀδικότερα· τὰ μὲν γὰρ τοιαῦτα ἡγοῦνται δήλα εἶναι,
ἐάσαντες οὖν περὶ αὐτῶν σκοποῦσιν ὁπότερα συνοίσει
5 πράξασιν. οὐ γὰρ ταῦτα οἶμαι ἐστὶν τὰ τε δίκαια καὶ τὰ
συμφέροντα, ἀλλὰ πολλοῖς δὴ ἐλυσιτέλησεν ἀδικήσασσι με-
γάλα ἀδικήματα, καὶ ἑτέροις γε οἶμαι δίκαια ἐργασαμένοις
οὐ συνήνεγκεν.
{ΣΩ.} Τί οὖν; εἰ ὅτι μάλιστα ἕτερα μὲν τὰ δίκαια
e τυγχάνει ὄντα, ἕτερα δὲ τὰ συμφέροντα, οὐ τί που αὖ σὺ
οἶει ταῦτ' εἰδέναι ἂ συμφέρει τοῖς ἀνθρώποις, καὶ δι' ὅτι;
{ΑΛ.} Τί γὰρ κωλύει, ὃ Σώκρατες; εἰ μὴ με αὖ ἐρήση
παρ' ὅτου ἔμαθον ἢ ὅπως αὐτὸς ἠῦρον.
- 5 {ΣΩ.} Οἷόν τοῦτο ποιεῖς. εἴ τι μὴ ὀρθῶς λέγεις, τυγχάνει
δὲ δυνατόν ὄν ἀποδείξαι δι' οὐπὲρ καὶ τὸ πρότερον λόγου,
οἶει δὴ καινὰ ἄττα δεῖν ἀκούειν ἀποδείξεις τε ἑτέρας, ὡς
τῶν προτέρων οἷον σκευαρίων κατατετριμμένων, καὶ οὐκέτ'
ἂν σὺ αὐτὰ ἀπίσχοιο, εἰ μὴ τίς σοι τεκμήριον καθαρὸν
114 καὶ ἄχραντον οἶσει. ἐγὼ δὲ χαίρειν ἐάσας τὰς σὰς προ-
δρομὰς τοῦ λόγου οὐδὲν ἤττον ἐρήσομαι πόθεν μαθὼν αὖ τὰ

que está prestes a se apresentar na assembleia para aconselhar os atenienses a respeito do que não sabe. Não foi isso?

[ALC.] Claro que sim.

c

[SÓC.] Portanto, ocorre o que diz Eurípides, ó Alcibíades: “tais coisas você deve ter ouvido de você, e não de mim, tampouco sou eu quem está dizendo, mas você mesmo, e a mim acusa em vão.” Todavia, ao menos isso você fala com acerto. Pois planeja dar um passo insano, excelente homem, o de ensinar aquilo que não sabe, tendo se descuidado de aprendê-lo.

[ALC.] Mas penso, Sócrates, que raramente os atenienses e os demais helenos deliberam sobre o que é mais justo ou o que é mais injusto. Pois consideram tais coisas evidentes, de modo que as deixam de lado e passam a examinar quais ações são vantajosas. Não penso que o que é justo e o que é vantajoso sejam a mesma coisa, mas, de fato, as maiores injustiças beneficiam a muitos infratores, e penso que ações justas não são vantajosas para quem as pratica.

d

[SÓC.] E então? Se o que é justo e o que é vantajoso ocorrem de ser distintos ao máximo, certamente você não considera, mais uma vez, que possui conhecimento do que é vantajoso para os homens e por qual razão. Ou considera?

e

[ALC.] O que me impede, Sócrates? A menos que me pergunte de novo com quem aprendi ou de que maneira descobri por mim mesmo.

[SÓC.] Que maneira de agir! Se você diz algo incorreto e o argumento precedente pode demonstrar por que razão, você de fato julga que é preciso ouvir novas demonstrações diferentes, como se as anteriores parecessem roupas já bem gastas, as quais você não mais usaria, a menos que alguém lhe trouxesse uma evidência pura e imaculada. Porém eu, ignorando os seus assaltos ao meu argumento, perguntarei a você novamente de onde aprendeu

114

συμφέροντ' ἐπίστασαι, καὶ ὅστις ἐστὶν ὁ διδάσκαλος, καὶ
πάντ' ἐκεῖνα τὰ πρότερον ἐρωτῶ μᾶ ἐρωτήσῃ; ἀλλὰ γὰρ
5 δῆλον ὡς εἰς ταῦτον ἦξῃς καὶ οὐχ ἕξεις ἀποδεῖξαι οὔθ' ὡς
ἐξευρῶν οἴσθα τὰ συμφέροντα οὔθ' ὡς μαθῶν. ἐπειδὴ δὲ
τρυφᾶς καὶ οὐκέτ' ἂν ἠδέως τοῦ αὐτοῦ γεύσαιο λόγου, τοῦ-
τον μὲν ἐῷ χαίρειν, εἴτ' οἴσθα εἴτε μὴ τὰ Ἀθηναίοις συμ-
b φέροντα· πρότερον δὲ ταῦτά ἐστι δίκαιά τε καὶ συμφέροντ'
ἢ ἕτερα, τί οὐκ ἀπέδειξας; εἰ μὲν βούλει, ἐρωτῶν με ὥσπερ
ἐγὼ σέ, εἰ δέ, καὶ αὐτὸς ἐπὶ σεαυτοῦ λόγῳ διέξελθε.

{ΑΛ.} Ἀλλ' οὐκ οἶδα εἰ οἴός τ' ἂν εἶην, ὃ Σώκρατες, πρὸς
5 σὲ διελθεῖν.

{ΣΩ.} Ἀλλ', ὠγαθέ, ἐμὲ ἐκκλησίαν νόμισον καὶ δῆμον·
καὶ ἐκεῖ τοί σε δεήσει ἓνα ἕκαστον πείθειν. ἦ γάρ;

{ΑΛ.} Ναί.

{ΣΩ.} Οὐκοῦν τοῦ αὐτοῦ ἓνα τε οἴόν τε εἶναι κατὰ μόνας
c πείθειν καὶ συμπόλλους περὶ ὧν ἂν εἰδῆ, ὥσπερ ὁ γραμ-
ματιστῆς ἓνα τέ που πείθει περὶ γραμμάτων καὶ πολλούς;

{ΑΛ.} Ναί.

{ΣΩ.} Ἄρ' οὖν οὐ καὶ περὶ ἀριθμοῦ ὁ αὐτὸς ἓνα τε καὶ
5 πολλούς πείσει;

{ΑΛ.} Ναί.

{ΣΩ.} Οὗτος δ' ἔσται ὁ εἰδώς, ὁ ἀριθμητικός;

{ΑΛ.} Πάνυ γε.

{ΣΩ.} Οὐκοῦν καὶ σὺ ἄπερ καὶ πολλούς οἴός τε πείθειν
10 εἶ, ταῦτα καὶ ἓνα;

{ΑΛ.} Εἰκός γε.

{ΣΩ.} Ἔστι δὲ ταῦτα δῆλον ὅτι ἂ οἴσθα.

{ΑΛ.} Ναί.

{ΣΩ.} Ἄλλο τι οὖν τοσοῦτον μόνον διαφέρει τοῦ ἐν τῷ

para conhecer o que é vantajoso e quem foi o professor, e tudo aquilo que anteriormente perguntei em uma única questão. Mas é claro que você chegará ao mesmo ponto e que não poderá responder que conhece o que é vantajoso por ter descoberto ou por ter aprendido. Contudo, já que você é refinado e não mais provaria com prazer o mesmo argumento, vou deixar de lado se conhece ou não o que é vantajoso aos atenienses. Por que não demonstra, então, que o que é justo e o que é vantajoso são a mesma coisa b ou coisas diferentes? Se quiser, pode formular perguntas a mim como fiz com você, mas, se preferir, pode expor seu próprio argumento.

[ALC.] Mas eu não sei se eu conseguiria expor meu argumento diante de você, Sócrates.

[SÓC.] Então, bom homem, considere-me como se eu fosse a assembleia e o povo, pois lá você deverá persuadir a cada indivíduo. Ou não?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Então, o mesmo indivíduo não é capaz de persuadir tanto uma pessoa separadamente quanto todas juntas a respeito daquilo que conhece, c da mesma forma que o mestre persuade a respeito das letras tanto uma única quanto várias pessoas?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Acaso, então, o mesmo indivíduo não é capaz de persuadir também a respeito dos números tanto uma única quanto várias pessoas?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E esse indivíduo não será aquele que conhece, o aritmético?

[ALC.] Certamente.

[SÓC.] Então, também você não é capaz de persuadir uma única pessoa daquilo que é capaz de persuadir várias delas?

[ALC.] É plausível.

[SÓC.] E é evidente que essas matérias são aquelas que você conhece.

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Então, há outra coisa, além disto, que diferencia

- d δῆμῳ ῥήτορος ὁ ἐν τῇ τοιᾷδε συνουσίᾳ, ὅτι ὁ μὲν ἀθρόους
 πείθει τὰ αὐτά, ὁ δὲ καθ' ἓνα;
- {ΑΛ.} Κινδυνεύει.
- {ΣΩ.} Ἴθι νῦν, ἐπειδὴ τοῦ αὐτοῦ φαίνεται πολλούς τε καὶ
- 5 ἓνα πείθειν, ἐν ἐμοὶ ἐμμελέτησον καὶ ἐπιχείρησον ἐπιδειῖξαι
 ὡς τὸ δίκαιον ἐνίστε οὐ συμφέρει.
- {ΑΛ.} Ὑβριστῆς εἶ, ὦ Σώκρατες.
- {ΣΩ.} Νῦν γοῦν ὑφ' ὕβρεως μέλλω σε πείθειν τάναντία
 οἷς σὺ ἐμὲ οὐκ ἐθέλεις.
- 10 {ΑΛ.} Λέγε δῆ.
- {ΣΩ.} Ἀποκρίνου μόνον τὰ ἐρωτώμενα.
- e {ΑΛ.} Μῆ, ἀλλὰ σὺ αὐτὸς λέγε.
- {ΣΩ.} Τί δ'; οὐχ ὅτι μάλιστα βούλει πεισθῆναι;
- {ΑΛ.} Πάντως δήπου.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν εἰ λέγεις ὅτι ταῦθ' οὕτως ἔχει, μάλιστ' ἂν
- 5 εἷς πεπεισμένος;
- {ΑΛ.} Ἐμοίγε δοκεῖ.
- {ΣΩ.} Ἀποκρίνου δῆ· καὶ ἐὰν μὴ αὐτὸς σὺ σαυτοῦ ἀκούσης
 ὅτι τὰ δίκαια καὶ συμφέροντά ἐστιν, ἄλλῳ γε λέγοντι μὴ
 πιστεύσης.
- 10 {ΑΛ.} Οὗτοι, ἀλλ' ἀποκριτέον· καὶ γὰρ οὐδὲν οἶμαι
 βλαβήσεσθαι.
- 115 {ΣΩ.} Μαντικὸς γὰρ εἶ. καὶ μοι λέγε· τῶν δικαίων φῆς
 ἓνα μὲν συμφέρειν, ἓνα δ' οὔ;
- {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Τί δέ; τὰ μὲν καλὰ αὐτῶν εἶναι, τὰ δ' οὔ;
- 5 {ΑΛ.} Πῶς τοῦτο ἐρωτᾷς;
- {ΣΩ.} Εἴ τις ἤδη σοι ἔδοξεν αἰσχρὰ μὲν, δίκαια δὲ
 πράττειν;

o orador público de alguém neste tipo de intercurso: enquanto o primeiro d
persuade multidões, o segundo persuade cada um individualmente a respeito
das mesmas questões?

[ALC.] É bem possível.

[SÓC.] Vamos lá! Uma vez que parece próprio do mesmo indivíduo
persuadir tanto várias pessoas quanto uma individualmente, exercite-se
comigo e tente mostrar que o justo algumas vezes não é vantajoso!

[ALC.] Como você é insolente, Sócrates.

[SÓC.] De fato, com insolência estou pronto para persuadi-lo do oposto
daquilo que você não deseja me persuadir.

[ALC.] Diga-me então!

[SÓC.] Apenas responda ao que for questionado!

[ALC.] Não. Fale você mesmo!

[SÓC.] O quê? Você não quer ser persuadido ao máximo?

[ALC.] Com toda certeza!

[SÓC.] Então, se você diz que tal coisa é de tal maneira, não estaria
persuadido ao máximo?

[ALC.] Parece-me que sim.

[SÓC.] Então responda! E se você próprio não ouvir de si mesmo que o que
é justo é vantajoso, não acredite nas palavras de outrem!

[ALC.] Certamente não. Devo responder, pois penso que em nada me
prejudicará.

[SÓC.] Que adivinho você é! Responda-me: você afirma que certas coisas 115
justas são vantajosas, enquanto outras não o são?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E então? E dentre elas, algumas são belas e outras não?

[ALC.] O que você quer dizer com isso?

[SÓC.] Se alguém já lhe pareceu ter praticado atos vergonhosos, porém
justos.

- {ΑΛ.} Οὐκ ἔμοιγε.
 {ΣΩ.} Ἀλλὰ πάντα τὰ δίκαια καὶ καλά;
- 10 {ΑΛ.} Ναί.
 {ΣΩ.} Τί δ' αὖ τὰ καλά; πότερον πάντα ἀγαθὰ, ἢ τὰ μέν,
 τὰ δ' οὐ;
 {ΑΛ.} Οἴομαι ἔγωγε, ὦ Σώκρατες, ἕνια τῶν καλῶν κακὰ
 εἶναι.
- 15 {ΣΩ.} Ἦ καὶ αἰσχρὰ ἀγαθὰ;
 {ΑΛ.} Ναί.
- b {ΣΩ.} Ἄρα λέγεις τὰ τοιάδε, οἷον πολλοὶ ἐν πολέμῳ
 βοηθήσαντες ἐταίρω ἢ οἰκείῳ τραύματα ἔλαβον καὶ ἀπέθανον,
 οἱ δ' οὐ βοηθήσαντες, δέον, ὑγιεῖς ἀπῆλθον;
 {ΑΛ.} Πάνυ μὲν οὖν.
- 5 {ΣΩ.} Οὐκοῦν τὴν τοιαύτην βοήθειαν καλὴν μὲν λέγεις
 κατὰ τὴν ἐπιχείρησιν τοῦ σῶσαι οὐς ἔδει, τοῦτο δ' ἐστὶν
 ἀνδρεία· ἢ οὐ;
 {ΑΛ.} Ναί.
 {ΣΩ.} Κακὴν δέ γε κατὰ τοὺς θανάτους τε καὶ ἔλκη· ἦ γάρ;
- 10 {ΑΛ.} Ναί.
- c {ΣΩ.} Ἄρ' οὖν οὐκ ἄλλο μὲν ἢ ἀνδρεία, ἄλλο δὲ ὁ θάνατος;
 {ΑΛ.} Πάνυ γε.
 {ΣΩ.} Οὐκ ἄρα κατὰ ταῦτόν γ' ἐστὶ καλὸν καὶ κακὸν τὸ
 τοῖς φίλοις βοηθεῖν;
- 5 {ΑΛ.} Οὐ φαίνεται.
 {ΣΩ.} Ὅρα τοίνυν εἰ, ἦ γε καλόν, καὶ ἀγαθόν, ὥσπερ καὶ
 ἐνταῦθα. κατὰ τὴν ἀνδρείαν γὰρ ὁμολόγεις καλὸν εἶναι τὴν
 βοήθειαν· τοῦτ' οὖν αὐτὸ σκόπει, τὴν ἀνδρείαν, ἀγαθὸν ἢ
 κακόν; ὧδε δὲ σκόπει· σὺ πότερ' ἂν δέξαιό σοι εἶναι,
 10 ἀγαθὰ ἢ κακὰ;

[ALC.] Nunca.

[SÓC.] Mas todas as coisas justas são também belas?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E as coisas belas, por sua vez? Todas elas são boas, ou umas o são, enquanto outras não?

[ALC.] Ao menos eu penso, Sócrates, que certas coisas belas são más.

[SÓC.] E também que certas coisas vergonhosas são boas?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Acaso se refere a casos como estes, quando muitos homens, por b tentarem salvar um companheiro ou parente na guerra, acabam feridos ou mortos, enquanto outros, por não tentarem salvá-los, como era devido, retornam ilesos?

[ALC.] Certamente.

[SÓC.] Então, você diz que esse tipo de socorro é belo tendo em vista a tentativa de salvar a quem era devido, e que isso é coragem. Ou não?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E que é mau tendo em vista a morte e as feridas. Não é?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Acaso não é a coragem uma coisa, e a morte outra? c

[ALC.] Certamente.

[SÓC.] Portanto, não é em vista da mesma coisa que é belo e mau o socorro aos amigos.

[ALC.] Não parece ser.

[SÓC.] Observe então se, na medida em que é belo, também é bom, como sucede inclusive neste caso. Bem, você concordou que o socorro é belo em vista da coragem. Então considere precisamente a coragem, se ela é boa ou má! Examine assim: você admitiria possuir coisas boas, ou coisas más?

- {ΑΛ.} Ἀγαθά.
- d {ΣΩ.} Οὐκοῦν τὰ μέγιστα μάλιστα.
- <{ΑΛ.} Ναί.>
- {ΣΩ.} Καὶ ἥκιστα τῶν τοιούτων δέξαιο ἂν στέρεσθαι;
- {ΑΛ.} Πῶς γὰρ οὐ;
- 5 {ΣΩ.} Πῶς οὖν λέγεις περὶ ἀνδρείας; ἐπὶ πόσῳ ἂν αὐτοῦ δέξαιο στέρεσθαι;
- {ΑΛ.} Οὐδὲ ζῆν ἂν ἐγὼ δεξαίμην δειλὸς ὢν.
- {ΣΩ.} Ἔσχατον ἄρα κακῶν εἶναί σοι δοκεῖ ἡ δειλία.
- {ΑΛ.} Ἔμοιγε.
- 10 {ΣΩ.} Ἐξ ἴσου τῷ τεθνάναι, ὡς ἔοικε.
- {ΑΛ.} Φημί.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν θανάτῳ τε καὶ δειλίᾳ ἐναντιώτατον ζωῆ καὶ ἀνδρεία;
- {ΑΛ.} Ναί.
- e {ΣΩ.} Καὶ τὰ μὲν μάλιστ' ἂν εἶναι βούλοιο σοι, τὰ δὲ ἥκιστα;
- {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Ἄρ' ὅτι τὰ μὲν ἄριστα ἡγή, τὰ δὲ κάκιστα;
- 5 <{ΑΛ.} Πάνυ γε.
- {ΣΩ.} Ἐν τοῖς ἀρίστοις ἄρα σὺ ἡγή ἀνδρείαν εἶναι κἀν τοῖς κακίστοις θάνατον.>
- {ΑΛ.} Ἔγωγε.
- {ΣΩ.} Τὸ ἄρα βοηθεῖν ἐν πολέμῳ τοῖς φίλοις, ἧ μὲν
- 10 καλόν, κατ' ἀγαθοῦ πρᾶξιν τὴν τῆς ἀνδρείας, καλὸν αὐτὸ προσεῖπας;
- {ΑΛ.} Φαίνομαί γε.
- {ΣΩ.} Κατὰ δέ γε κακοῦ πρᾶξιν τὴν τοῦ θανάτου κακόν;
- {ΑΛ.} Ναί.

[ALC.] Coisas boas.

[SÓC.] E as maiores, sobretudo.

d

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E delas menos admitiria ser privado?

[ALC.] Como não?

[SÓC.] Então, o que você diria da coragem? Em que medida você admitiria ser privado dela?

[ALC.] Eu não admitiria viver, se fosse covarde.

[SÓC.] Portanto, a covardia lhe parece ser o mal mais extremo.

[ALC.] Sim, de fato.

[SÓC.] Igualmente à morte, ao que parece.

[ALC.] Confirmo.

[SÓC.] Então, a vida e a coragem não são os extremos opostos da morte e da covardia?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E as primeiras você desejaria possuir acima de tudo, enquanto as segundas, o mínimo possível?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Porventura, porque julga aquelas as melhores coisas, enquanto estas as piores?

[ALC.] Com certeza.

[SÓC.] Portanto, você considera que a coragem está entre as melhores coisas, e a morte, entre as piores.

[ALC.] Ao menos eu, sim.

[SÓC.] Portanto, socorrer amigos na guerra você considera algo belo, por um lado, na medida em que é belo, por ser um ato de uma coisa boa, ou seja, um ato de coragem.

[ALC.] Claro que sim.

[SÓC.] E mau, por outro, por ser um ato de uma coisa má, ou seja, da morte.

[ALC.] Sim.

- 15 {ΣΩ.} Οὐκοῦν ὧδε δίκαιον προσαγορεύειν ἐκάστην τῶν
 πράξεων· εἶπερ ἢ κακὸν ἀπεργάζεται κακὴν καλεῖς, καὶ ἢ
 116 ἀγαθὸν ἀγαθὴν κλητέον.
 {ΑΛ.} Ἔμοιγε δοκεῖ.
 {ΣΩ.} Ἄρ' οὖν καὶ ἢ ἀγαθόν, καλόν· ἢ δὲ κακόν,
 αἰσχρόν;
 5 {ΑΛ.} Ναί.
 {ΣΩ.} Τὴν ἄρ' ἐν τῷ πολέμῳ τοῖς φίλοις βοήθειαν λέγων
 καλὴν μὲν εἶναι, κακὴν δέ, οὐδὲν διαφερόντως λέγεις ἢ εἰ
 προσεῖπες αὐτὴν ἀγαθὴν μὲν, κακὴν δέ.
 {ΑΛ.} Ἀληθῆ μοι δοκεῖς λέγειν, ὦ Σώκρατες.
 10 {ΣΩ.} Οὐδὲν ἄρα τῶν καλῶν, καθ' ὅσον καλόν, κακόν,
 οὐδὲ τῶν αἰσχρῶν, καθ' ὅσον αἰσχρόν, ἀγαθόν.
 b {ΑΛ.} Οὐ φαίνεται.
 {ΣΩ.} Ἔπι τοίνυν καὶ ὧδε σκέψαι. ὅστις καλῶς πράττει,
 οὐχὶ καὶ εὖ πράττει;
 {ΑΛ.} Ναί.
 5 {ΣΩ.} Οἱ δ' εὖ πράττοντες οὐκ εὐδαίμονες;
 {ΑΛ.} Πῶς γὰρ οὐ;
 {ΣΩ.} Οὐκοῦν εὐδαίμονες δι' ἀγαθῶν κτήσιν;
 {ΑΛ.} Μάλιστα.
 {ΣΩ.} Κτῶνται δὲ ταῦτα τῷ εὖ καὶ καλῶς πράττειν;
 10 {ΑΛ.} Ναί.
 {ΣΩ.} Τὸ εὖ ἄρα πράττειν ἀγαθόν;
 {ΑΛ.} Πῶς δ' οὐ;
 {ΣΩ.} Οὐκοῦν καλὸν ἢ εὐπραγία;
 {ΑΛ.} Ναί.
 c {ΣΩ.} Ταῦτόν ἄρα ἐφάνη ἡμῖν πάλιν αὖ καλόν τε καὶ
 ἀγαθόν.

[SÓC.] Então, é justo que se designe cada um dos atos da seguinte maneira: se você denomina um ato mau, na medida em que produz algum mal, também se deve denominar um ato bom, na medida em que produz algum bem. 116

[ALC.] Parece-me que sim.

[SÓC.] Acaso, então, na medida em que é bom, também é belo? E na medida em que é mau, é vergonhoso?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Portanto, ao afirmar que o socorro aos amigos na guerra é um ato belo, porém mau, é o mesmo que dizer que um ato é bom, porém mau.

[ALC.] Parece-me que você diz a verdade, Sócrates.

[SÓC.] Portanto, nenhum ato belo, na medida em que é belo, é mau, ao passo que nenhum ato vergonhoso, na medida em que é vergonhoso, é bom.

[ALC.] É claro que não. b

[SÓC.] Pois bem, considere ainda o seguinte: quem quer que aja de maneira bela, não estará também agindo bem?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E aqueles que agem bem não são felizes?

[ALC.] Como não seriam?

[SÓC.] E não são felizes pela posse de coisas boas?

[ALC.] Com toda certeza!

[SÓC.] E eles as adquirem por agirem bem e de modo belo?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Portanto, agir bem é bom?

[ALC.] Como não?

[SÓC.] E é bela a boa ação?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Portanto, mostrou-se a nós, novamente, que belo e bom são a mesma coisa. c

- {ΑΛ.} Φαίνεται.
- {ΣΩ.} Ὅτι ἂν ἄρα εὐρωμεν καλόν, καὶ ἀγαθὸν εὐρήσομεν
- 5 ἔκ γε τούτου τοῦ λόγου.
- {ΑΛ.} Ἀνάγκη.
- {ΣΩ.} Τί δέ; τὰ ἀγαθὰ συμφέρει ἢ οὐ;
- {ΑΛ.} Συμφέρει.
- {ΣΩ.} Μνημονεύεις οὖν περὶ τῶν δικαίων πῶς ὠμολογή-
- 10 σαμεν;
- {ΑΛ.} Οἴμαι γε τοὺς τὰ δίκαια πράττοντας ἀναγκαῖον εἶναι καλὰ πράττειν.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν καὶ τοὺς τὰ καλὰ ἀγαθὰ;
- {ΑΛ.} Ναί.
- d {ΣΩ.} Τὰ δὲ ἀγαθὰ συμφέρειν;
- {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Τὰ δίκαια ἄρα, ὧ Ἀλκιβιάδη, συμφέροντά ἐστιν.
- {ΑΛ.} Ἔοικεν.
- 5 {ΣΩ.} Τί οὖν; ταῦτα οὐ σὺ ὁ λέγων, ἐγὼ δὲ ὁ ἐρωτῶν;
- {ΑΛ.} Φαίνομαι, ὡς ἔοικα.
- {ΣΩ.} Εἰ οὖν τις ἀνίσταται συμβουλεύσων εἴτε Ἀθηναίοις εἴτε Πεπαρηθίοις, οἰόμενος γινώσκειν τὰ δίκαια καὶ τὰ ἄδικα, φήσει δ' εἶναι τὰ δίκαια κακὰ ἐνίοτε, ἄλλο τι ἢ
- 10 καταγελῶης ἂν αὐτοῦ, ἐπειδὴ περ τυγχάνεις καὶ σὺ λέγων
- e ὅτι ταῦτά ἐστι δίκαιά τε καὶ συμφέροντα;
- {ΑΛ.} Ἀλλὰ μὰ τοὺς θεούς, ὧ Σώκρατες, οὐκ οἶδ' ἔγωγε οὐδ' ὅτι λέγω, ἀλλ' ἀτεχνῶς ἔοικα ἀτόπως ἔχοντι· τοτὲ μὲν γάρ μοι ἕτερα δοκεῖ σοῦ ἐρωτῶντος, τοτὲ δ' ἄλλα.
- 5 {ΣΩ.} Εἶτα τοῦτο, ὧ φίλε, ἀγνοεῖς τὸ πάθημα τί ἐστιν;
- {ΑΛ.} Πάνυ γε.
- {ΣΩ.} Οἶει ἂν οὖν, εἴ τις ἐρωτῶη σε δύο ὀφθαλμοὺς ἢ

[ALC.] É claro.

[SÓC.] Portanto, o que descobrirmos ser belo, também o descobriremos ser bom conforme esse argumento.

[ALC.] É forçoso.

[SÓC.] E então? As coisas boas são vantajosas ou não?

[ALC.] São vantajosas.

[SÓC.] Você recorda o que concordamos a respeito dos atos justos?

[ALC.] Penso que era assim: aqueles que praticam atos justos praticam necessariamente atos belos.

[SÓC.] Então, os que praticam atos belos não praticam necessariamente atos bons?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E são vantajosos esses atos bons?

d

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Portanto, Alcibiades, as coisas justas são vantajosas.

[ALC.] É plausível.

[SÓC.] E então? Não é você quem diz, enquanto eu apenas o interrogo?

[ALC.] Sou eu sim, ao que parece.

[SÓC.] Se, então, alguém se levantar para aconselhar quer os atenienses quer os peparécios, julgando conhecer o que é justo e o que é injusto, e disser que as coisas justas às vezes são más, não é verdade que você riria dele, uma vez que também você afirma que as mesmas coisas são justas e e vantajosas?

[ALC.] Mas pelos deuses, Sócrates! Eu não sei nem mesmo o que estou dizendo, mas pareço encontrar-me numa condição simplesmente absurda. Em uma ocasião, enquanto você perguntava, parecia-me uma coisa, e em outra, coisa diferente.

[SÓC.] E então, meu caro, você ignora que condição é essa?

[ALC.] Certamente.

[SÓC.] O que você acha? Se alguém lhe perguntasse se você tem dois olhos ou

- τρεις ἔχεις, καὶ δύο χεῖρας ἢ τέτταρας, ἢ ἄλλο τι τῶν
 τοιούτων, τοτὲ μὲν ἕτερα ἂν ἀποκρίνασθαι, τοτὲ δὲ ἄλλα, ἢ
- 10 ἀεὶ τὰ αὐτά;
- 117 {ΑΛ.} Δέδοικα μὲν ἔγωγε ἤδη περὶ ἐμαυτοῦ, οἶμαι μέντοι
 τὰ αὐτά.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν ὄτι οἶσθα; τοῦτ' αἴτιον;
- {ΑΛ.} Οἶμαι ἔγωγε.
- 5 {ΣΩ.} Περὶ ὧν ἄρα ἄκων τάναντία ἀποκρίνη, δῆλον ὅτι
 περὶ τούτων οὐκ οἶσθα.
- {ΑΛ.} Εἰκός γε.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν καὶ περὶ τῶν δικαίων καὶ ἀδίκων καὶ καλῶν
 καὶ αἰσχυρῶν καὶ κακῶν καὶ ἀγαθῶν καὶ συμφερόντων καὶ
- 10 μὴ ἀποκρινόμενος φῆς πλανᾶσθαι; εἶτα οὐ δῆλον ὅτι διὰ
 τὸ μὴ εἰδέναι περὶ αὐτῶν, διὰ ταῦτα πλανᾷ;
- b {ΑΛ.} Ἔμοιγε.
- {ΣΩ.} Ἄρ' οὖν οὕτω καὶ ἔχει· ἐπειδὴν τίς τι μὴ εἰδῆ,
 ἀναγκαῖον περὶ τούτου πλανᾶσθαι τὴν ψυχὴν;
- {ΑΛ.} Πῶς γὰρ οὐ;
- 5 {ΣΩ.} Τί οὖν; οἶσθα ὄντινα τρόπον ἀναβήσῃ εἰς τὸν οὐρανόν;
- {ΑΛ.} Μὰ Δί' οὐκ ἔγωγε.
- {ΣΩ.} Ἦ καὶ πλανᾶταί σου ἡ δόξα περὶ ταῦτα;
- {ΑΛ.} Οὐ δῆτα.
- {ΣΩ.} Τὸ δ' αἴτιον οἶσθα ἢ ἐγὼ φράσω;
- 10 {ΑΛ.} Φράσον.
- {ΣΩ.} Ὅτι, ὃ φίλε, οὐκ οἶει αὐτὸ ἐπίστασθαι οὐκ ἐπι-
 στάμενος.
- c {ΑΛ.} Πῶς αὖ τοῦτο λέγεις;
- {ΣΩ.} Ὅρα καὶ σὺ κοινῇ. ἂ μὴ ἐπίστασαι, γινώσκεις δὲ
 ὅτι οὐκ ἐπίστασαι, πλανᾷ περὶ τὰ τοιαῦτα; ὥσπερ περὶ

três, duas mãos ou quatro, ou qualquer questão desse tipo, você responderia ora uma coisa, ora outra, ou sempre as mesmas coisas?

[ALC.] Já estou com receio de mim mesmo, porém penso que responderia 117
as mesmas coisas.

[SÓC.] E não é porque sabe a resposta? É essa a razão?

[ALC.] Penso que sim.

[SÓC.] A respeito, portanto, daquilo a que você involuntariamente oferece respostas contrárias, é evidente que não o conhece.

[ALC.] É bem plausível.

[SÓC.] E quando você responde acerca do que é justo e injusto, belo e vergonhoso, mau e bom, vantajoso e desvantajoso, você não diz hesitar? Nesse caso, não é evidente que sua hesitação se deve à sua ignorância a respeito delas?

[ALC.] Sim.

b

[SÓC.] Porventura não é isto que sucede: quando alguém não possuir conhecimento de algo, é forçoso que sua alma hesite nisso?

[ALC.] E como não?

[SÓC.] E então? Conhece alguma maneira de subir para o céu?

[ALC.] Por Zeus, eu não.

[SÓC.] Também nesse caso sua opinião é hesitante?

[ALC.] Não mesmo.

[SÓC.] Sabe a razão ou devo dizê-la?

[ALC.] Diga-me!

[SÓC.] É porque, meu caro, você não julga conhecer o assunto sem conhecê-lo.

[ALC.] E agora, o que você quer dizer com isso?

c

[SÓC.] Observe comigo! Sobre o que você não conhece, mas reconhece que desconhece, acaso hesita em tais coisas? Por exemplo, sobre

- ὄψου σκευασίας οἴσθα δήπου ὅτι οὐκ οἴσθα;
- 5 {ΑΛ.} Πάνυ γε.
 {ΣΩ.} Πότερον οὖν αὐτὸς περὶ ταῦτα δοξάζεις ὅπως χρη
 σκευάζειν καὶ πλανᾷ, ἢ τῷ ἐπισταμένῳ ἐπιτρέπεις;
 {ΑΛ.} Οὕτως.
 {ΣΩ.} Τί δ' εἰ ἐν νηὶ πλέοις, ἄρα δοξάζοις ἂν πότερον
 d χρη τὸν οἴακα εἴσω ἄγειν ἢ ἔξω, καὶ ἅτε οὐκ εἰδὼς πλανῶ
 ἂν, ἢ τῷ κυβερνήτῃ ἐπιτρέψας ἂν ἡσυχίαν ἄγοις;
 {ΑΛ.} Τῷ κυβερνήτῃ.
 {ΣΩ.} Οὐκ ἄρα περὶ ἃ μὴ οἴσθα πλανᾷ, ἄνπερ εἰδῆς ὅτι
 5 οὐκ οἴσθα;
 {ΑΛ.} Οὐκ ἔοικα.
 {ΣΩ.} Ἐννοεῖς οὖν ὅτι καὶ τὰ ἀμαρτήματα ἐν τῇ πράξει
 διὰ ταύτην τὴν ἄγνοιάν ἐστι, τὴν τοῦ μὴ εἰδότα οἴεσθαι
 εἰδέναι;
- 10 {ΑΛ.} Πῶς αὖ λέγεις τοῦτο;
 {ΣΩ.} Τότε που ἐπιχειροῦμεν πράττειν, ὅταν οἰώμεθα
 εἰδέναι ὅτι πράττομεν;
 {ΑΛ.} Ναί.
 e {ΣΩ.} Ὅταν δέ γέ πού τινες μὴ οἴωνται εἰδέναι, ἄλλοις
 παραδιδόασιν;
 {ΑΛ.} Πῶς δ' οὐ;
 {ΣΩ.} Οὐκοῦν οἱ τοιοῦτοι τῶν μὴ εἰδόντων ἀναμάρτητοι
 5 ζῶσι διὰ τὸ ἄλλοις περὶ αὐτῶν ἐπιτρέπειν;
 {ΑΛ.} Ναί.
 {ΣΩ.} Τίνες οὖν οἱ ἀμαρτάνοντες; οὐ γάρ που οἱ γε εἰδότες.
 {ΑΛ.} Οὐ δῆτα.
 {ΣΩ.} Ἐπειδὴ δ' οὐθ' οἱ εἰδότες οὐθ' οἱ τῶν μὴ εἰδόντων
 118 εἰδότες ὅτι οὐκ ἴσασιν, ἢ ἄλλοι λείπονται ἢ οἱ μὴ εἰδότες,

o preparo de alimentos, certamente você sabe que não conhece isso, não é?

[ALC.] É claro.

[SÓC.] Então, você próprio conjectura como se deve preparar o alimento e fica desorientado, ou confia o preparo a quem sabe fazê-lo?

[ALC.] A quem sabe fazê-lo.

[SÓC.] E o que faria se estivesse navegando? Acaso conjecturaria como é preciso conduzir o leme, para dentro ou para fora, e, por não sabê-lo, ficaria desorientado, ou confiaria isso ao capitão e ficaria em silêncio?

[ALC.] Confiaria ao capitão.

[SÓC.] Portanto, você não hesita naquilo que desconhece, caso reconheça que não conhece, não é?

[ALC.] Parece que não.

[SÓC.] Você tem em mente, então, que também os erros nas ações ocorrem devido a esta ignorância, a ignorância de se supor conhecer quando se desconhece?

[ALC.] E agora, o que você quer dizer com isso?

[SÓC.] Penso que nós intentamos pôr algo em prática, quando julgamos conhecer o que estamos fazendo, não é?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E penso que, quando as pessoas julgam que não conhecem algo, e entregam-no aos cuidados de outras pessoas, não é mesmo?

[ALC.] Como não?

[SÓC.] Então, dentre as pessoas desprovidas de conhecimento, não são essas que vivem sem incorrer em erros por confiarem aquilo que não sabem a outrem?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E quanto a quem comete erros? Eu suponho que não sejam aqueles que conhecem.

[ALC.] Não mesmo.

[SÓC.] Uma vez que não são os que conhecem e nem os que, por não conhecerem, reconhecem sua ignorância, não restam senão aqueles que não conhecem, 118

- οιόμενοι δ' εἰδέναι;
- {ΑΛ.} Οὐκ, ἀλλ' οὗτοι.
- {ΣΩ.} Αὕτη ἄρα ἡ ἄγνοια τῶν κακῶν αἰτία καὶ ἡ ἐπονεί-
- 5 διστος ἀμαθία;
- {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν ὅταν ἦ̃ περι τὰ μέγιστα, τότε κακουργοτάτη
καὶ αἰσχίστη;
- {ΑΛ.} Πολύ γε.
- 10 {ΣΩ.} Τί οὖν; ἔχεις μείζω εἰπεῖν δικαίων τε καὶ καλῶν
καὶ ἀγαθῶν καὶ συμφερόντων;
- {ΑΛ.} Οὐ δῆτα.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν περι ταῦτα σὺ φῆς πλανᾶσθαι;
- {ΑΛ.} Ναί.
- 15 {ΣΩ.} Εἰ δὲ πλανᾶ, ἄρ' οὐ δῆλον ἐκ τῶν ἔμπροσθεν ὅτι
b οὐ μόνον ἀγνοεῖς τὰ μέγιστα, ἀλλὰ καὶ οὐκ εἰδῶς οἶει αὐτὰ
εἰδέναι;
- {ΑΛ.} Κινδυνεύω.
- {ΣΩ.} Βαβαῖ ἄρα, ὧ̃ Ἀλκιβιάδη, οἷον πάθος πέπονθας·
- 5 ὃ ἐγὼ ὀνομάζεις μὲν ὀκνῶ, ὅμως δέ, ἐπειδὴ μόνω ἐσμέν,
ρήτεον. ἀμαθία γὰρ συνοικεῖς, ὧ̃ βέλτιστε, τῇ ἐσχάτῃ, ὡς
ὁ λόγος σου κατηγορεῖ καὶ σὺ σαυτοῦ· διὸ καὶ ἄττεις ἄρα
πρὸς τὰ πολιτικὰ πρὶν παιδευθῆναι. πέπονθας δὲ τοῦτο
- c τῆς πόλεως, πλὴν ὀλίγων γε καὶ ἴσως τοῦ σοῦ ἐπιτρόπου
Περικλέους.
- {ΑΛ.} Λέγεται γέ τοι, ὧ̃ Σώκρατες, οὐκ ἀπὸ τοῦ αὐτομάτου
σοφὸς γεγονέναι, ἀλλὰ πολλοῖς καὶ σοφοῖς συγγεγονέναι,
- 5 καὶ Πυθοκλείδῃ καὶ Ἀναξαγόρῃ· καὶ νῦν ἔτι τηλικούτος
ὢν Δάμωνι σύνεστιν αὐτοῦ τούτου ἕνεκα.

embora julguem conhecer?

[ALC.] Ninguém além desses.

[SÓC.] Portanto, é essa ignorância e essa estupidez censurável a causa dos males, não é?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E quando for relativa às coisas mais importantes, não será a mais nociva e a mais vergonhosa?

[ALC.] Com certeza.

[SÓC.] E então? Você é capaz de me dizer o que é mais importante do que o que é justo, belo, bom e vantajoso?

[ALC.] Certamente não.

[SÓC.] E então, não é nessas coisas que você admite hesitar?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E se você hesita nelas, não é evidente que, conforme o argumento anterior, não somente ignora as coisas mais importantes, como também julga conhecê-las embora não as conheça? b

[ALC.] É bem possível.

[SÓC.] Ora, mas em que condição você se encontra, Alcibíades! Eu receio denominá-la; contudo, já que estamos sozinhos, devo dizê-lo. Pois você convive com a estupidez, excelente homem, com a extrema estupidez, como lhe acusa o seu argumento e você próprio. É por isso que você se lança como uma flecha na vida política antes de ter sido instruído. Você, contudo, não está sozinho nessa condição; muitos dos que se envolvem com a política nesta cidade também estão, com exceção de poucos e, talvez, do seu tutor, c Péricles.

[ALC.] De qualquer maneira, ó Sócrates, dizem que ele se tornou sábio não por si só, mas por ter tido contato com muitos sábios, como Pitoclides e Anaxágoras. E agora, mesmo sendo velho, mantém contato com Damon em vista do mesmo propósito.

- {ΣΩ.} Τί οὖν; ἤδη τιν' εἶδες σοφὸν ὅτιοῦν ἀδυνατοῦντα ποιῆσαι ἄλλον σοφὸν ἅπερ αὐτός; ὥσπερ ὅς σε ἐδίδαξεν γράμματα, αὐτός τ' ἦν σοφὸς καὶ σὲ ἐποίησε τῶν τε ἄλλων
- 10 ὄντιν' ἐβούλετο· ἦ γάρ;
- {ΑΛ.} Ναί.
- d {ΣΩ.} Οὐκοῦν καὶ σὺ ὁ παρ' ἐκείνου μαθὼν ἄλλον οἷός τε ἔσῃ;
- {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Καὶ ὁ κιθαριστὴς δὲ καὶ ὁ παιδοτρίβης ὡσαύτως;
- 5 {ΑΛ.} Πάνυ γε.
- {ΣΩ.} Καλὸν γὰρ δήπου τεκμήριον τοῦτο τῶν ἐπισταμένων ὅτιοῦν ὅτι ἐπίστανται, ἐπειδὴν καὶ ἄλλον οἷοί τ' ὦσιν ἀποδείξαι ἐπιστάμενον.
- {ΑΛ.} Ἔμοιγε δοκεῖ.
- 10 {ΣΩ.} Τί οὖν; ἔχεις εἰπεῖν Περικλῆς τίνα ἐποίησεν σοφόν, ἀπὸ τῶν ὑέων ἀρξάμενος;
- e {ΑΛ.} Τί δ' εἰ τὸ Περικλέους ὑεῖ ἠλιθίῳ ἐγενέσθην, ὃ Σώκρατες;
- {ΣΩ.} Ἀλλὰ Κλεινίαν τὸν σὸν ἀδελφόν.
- {ΑΛ.} Τί δ' ἂν αὖ Κλεινίαν λέγοις, μαινόμενον ἄνθρωπον;
- 5 {ΣΩ.} Ἐπειδὴ τοίνυν Κλεινίας μὲν μαίνεται, τὸ δὲ Περικλέους ὑεῖ ἠλιθίῳ ἐγενέσθην, σοὶ τίνα αἰτίαν ἀναθῶμεν, δι' ὅτι σε οὕτως ἔχοντα περιορᾷ;
- {ΑΛ.} Ἐγὼ οἶμαι αἴτιος οὐ προσέχων τὸν νοῦν.
- 119 {ΣΩ.} Ἀλλὰ τῶν ἄλλων Ἀθηναίων ἢ τῶν ξένων δοῦλον ἢ ἐλεύθερον εἰπέ ὅστις αἰτίαν ἔχει διὰ τὴν Περικλέους συνουσίαν σοφώτερος γεγονέναι, ὥσπερ ἐγὼ ἔχω σοὶ εἰπεῖν διὰ τὴν Ζήνωνος Πυθόδωρον τὸν Ἴσολόχου καὶ Καλλιάν
- 5 τὸν Καλλιᾶδου, ὧν ἕκαστος Ζήνωνι ἑκατὸν μνᾶς τελέσας

[SÓC.] E então? Você já viu algum sábio ser incapaz de transmitir sua própria sabedoria a outras pessoas? Por exemplo, aquele que lhe ensinou as letras: ele próprio não era sábio e não transmitiu sua sabedoria a você e a quem quer que ele quisesse?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E também não será você capaz de transmitir a outrem o que aprendera junto a ele?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E da mesma maneira também o citarista e o treinador?

[ALC.] Com certeza.

[SÓC.] Pois certamente isto é uma bela evidência de que aqueles que conhecem alguma coisa de fato a conhecem: quando são capazes de mostrar que também outra pessoa a conhece.

[ALC.] Eu concordo.

[SÓC.] E então? Você pode dizer se Péricles tornou alguém sábio, a começar pelos filhos?

[ALC.] Mas por que os filhos de Péricles, Sócrates, se eles se tornaram e insensatos?

[SÓC.] E quanto a Clínias, o seu irmão?

[ALC.] Mas por que você mencionaria Clínias, um homem louco?

[SÓC.] Mas já que Clínias é um louco, e ambos os filhos de Péricles se tornaram insensatos, que causa devemos atribuir ao fato de ele tolerar que você se encontre nessa condição?

[ALC.] Eu penso que sou eu o culpado por não lhe prestar atenção.

[SÓC.] Mas aponte-me quem quer que, dentre os demais atenienses ou 119 dentre os estrangeiros, seja ele escravo ou homem livre, tenha se tornado mais sábio devido ao convívio com Péricles, do mesmo modo que eu posso lhe dizer de Pitodoro, filho de Isóloco, e de Cálías, filho de Calíades, os quais, devido ao convívio com Zenão, cada qual lhe tendo pagado cem minas,

σοφός τε καὶ ἐλλόγιμος γέγονεν.

{ΑΛ.} Ἀλλὰ μὰ Δί' οὐκ ἔχω.

{ΣΩ.} Εἶεν· τί οὖν διανοῆ περι σαυτοῦ; πότερον εἶαν ὡς
νῦν ἔχεις, ἢ ἐπιμέλειάν τινα ποιῆσθαι;

b {ΑΛ.} Κοινὴ βουλή, ὦ Σώκρατες. καίτοι ἐννοῶ σου
εἰπόντος καὶ συγχωρῶ· δοκοῦσι γάρ μοι οἱ τὰ τῆς πόλεως
πράττοντες ἐκτὸς ὀλίγων ἀπαιδευτοὶ εἶναι.

{ΣΩ.} Εἶτα τί δὴ τοῦτο;

5 {ΑΛ.} Εἰ μὲν που ἦσαν πεπαιδευμένοι, ἔδει ἂν τὸν ἐπι-
χειροῦντα αὐτοῖς ἀνταγωνίζεσθαι μαθόντα καὶ ἀσκήσαντα
ιέναι ὡς ἐπ' ἀθλητάς· νῦν δ' ἐπειδὴ καὶ οὗτοι ἰδιωτικῶς
ἔχοντες ἐηλύθησιν ἐπὶ τὰ τῆς πόλεως, τί δεῖ ἀσκεῖν καὶ
μανθάνοντα πράγματα ἔχειν; ἐγὼ γὰρ εὖ οἶδ' ὅτι τούτων
c τῆ γε φύσει πάνυ πολὺ περιέσομαι.

{ΣΩ.} Βαβαῖ, οἶον, ὦ ἄριστε, τοῦτ' εἴρηκας· ὡς ἀνάξιον
τῆς ιδέας καὶ τῶν ἄλλων τῶν σοι ὑπαρχόντων.

{ΑΛ.} Τί μάλιστα καὶ πρὸς τί τοῦτο λέγεις, ὦ Σώκρατες;

5 {ΣΩ.} Ἀγανακτῶ ὑπὲρ τε σοῦ καὶ τοῦ ἐμαυτοῦ ἔρωτος.

{ΑΛ.} Τί δὴ;

{ΣΩ.} Εἰ ἠξίωσας τὸν ἀγῶνά σοι εἶναι πρὸς τοὺς ἐνθάδε
ἀνθρώπους.

{ΑΛ.} Ἀλλὰ πρὸς τίνας μὴν;

d {ΣΩ.} Ἄξιον τοῦτό γε καὶ ἐρέσθαι ἄνδρα οἰόμενον μεγα-
λόφρονα εἶναι.

{ΑΛ.} Πῶς λέγεις; οὐ πρὸς τούτους μοι ὁ ἀγών;

{ΣΩ.} Ἀλλὰ κἂν εἰ τριήρη διανοῦ κυβερνᾶν μέλλουσιν

5 ναυμαχεῖν, ἤρκει ἂν σοι τῶν συνναυτῶν βελτίστῳ εἶναι τὰ
κυβερνητικά, ἢ ταῦτα μὲν ᾧου ἂν δεῖν ὑπάρχειν, ἀπέβλεπες
δ' ἂν εἰς τοὺς ὡς ἀληθῶς ἀνταγωνιστάς, ἀλλ' οὐχ ὡς νῦν εἰς

se tornaram sábios e bem reputados.

[ALC.] Por Zeus, eu não posso apontar ninguém.

[SÓC.] Seja! Então, o que você pretende fazer de si mesmo? Permanecer na sua presente condição, ou providenciar algum cuidado?

[ALC.] Tomemos uma decisão em comum, Sócrates. De fato, reconheço as suas palavras e concordo com elas. Pois os homens que praticam a política na cidade me parecem não ter instrução, com exceção de poucos. b

[SÓC.] E o que isso significa?

[ALC.] Se, suponho eu, fossem instruídos, seria preciso a quem tentasse contestar-lhes investir contra eles depois de ter aprendido e se exercitado, como se fosse investir contra atletas. Todavia, uma vez que também eles se engajaram na política da cidade como leigos, por que é preciso exercitar-me e ter o aborrecimento de aprender? Pois eu bem sei que serei muitíssimo superior a eles devido à minha natureza. c

[SÓC.] Ora ora, mas que resposta a sua, excelente homem! Quão indigna é de sua bela aparência e de seus demais recursos!

[ALC.] O que você quer dizer com isso, Sócrates, e em vista do quê?

[SÓC.] Estou indignado com você e com o meu próprio amor.

[ALC.] E por quê?

[SÓC.] Porque você considerou que o seu embate devia ser contra estes homens daqui.

[ALC.] Mas contra quem então?

[SÓC.] Quão digna de um homem que se julga tão magnânimo essa pergunta! d

[ALC.] O que você está dizendo? O meu embate não é contra eles?

[SÓC.] Se você intentasse conduzir uma trirreme para uma batalha naval, se contentaria em ser o melhor da tripulação no que se refere à arte da pilotagem? Ou você julga que isso seria uma condição precedente, e então voltaria sua atenção para os verdadeiros inimigos, mas não, como agora, para

- τοὺς συναγωνιστάς; ὧν δήπου περιγενέσθαι σε δεῖ τοσοῦτον
 ὥστε μὴ ἀξιοῦν ἀνταγωνίζεσθαι, ἀλλὰ καταφρονηθέντας συν-
 αγωνίζεσθαί σοι πρὸς τοὺς πολεμίους, εἰ δὴ τῷ ὄντι γε καλὸν τι
 ἔργον ἀποδείξασθαι διανοῆ καὶ ἄξιον σαυτοῦ τε καὶ τῆς πόλεως.
 {ΑΛ.} Ἀλλὰ μὲν δὴ διανοοῦμαί γε.
 5 {ΣΩ.} Πάνυ σοι ἄρα ἄξιον ἀγαπᾶν εἰ τῶν στρατιωτῶν
 βελτίων εἶ, ἀλλ' οὐ πρὸς τοὺς τῶν ἀντιπάλων ἡγεμόνας
 ἀποβλέπειν εἴ ποτε ἐκείνων βελτίων γέγονας, σκοποῦντα
 καὶ ἀσκοῦντα πρὸς ἐκείνους.
 120 {ΑΛ.} Λέγεις δὲ τίνας τούτους, ὦ Σώκρατες;
 {ΣΩ.} Οὐκ οἶσθα ἡμῶν τὴν πόλιν Λακεδαιμονίοις τε καὶ
 τῷ μεγάλῳ βασιλεῖ πολεμοῦσαν ἐκάστοτε;
 {ΑΛ.} Ἀληθῆ λέγεις.
 5 {ΣΩ.} Οὐκοῦν εἴπερ ἐν νῷ ἔχεις ἡγεμῶν εἶναι τῆσδε τῆς
 πόλεως, πρὸς τοὺς Λακεδαιμονίων βασιλέας καὶ τοὺς
 Περσῶν τὸν ἀγῶνα ἡγούμενός σοι εἶναι ὀρθῶς ἂν ἡγοῖο;
 {ΑΛ.} Κινδυνεύεις ἀληθῆ λέγειν.
 {ΣΩ.} Οὐκ, ὠγαθέ, ἀλλὰ πρὸς Μειδίαν σε δεῖ τὸν ὀρτυγο-
 κόπον ἀποβλέπειν καὶ ἄλλους τοιούτους – οἱ τὰ τῆς πόλεως
 πράττειν ἐπιχειροῦσιν, ἔτι τὴν ἀνδραποδώδη, φαῖεν ἂν
 αἱ γυναῖκες, τρίχα ἔχοντες ἐν τῇ ψυχῇ ὑπ' ἀμουσίας καὶ
 οὐπω ἀποβεβληκότες, ἔτι δὲ βαρβαρίζοντες ἐληλύθασι
 5 κολακεύσοντες τὴν πόλιν ἀλλ' οὐκ ἄρξοντες – πρὸς τού-
 τους σε δεῖ, οὗσπερ λέγω, βλέποντα σαυτοῦ δὴ ἀμελεῖν,
 καὶ μήτε μανθάνειν ὅσα μαθήσεως ἔχεται, μέλλοντα τοσοῦ-
 τον ἀγῶνα ἀγωνίζεσθαι, μήτε ἀσκεῖν ὅσα δεῖται ἀσκήσεως,
 c καὶ πᾶσαν παρασκευὴν παρεσκευασμένον οὕτως ἰέναι ἐπὶ
 τὰ τῆς πόλεως.
 {ΑΛ.} Ἀλλ', ὦ Σώκρατες, δοκεῖς μὲν μοι ἀληθῆ λέγειν,

os seus aliados? Você deve, de fato, prevalecer sobre eles de tal maneira que eles próprios não se considerem dignos de disputar com você, mas, e sentindo-se inferiores, de se aliarem a você contra os inimigos, se você realmente planeja realizar um belo feito digno de si mesmo e da cidade.

[ALC.] Mas eu tenho sim essa pretensão!

[SÓC.] Portanto, lhe é muitíssimo conveniente contentar-se caso seja o melhor entre os soldados, e não observar os comandantes dos inimigos para ver se você já é melhor do que eles, examinando e se exercitando em vista deles.

[ALC.] A quem você se refere, Sócrates?

120

[SÓC.] Você não sabe que a nossa cidade trava ocasionalmente guerras contra os lacedemônios e o Grande Rei?

[ALC.] É verdade.

[SÓC.] Então, se você planeja ser o líder desta cidade, não é correto considerar que haverá de liderar a luta contra os reis dos lacedemônios e os dos persas?

[ALC.] É possível que você diga a verdade.

[SÓC.] Não, bom homem, mas é preciso que você observe Mídias, o galo de rinha, e outros como ele – os quais tentam se envolver com a política na cidade, possuindo ainda na alma cabelos curtos próprios de escravos, como b diriam as mulheres, sem refinamento e sem terem se livrado deles, e ainda com trejeitos bárbaros se encaminham para adular a cidade, mas não para governá-la. É a esses homens que estou me referindo, é a eles que você deve observar e então descuidar de si próprio, e não aprender o que há para ser aprendido estando prestes a enfrentar uma luta de tamanha importância, tampouco praticar o que precisa ser praticado, entrando assim na vida c política, uma vez garantida a sua preparação completa.

[ALC.] Bem, Sócrates, parece-me que você diz a verdade,

- οἶμαι μέντοι τούς τε Λακεδαιμονίων στρατηγούς καὶ τὸν
5 Περσῶν βασιλέα οὐδὲν διαφέρειν τῶν ἄλλων.
{ΣΩ.} Ἄλλ', ὦ ἄριστε, τὴν οἴησιν ταύτην σκόπει οἶαν
ἔχεις.
{ΑΛ.} Τοῦ πέρι;
{ΣΩ.} Πρῶτον μὲν ποτέρως ἂν οἶει σαυτοῦ μᾶλλον ἐπι-
d μεληθῆναι, φοβούμενός τε καὶ οἰόμενος δεινούς αὐτοὺς
εἶναι, ἢ μή;
{ΑΛ.} Δῆλον ὅτι εἰ δεινούς οἰοίμην.
{ΣΩ.} Μῶν οὖν οἶει τι βλαβήσεσθαι ἐπιμεληθεὶς σαυτοῦ;
5 {ΑΛ.} Οὐδαμῶς, ἀλλὰ καὶ μεγάλα ὀνήσεσθαι.
{ΣΩ.} Οὐκοῦν ἐν μὲν τοῦτο τοσοῦτον κακὸν ἔχει ἢ οἴησις
αὕτη.
{ΑΛ.} Ἀληθῆ λέγεις.
{ΣΩ.} Τὸ δεύτερον τοίνυν, ὅτι καὶ ψευδῆς ἐστίν, ἐκ τῶν
10 εικότων σκέψαι.
{ΑΛ.} Πῶς δῆ;
{ΣΩ.} Πότερον εἰκὸς ἀμείνους γίνεσθαι φύσεις ἐν γεν-
e ναίοις γένεσιν ἢ μή;
{ΑΛ.} Δῆλον ὅτι ἐν τοῖς γενναίοις.
{ΣΩ.} Οὐκοῦν τοὺς εὖ φύντας, ἐὰν καὶ εὖ τραφῶσιν, οὕτω
τελέους γίνεσθαι πρὸς ἀρετήν;
5 {ΑΛ.} Ἀνάγκη.
{ΣΩ.} Σκεψώμεθα δῆ, τοῖς ἐκείνων τὰ ἡμέτερα ἀντιτι-
θέντες, πρῶτον μὲν εἰ δοκοῦσι φαυλοτέρων γενῶν εἶναι οἱ
Λακεδαιμονίων καὶ Περσῶν βασιλῆς. ἢ οὐκ ἴσμεν ὡς οἱ μὲν
Ἡρακλέους, οἱ δὲ Ἀχαιμένους ἔκγονοι, τὸ δ' Ἡρακλέους τε
10 γένος καὶ τὸ Ἀχαιμένους εἰς Περσέα τὸν Διὸς ἀναφέρεται;
121 {ΑΛ.} Καὶ γὰρ τὸ ἡμέτερον, ὦ Σώκρατες, εἰς Εὐρυσάκη,

no entanto penso que nem os estrategos lacedemônios nem o rei persa diferem dos demais.

[SÓC.] Mas, excelente homem, examine que tipo de opinião é essa que você possui!

[ALC.] Sobre o quê?

[SÓC.] Em primeiro lugar, de que maneira você julga que cuidaria melhor de si mesmo: ao temê-los e considerá-los terríveis, ou o contrário? d

[ALC.] É claro que se eu os considerasse terríveis.

[SÓC.] Porventura você julga que seria prejudicado em algo por cuidar de si mesmo?

[ALC.] De maneira alguma; pelo contrário, eu tiraria muito mais proveito disso.

[SÓC.] Então, aquela sua opinião carrega consigo esse único mal, que é tremendo.

[ALC.] É verdade o que você diz.

[SÓC.] Pois bem, em segundo lugar, que ela é também falsa, examine segundo as probabilidades!

[ALC.] Como?

[SÓC.] É provável que as melhores naturezas surjam entre as nobres estirpes, ou não? e

[ALC.] É claro que entre as nobres estirpes.

[SÓC.] Então, aqueles que possuem uma boa natureza, se forem bem educados, não se tornarão perfeitos em virtude?

[ALC.] Necessariamente.

[SÓC.] Examinemos então, primeiramente, se os lacedemônios e os reis persas parecem ser de origem inferior, comparando nossa condição com a deles! Ou não sabemos que os primeiros são descendentes de Hércules e os segundos de Aquêmenes, e que tanto a linhagem de Hércules quanto a linhagem de Aquêmenes remontam a Perseu, filho de Zeus?

[ALC.] Também a minha linhagem, Sócrates, remonta a Eurísiques, 121

τὸ δ' Εὐρυσάκου εἰς Δία.

{ΣΩ.} Καὶ γὰρ τὸ ἡμέτερον, ὧ γενναῖε Ἀλκιβιάδη, εἰς
Δαίδαλον, ὁ δὲ Δαίδαλος εἰς Ἥφαιστον τὸν Διός. ἀλλὰ
5 τὰ μὲν τούτων ἀπ' αὐτῶν ἀρξάμενα βασιλῆς εἰσιν ἐκ βα-
σιλέων μέχρι Διός, οἱ μὲν Ἄργους τε καὶ Λακεδαιμόνος,
οἱ δὲ τῆς Περσίδος τὸ αἰεὶ, πολλάκις δὲ καὶ τῆς Ἀσίας,
ὥσπερ καὶ νῦν· ἡμεῖς δὲ αὐτοὶ τε ἰδιῶται καὶ οἱ πατέρες.
b εἰ δὲ καὶ τοὺς προγόνους σε δέοι καὶ τὴν πατρίδα Εὐρυσά-
κου εἰς ἐπιδειξάμενα ἢ τὴν Αἰακοῦ τοῦ ἔτι προτέρου
Αἴγιναν Ἀρτοξέρξη τῷ Ξέρξου, πόσον ἂν οἶε γέλωτα
ὀφλεῖν; ἀλλ' ὄρα μὴ τοῦ τε γένους ὄγκῳ ἐλαττώμεθα τῶν
5 ἀνδρῶν καὶ τῆ ἄλλῃ τροφῇ. ἢ οὐκ ἦσθησαι τοῖς τε Λακε-
δαιμονίων βασιλεῦσιν ὡς μεγάλα τὰ ὑπάρχοντα, ὧν αἱ
γυναῖκες δημοσίᾳ φυλάττονται ὑπὸ τῶν ἐφόρων, ὅπως εἰς
δύναμιν μὴ λάθῃ ἐξ ἄλλου γενόμενος ὁ βασιλεὺς ἢ ἐξ
c Ἡρακλειδῶν; ὁ δὲ Περσῶν τοσοῦτον ὑπερβάλλει, ὥστ'
οὐδεὶς ὑποψίαν ἔχει ὡς ἐξ ἄλλου ἂν βασιλεὺς γένοιτο ἢ ἐξ
αὐτοῦ· διὸ οὐ φρουρεῖται ἢ βασιλέως γυνὴ ἀλλ' ἢ ὑπὸ
φόβου. ἐπειδὴν δὲ γένηται ὁ παῖς ὁ πρεσβύτατος, οὐπερ
5 ἢ ἀρχῇ, πρῶτον μὲν ἐορτάζουσι πάντες οἱ ἐν τῇ βασιλείῳ,
ὧν ἂν ἀρχῇ, εἶτα εἰς τὸν ἄλλον χρόνον ταύτῃ τῇ ἡμέρᾳ
βασιλέως γενέθλια πᾶσα θύει καὶ ἐορτάζει ἢ Ἀσία· ἡμῶν
d δὲ γενομένων, τὸ τοῦ κωμωδοποιῦ, οὐδ' οἱ γείτονες σφόδρα
τι αἰσθάνονται, ὧ Ἀλκιβιάδη. μετὰ τοῦτο τρέφεται ὁ
παῖς, οὐχ ὑπὸ γυναικὸς τροφοῦ ὀλίγου ἀξίας, ἀλλ' ὑπ'
εὐνούχων οἱ ἂν δοκῶσιν τῶν περὶ βασιλέα ἄριστοι εἶναι·
5 οἷς τὰ τε ἄλλα προστέτακται ἐπιμέλεσθαι τοῦ γενομένου,
καὶ ὅπως ὅτι κάλλιστος ἔσται μηχανᾶσθαι, ἀναπλάττοντας
τὰ μέλη τοῦ παιδὸς καὶ κατορθοῦντας· καὶ ταῦτα δρῶντες

e a de Eurísiques, a Zeus.

[SÓC.] E também a minha, meu caro Alcibíades, remonta a Dédalo, e a de Dédalo, a Hefesto, filho de Zeus. Contudo, a origem da linhagem desses reis, a partir deles próprios, remonta a Zeus; os reis de Argos e da Lacedemônia, de um lado, os da Pérsia sempre reinantes, de outro, e muitas vezes, também os da Ásia, como agora. Mas quanto a nós, somos pessoas comuns, como o eram nossos pais. Se fosse preciso que você expusesse a Artaxerxes, filho de Xerxes, os seus ancestrais e a terra-natal de Eurísiques, Salamina, ou a b de seu ancestral Éaco, Egina, o quanto você julga que se exporia ao ridículo? Mas veja se não somos inferiores a esses homens tanto em dignidade de linhagem quanto em educação. Ou você não percebeu quão magníficos são os privilégios dos reis lacedemônios, cujas mulheres são postas sob a custódia dos éforos a expensas públicas, de modo a garantir que o rei não nasça de qualquer estirpe a não ser a dos Heraclidas? O rei dos persas, por sua vez, é tão distinto que ninguém desconfia de que o rei c nasceria de outra estirpe que não de sua própria. Por esse motivo, a mulher do rei não é vigiada senão pelo medo. Quando nasce o filho mais velho, a quem cabe o poder, primeiramente todos os subordinados do rei no palácio festejam, depois, a cada ano, a Ásia inteira celebra o dia do nascimento do rei, com sacrifícios e banquetes. Por outro lado, quando nós nascemos, como diz o poeta cômico, mesmo os vizinhos mal o percebem, ó Alcibíades. d Depois disso, o menino é criado não por uma ama de pouco mérito, mas pelos eunucos mais reputados no séquito do rei. Eles são encarregados de zelar pelo menino e, em especial, de cuidar para que ele seja o mais belo, modelando e endireitando os seus membros. Aqueles que cuidam disso

e ἐν μεγάλῃ τιμῇ εἰσιν. ἐπειδὴν δὲ ἐπτέτεις γένωνται οἱ
παῖδες, ἐπὶ τοὺς ἵππους καὶ ἐπὶ τοὺς τούτων διδασκάλους
φοιτῶσιν, καὶ ἐπὶ τὰς θήρας ἄρχονται ἰέναι. δις ἑπτὰ δὲ
γενόμενον ἐτῶν τὸν παῖδα παραλαμβάνουσιν οὗς ἐκεῖνοι
5 βασιλείους παιδαγωγοὺς ὀνομάζουσιν· εἰσὶ δὲ ἐξελεγμένοι
Περσῶν οἱ ἄριστοι δόξαντες ἐν ἡλικίᾳ τέτταρες, ὃ τε σο-
φώτατος καὶ ὁ δικαιοτάτος καὶ ὁ σωφρονέστατος καὶ ὁ
122 ἀνδρειότατος. ὧν ὁ μὲν μαγείαν τε διδάσκει τὴν Ζωρο-
άστρου τοῦ Ὀρομάζου – ἔστι δὲ τοῦτο θεῶν θεραπεία –
διδάσκει δὲ καὶ τὰ βασιλικά, ὁ δὲ δικαιοτάτος ἀληθεύειν
διὰ παντὸς τοῦ βίου, ὁ δὲ σωφρονέστατος μηδ' ὑπὸ μιᾶς
5 ἄρχεσθαι τῶν ἡδονῶν, ἵνα ἐλεύθερος εἶναι ἐθίζηται καὶ
ὄντως βασιλεύς, ἄρχων πρῶτον τῶν ἐν αὐτῷ ἀλλὰ μὴ
δουλεύων, ὁ δὲ ἀνδρειότατος ἄφοβον καὶ ἀδεᾶ παρασκευά-
ζων, ὡς ὅταν δεῖσῃ δοῦλον ὄντα· σοὶ δ', ὦ Ἀλκιβιάδη,
b Περικλῆς ἐπέστησε παιδαγωγὸν τῶν οἰκετῶν τὸν ἀχρειό-
τατον ὑπὸ γήρωσ, Ζώπυρον τὸν Θραῖκα. διήλθον δὲ καὶ
τὴν ἄλλην ἂν σοὶ τῶν ἀνταγωνιστῶν τροφήν τε καὶ παι-
δείαν, εἰ μὴ πολὺ ἔργον ἦν καὶ ἅμα ταῦθ' ἱκανὰ δηλῶσαι
5 καὶ τᾶλλα ὅσα τούτοις ἀκόλουθα· τῆς δὲ σῆς γενέσεως,
ὦ Ἀλκιβιάδη, καὶ τροφῆς καὶ παιδείας, ἣ ἄλλου ὀτουοῦν
Ἀθηναίων, ὡς ἔπος εἰπεῖν οὐδενὶ μέλει, εἰ μὴ εἴ τις
ἐραστής σου τυγχάνει ὧν. εἰ δ' αὖ ἐθέλεις εἰς πλούτους
c ἀποβλέψαι καὶ τρυφὰς καὶ ἐσθῆτας ἱματίων θ' ἔλξεις καὶ
μύρων ἀλοιφὰς καὶ θεραπόντων πλήθους ἀκολουθίας τὴν
τε ἄλλην ἀβρότητα τὴν Περσῶν, αἰσχυνθείης ἂν ἐπὶ σεαυτῷ,
αἰσθόμενος ὅσον αὐτῶν ἐλλείπεις. εἰ δ' αὖ ἐθελήσεις εἰς
5 σωφροσύνην τε καὶ κοσμιότητα ἀποβλέψαι καὶ εὐχέρειαν
καὶ εὐκολίαν καὶ μεγαλοφροσύνην καὶ εὐταξίαν καὶ ἀνδρείαν

gozam de grande estima. Ao completarem sete anos de idade, os meninos e
passam a frequentar lições de equitação junto aos professores e começam a
caçar. Aos catorze anos de idade, o menino começa a tomar lições com
quem eles chamam de preceptores reais. Os escolhidos são os quatro
considerados os melhores homens entre os persas, no auge da maturidade: o
mais sábio, o mais justo, o mais temperante e o mais corajoso. O primeiro
deles é quem lhe ensina a magia de Zoroastro, filho de Horomázes – isto é, 122
o culto aos deuses – e também lhe ensina o que é próprio dos reis; o mais
justo, por sua vez, ensina-o a ser verdadeiro por toda a sua vida; o mais
temperante, a nunca ser dominado pelos prazeres, para que se habitue a ser
livre e rei de verdade, dominando, primeiramente, a si mesmo e não se
escravizando; e, por último, o mais corajoso, ensina-o a tornar-se um
homem sem medo e inquietação, para que só tema tornar-se escravo. Mas
para você, ó Alcibíades, Péricles escolheu como preceptor o escravo b
doméstico mais inútil por causa de sua velhice, Zópiro, o Trácio. Eu poderia
lhe expor também o restante da criação e da educação de seus adversários,
se não fosse muito oneroso; todavia, o que já lhe expus é suficiente para
mostrar o que se segue disso. Com a sua linhagem, criação e educação, ó
Alcibíades, ou a de qualquer outro ateniense, ninguém se preocupa, por
assim dizer, a não ser no caso de alguém ser o seu amante. Mas se você
deseja, por um lado, voltar o seu olhar para as riquezas, o luxo, as c
vestimentas, os mantos longos, os unguentos de mirra, as comitivas com
muitos servos, além das demais opulências dos persas, você teria vergonha
de si mesmo ao perceber o quanto é inferior a eles. Se você deseja, por outro
lado, voltar o seu olhar para a temperança, o comedimento, a fortaleza, o
bom humor, a magnificência, a disciplina, a coragem,

καὶ καρτερίαν καὶ φιλοπονίαν καὶ φιλονικίαν καὶ φιλοτιμίας
τὰς Λακεδαιμονίων, παῖδ' ἂν ἠγήσαιο σαυτὸν πᾶσι τοῖς
d τοιούτοις. εἰ δ' αὖ τι καὶ πλούτῳ προσέχεις καὶ κατὰ
τοῦτο οἶε τι εἶναι, μηδὲ τοῦθ' ἡμῖν ἄρρητον ἔστω, ἐάν πως
αἴσθη οὐ εἶ. τοῦτο μὲν γὰρ εἰ ἐθέλεις <εἰς> τοὺς Λακε-
δαιμονίων πλούτους ἰδεῖν, γνώση ὅτι πολὺ τὰνθάδε τῶν
5 ἐκεῖ ἐλλείπει· γῆν μὲν γὰρ ὅσην ἔχουσιν τῆς θ' ἑαυτῶν
καὶ Μεσσήνης, οὐδ' ἂν εἰς ἀμφισβητήσειε τῶν τῆδε πλήθει
οὐδ' ἀρετῆ, οὐδ' αὖ ἀνδραπόδων κτήσει τῶν τε ἄλλων καὶ
τῶν εἰλωτικῶν, οὐδὲ μὴν ἵππων γε, οὐδ' ὅσα ἄλλα βοσκή-
e ματα κατὰ Μεσσήνην νέμεται. ἀλλὰ ταῦτα μὲν πάντα ἐῷ
χαίρειν, χρυσίον δὲ καὶ ἀργύριον οὐκ ἔστιν ἐν πᾶσιν Ἑλ-
λησιν ὅσον ἐν Λακεδαίμονι ἰδίᾳ· πολλὰς γὰρ ἤδη γενεὰς
εἰσέρχεται μὲν αὐτόσε ἐξ ἀπάντων τῶν Ἑλλήνων, πολ-
5 λάκις δὲ καὶ ἐκ τῶν βαρβάρων, ἐξέρχεται δὲ οὐδαμόσε,
123 ἀλλ' ἀτεχνῶς κατὰ τὸν Αἰσώπου μῦθον ὃν ἡ ἀλώπηξ πρὸς
τὸν λέοντα εἶπεν, καὶ τοῦ εἰς Λακεδαίμονα νομίσματος εἰς-
ιόντος μὲν τὰ ἴχνη τὰ ἐκεῖσε τετραμμένα δῆλα, ἐξιόντος
δὲ οὐδαμῆ ἂν τις ἴδοι. ὥστε εὖ χρή εἰδέναί ὅτι καὶ χρυσῷ
5 καὶ ἀργύρῳ οἱ ἐκεῖ πλουσιώτατοί εἰσιν τῶν Ἑλλήνων, καὶ
αὐτῶν ἐκείνων ὁ βασιλεύς· ἕκ τε γὰρ τῶν τοιούτων μέγιστα
λήψεις καὶ πλεῖσταί εἰσι τοῖς βασιλεῦσιν, ἔτι δὲ καὶ ὁ
βασιλικὸς φόρος οὐκ ὀλίγος γίγνεται, ὃν τελοῦσιν οἱ Λακε-
b δαιμόνιοι τοῖς βασιλεῦσιν. καὶ τὰ μὲν Λακεδαιμονίων ὡς
πρὸς Ἑλληνικοὺς μὲν πλούτους μεγάλα, ὡς δὲ πρὸς τοὺς
Περσικοὺς καὶ τοῦ ἐκείνων βασιλέως οὐδέν. ἐπεὶ ποτ'
ἐγὼ ἤκουσα ἀνδρὸς ἀξιοπίστου τῶν ἀναβεβηκότων παρὰ
5 βασιλέα, ὃς ἔφη παρελθεῖν χώραν πάνυ πολλὴν καὶ ἀγαθὴν,
ἐγγυὸς ἡμερησίαν ὁδόν, ἣν καλεῖν τοὺς ἐπιχωρίους ζώνην

a perseverança, o gosto pelo trabalho, pela vitória e pelas honrarias dos lacedemônios, você consideraria a si mesmo uma criança em todos esses aspectos. Contudo, se você ainda se preocupa, de algum modo, com a riqueza, julgando-se importante por isso, não deixemos de discutir sobre o assunto, para que você perceba a sua condição. Nesse tocante, se você deseja voltar o seu olhar para as riquezas dos lacedemônios, você reconhecerá que as nossas são muito inferiores às deles. Pois eles possuem tanto as próprias terras quanto as de Messênia, e ninguém de nós poderia disputar com eles sobre a extensão ou a qualidade das terras, nem sobre a posse de escravos e, especialmente, de hilotas, tampouco sobre a posse de cavalos e de quaisquer outros rebanhos que são criados na Messênia. Mas, deixando tudo isso de lado, em toda a Hélade não há tanto ouro e prata quanto há na própria Lacedemônia. Pois, há muitas gerações, eles vêm sendo acumulados ali provindo de toda a Hélade, e, muitas vezes, inclusive dos povos bárbaros; porém, nunca são expedidos para outro lugar. É praticamente o que acontece na fábula de Esopo, em que uma raposa diz ao leão: quando o dinheiro entra na Lacedemônia, os vestígios de sua entrada são evidentes, mas quando dali ele sai, ninguém conseguiria vê-lo sair. Dessa maneira, você deve saber com segurança que eles são os mais ricos dentre os helenos em ouro e prata, e que, entre eles, o mais rico é o rei. Pois os reis possuem os maiores e melhores rendimentos, e, além disso, ainda há a taxa do tributo real que os lacedemônios pagam aos reis, a qual não é pequena. As riquezas dos lacedemônios são magníficas diante das riquezas dos helenos, ao passo que, diante das dos persas e de seu rei, são insignificantes. Certa vez ouvi de um homem digno de fé, o qual havia visitado o rei, que ele atravessara, numa jornada, uma terra muito vasta e bela, que os nativos chamavam de ‘cinta

d

e

123

b

τῆς βασιλέως γυναικός· εἶναι δὲ καὶ ἄλλην ἣν αὐτὴ καλεῖσθαι
c καλύπτραν, καὶ ἄλλους πολλοὺς τόπους καλοὺς καὶ ἀγαθοὺς
εἰς τὸν κόσμον ἐξηρημένους τὸν τῆς γυναικός, καὶ ὀνόματα
ἔχειν ἐκάστους τῶν τόπων ἀπὸ ἐκάστου τῶν κόσμων. ὥστ'
οἶμαι ἐγώ, εἴ τις εἴποι τῇ βασιλέως μητρὶ, Ξέρξου δὲ
5 γυναικί, Ἀμήστριδι, ὅτι ἐν νῶ ἔχει σοῦ τῶ ὑεῖ ἀντιτάτ-
τεσθαι ὁ Δεινομάχης ὑός, ἧ ἔστι κόσμος ἴσως ἄξιος μνῶν
πεντήκοντα εἰ πάνυ πολλοῦ, τῶ δ' ὑεῖ αὐτῆς γῆς πλέθρα
Ἐρχίασιν οὐδὲ τριακόσια, θαυμάσαι ἂν ὅτω ποτὲ πιστεύων
d ἐν νῶ ἔχει οὗτος ὁ Ἀλκιβιάδης τῶ Ἀρτοξέρξη διαγωνί-
ζεσθαι, καὶ οἶμαι ἂν αὐτὴν εἰπεῖν ὅτι οὐκ ἔσθ' ὅτω ἄλλω
πιστεύων οὗτος ἀνὴρ ἐπιχειρεῖ πλὴν ἐπιμελεία τε καὶ
σοφία· ταῦτα γὰρ μόνᾳ ἄξια λόγου ἐν Ἑλλησιν. ἐπεὶ εἴ
5 γε πύθοιτο ὅτι Ἀλκιβιάδης οὗτος νῦν ἐπιχειρεῖ πρῶτον
μὲν ἔτη οὐδέπω γεγωνῶς σφόδρα εἴκοσιν, ἔπειτα παντά-
πασιν ἀπαίδευτος, πρὸς δὲ τούτοις, τοῦ ἔραστοῦ αὐτῶ
λέγοντος ὅτι χρὴ πρῶτον μαθόντα καὶ ἐπιμεληθέντα αὐτοῦ
e καὶ ἀσκήσαντα οὕτως ἰέναι διαγωνιούμενον βασιλεῖ, οὐκ
ἐθέλει, ἀλλὰ φησιν ἐξαρκεῖν καὶ ὡς ἔχει, οἶμαι ἂν αὐτὴν
θαυμάσαι τε καὶ ἐρέσθαι· “Τί οὖν ποτ' ἔστιν ὅτω πιστεύει
τὸ μειράκιον;” εἰ οὖν λέγοιμεν ὅτι κάλλει τε καὶ μεγέθει
5 καὶ γένει καὶ πλούτῳ καὶ φύσει τῆς ψυχῆς, ἡγήσασαί τ' ἂν
ἡμᾶς, ὧ Ἀλκιβιάδη, μαίνεσθαι πρὸς τὰ παρὰ σφίσις ἀπο-
βλέψασα πάντα τὰ τοιαῦτα. οἶμαι δὲ κἂν Λαμπιδώ, τὴν
124 Λεωτυχίδου μὲν θυγατέρα, Ἀρχιδάμου δὲ γυναῖκα, Ἄγιδος
δὲ μητέρα, οἱ πάντες βασιλῆς γεγονάσιν, θαυμάσαι ἂν καὶ
ταύτην εἰς τὰ παρὰ σφίσις ὑπάρχοντα ἀποβλέψασαν, εἰ σὺ
ἐν νῶ ἔχεις τῶ ὑεῖ αὐτῆς διαγωνίζεσθαι οὕτω κακῶς ἡγμένος.
5 καίτοι οὐκ αἰσχρὸν δοκεῖ εἶναι, εἰ αἱ τῶν πολεμίων γυναῖκες

da mulher do rei'. E que havia também outra chamada de 'véu', e tantos c
outros belos e nobres lugares dedicados ao adorno da mulher, nomeados a
partir de cada um deles. Segundo penso, se alguém dissesse a Améstride,
mãe do rei e esposa de Xerxes, que Alcibíades, o filho de Dinômaca,
pretendia competir com seu filho – Dinômaca, cujos adornos talvez valham
cinquenta minas, se muito, e Alcibíades, cujas terras em Érquia não chegam
a equivaler a trezentos pletros – ela se perguntaria surpresa em que esse
Alcibíades se fia a ponto de pretender rivalizar com Artaxerxes. E penso que d
ela diria que não há nada em que esse homem possa se fiar a não ser em
cuidado e em sabedoria para tal investida, pois somente isso é digno de
consideração entre os helenos. Contudo, se ela descobrisse que esse
Alcibíades tem essa pretensão, em primeiro lugar, aos vinte anos de idade
que ainda nem atingiu propriamente, e, em segundo lugar, sem ter qualquer
instrução; e que, além disso, ele recusa ouvir seu amante quando lhe diz que
é preciso antes se dedicar aos estudos e cuidar de si mesmo para então
rivalizar com o rei, contra-argumentando que aquilo que ele tem já lhe é e
suficiente; nessas condições, penso que ela, tomada de espanto, perguntaria:
“O que resta, então, para o jovem se fiar?” Se respondêssemos, então, que
restam a beleza, a estatura, a linhagem, a riqueza e a natureza da alma, ó
Alcibíades, ela julgaria que nós estamos delirando, ao compará-los com os
do seu povo. Penso que Lampido igualmente, a filha de Leotíquides, mulher 124
de Arquidamo e mãe de Ágis – todos eles foram reis – seria tomada de
espanto ao compará-los com os de seu povo, se você pretendesse rivalizar
com o seu filho, estando nesta condição deplorável. Com efeito, não parece
vergonhoso que as mulheres dos nossos inimigos

βέλτιον περι ἡμῶν διανοοῦνται, οἷους χρη ὄντας σφίσιν
ἐπιχειρεῖν, ἢ ἡμεῖς περι ἡμῶν αὐτῶν; ἀλλ', ὦ μακάριε,
πειθόμενος ἐμοί τε καὶ τῷ ἐν Δελφοῖς γράμματι, γνῶθι
b σαυτόν, ὅτι οὗτοι ἡμῖν εἰσιν ἀντίπαλοι, ἀλλ' οὐχ οὖς σὺ
οἶει· ὦν ἄλλω μὲν οὐδ' ἂν ἐνὶ περιγενοίμεθα, εἰ μὴ περ
ἐπιμελεία γε ἂν καὶ τέχνη. ὦν σὺ εἰ ἀπολειφθήση,
καὶ τοῦ ὀνομαστὸς γενέσθαι ἀπολειφθήση ἐν Ἑλληνσί
5 τε καὶ βαρβάροις, οὗ μοι δοκεῖς ἐρᾶν ὡς οὐδεὶς ἄλλος
ἄλλου.

{ΑΛ.} Τίνα οὖν χρη τὴν ἐπιμέλειαν, ὦ Σώκρατες, ποι-
εῖσθαι; ἔχεις ἐξηγήσασθαι; παντὸς γὰρ μᾶλλον ἔοικας
ἀληθῆ εἰρηκότι.

10 {ΣΩ.} Ναί· ἀλλὰ γὰρ κοινὴ βουλὴ ὅτινι τρόπῳ ἂν ὅτι
c βέλτιστοι γενοίμεθα. ἐγὼ γάρ τοι οὐ περι μὲν σοῦ λέγω ὡς
χρη παιδευθῆναι, περι ἐμοῦ δὲ οὐ· οὐ γὰρ ἔσθ' ὅτῳ σου
διαφέρω πλὴν γ' ἐνί.

{ΑΛ.} Τίτι;

5 {ΣΩ.} Ὁ ἐπίτροπος ὁ ἐμὸς βελτίων ἐστὶ καὶ σοφώτερος
ἢ Περικλῆς ὁ σός.

{ΑΛ.} Τίς οὗτος, ὦ Σώκρατες;

{ΣΩ.} Θεός, ὦ Ἀλκιβιάδη, ὅσπερ σοί με οὐκ εἶα πρὸ
10 τῆσδε τῆς ἡμέρας διαλεχθῆναι· ὅ καὶ πιστεύων λέγω ὅτι ἢ
ἐπιφάνεια δι' οὐδενὸς ἄλλου σοι ἔσται ἢ δι' ἐμοῦ.

d {ΑΛ.} Παίζεις, ὦ Σώκρατες.

{ΣΩ.} Ἴσως· λέγω μέντοι ἀληθῆ, ὅτι ἐπιμελείας δεόμεθα,
μᾶλλον μὲν πάντες ἄνθρωποι, ἀτὰρ νῶ γε καὶ μάλα σφόδρα.

{ΑΛ.} Ὅτι μὲν ἐγώ, οὐ ψεύδη.

5 {ΣΩ.} Οὐδὲ μὴν ὅτι γε ἐγώ.

{ΑΛ.} Τί οὖν ἂν ποιοῖμεν;

reflitam melhor do que nós mesmos sobre as qualidades que devemos ter para então investirmos contra eles? Mas, ó bem-aventurado, obedecendo a mim e à inscrição em Delfos, conheça a si mesmo! Pois são esses os nossos b adversários, e não aqueles que você considerava. Não poderíamos superá-los em outra coisa senão em cuidado e em arte. Se você negligenciar isso, negligenciará também o seu futuro renome entre os helenos e os bárbaros, o que você me parece almejar como nenhum outro homem almeja alguma outra coisa.

[ALC.] É preciso colocar em prática, então, que tipo de cuidado, ó Sócrates? Pode explicar em maiores detalhes? Pois, mais do que todos, você parece ter dito a verdade.

[SÓC.] Sim, posso. Todavia, é preciso uma deliberação conjunta sobre o modo pelo qual poderíamos nos tornar melhores. Pois certamente estou me c referindo tanto a você quanto a mim, quando digo que é preciso de instrução: pois não me distingo de você em nada, a não ser em uma única coisa.

[ALC.] Em quê?

[SÓC.] O meu tutor é melhor e mais sábio do que Péricles, o seu tutor.

[ALC.] E quem é ele, Sócrates?

[SÓC.] Um deus, ó Alcibíades, aquele que me impedia de dialogar com você até o dia de hoje. E, confiante nele, eu afirmo que a sua manifestação não acontecerá a você senão através de mim.

[ALC.] Você está brincando, ó Sócrates. d

[SÓC.] Talvez. Contudo, estou falando a verdade: que necessitamos de cuidado, assim como todos os homens o necessitam; nós dois, contudo, em especial.

[ALC.] A respeito de mim, você não está mentindo.

[SÓC.] E nem a respeito de mim.

[ALC.] O que, então, deveríamos fazer?

- {ΣΩ.} Οὐκ ἀπορρητέον οὐδὲ μαλθακιστέον, ὦ ἐταῖρε.
 {ΑΛ.} Οὗτοι δὴ πρέπει γ', ὦ Σώκρατες.
 {ΣΩ.} Οὐ γάρ, ἀλλὰ σκεπτέον κοινῆ. καί μοι λέγε·
 e φαμέν γάρ δὴ ὡς ἄριστοι βούλεσθαι γενέσθαι. ἦ γάρ;
 {ΑΛ.} Ναί.
 {ΣΩ.} Τίνα ἀρετήν;
 {ΑΛ.} Δῆλον ὅτι ἦνπερ οἱ ἄνδρες οἱ ἀγαθοί.
 5 {ΣΩ.} Οἱ τί ἀγαθοί;
 {ΑΛ.} Δῆλον ὅτι οἱ πράττειν τὰ πράγματα.
 {ΣΩ.} Ποῖα; ἄρα τὰ ἵππικα;
 {ΑΛ.} Οὐ δῆτα.
 {ΣΩ.} Παρὰ τοὺς ἵππικοὺς γὰρ ἂν ἦμεν;
 10 {ΑΛ.} Ναί.
 {ΣΩ.} Ἀλλὰ τὰ ναυτικὰ λέγεις;
 {ΑΛ.} Οὐ.
 {ΣΩ.} Παρὰ τοὺς ναυτικοὺς γὰρ ἂν ἦμεν;
 {ΑΛ.} Ναί.
 15 {ΣΩ.} Ἀλλὰ ποῖα; ἂ τίνας πράττουσιν;
 {ΑΛ.} Ἐπερ Ἀθηναίων οἱ καλοὶ κάγαθοί.
 125 {ΣΩ.} Καλοὺς δὲ κάγαθοὺς λέγεις τοὺς φρονίμους ἢ τοὺς
 ἄφρονας;
 {ΑΛ.} Τοὺς φρονίμους.
 {ΣΩ.} Οὐκοῦν ὁ ἕκαστος φρόνιμος, τοῦτ' ἀγαθός;
 5 {ΑΛ.} Ναί.
 {ΣΩ.} Ὁ δὲ ἄφρων, πονηρός;
 {ΑΛ.} Πῶς γὰρ οὔ;
 {ΣΩ.} Ἄρ' οὖν ὁ σκυτοτόμος φρόνιμος εἰς ὑποδημάτων
 ἐργασίαν;
 10 {ΑΛ.} Πάνυ γε.

[SÓC.] Não devemos desistir nem fraquejar, meu amigo!

[ALC.] Certamente não nos convém, ó Sócrates.

[SÓC.] De fato, não, mas devemos investigar juntos. Então, diga-me: afirmamos que queremos nos tornar melhores. Ou não?

e

[ALC.] É.

[SÓC.] Em qual virtude?

[ALC.] É evidente que naquela em relação a qual os homens são bons.

[SÓC.] Bons em quê?

[ALC.] É evidente que em praticar ações.

[SÓC.] De qual tipo? Por acaso você se refere à equitação?

[ALC.] Certamente não.

[SÓC.] Pois iríamos à procura dos cavaleiros, não é?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Então você se refere à navegação?

[ALC.] Não.

[SÓC.] Pois assim iríamos à procura dos marinheiros, não é?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Mas quais ações, então? Quais homens as praticam?

[ALC.] Dentre os atenienses, os homens excelentes.

[SÓC.] Por excelentes, você se refere aos homens inteligentes, ou aos ignorantes?

125

[ALC.] Aos inteligentes.

[SÓC.] Então, cada homem não é bom naquilo em que é inteligente?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E mau, naquilo em que é ignorante?

[ALC.] Como não o seria?

[SÓC.] Acaso, então, o sapateiro não é inteligente na manufatura de calçados?

[ALC.] Certamente.

- {ΣΩ.} Ἀγαθὸς ἄρ' εἰς αὐτά;
- {ΑΛ.} Ἀγαθός.
- {ΣΩ.} Τί δ'; εἰς ἱματίων ἐργασίαν οὐκ ἄφρων ὁ σκυ-
τοτόμος;
- 15 {ΑΛ.} Ναί.
- b {ΣΩ.} Κακὸς ἄρα εἰς τοῦτο;
- {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Ὁ αὐτὸς ἄρα τούτῳ γε τῷ λόγῳ κακός τε καὶ
ἀγαθός.
- 5 {ΑΛ.} Φαίνεται.
- {ΣΩ.} Ἴη οὖν λέγεις τοὺς ἀγαθοὺς ἄνδρας εἶναι καὶ κακοὺς;
- {ΑΛ.} Οὐ δῆτα.
- {ΣΩ.} Ἀλλὰ τίνας ποτὲ τοὺς ἀγαθοὺς λέγεις;
- {ΑΛ.} Τοὺς δυναμένους ἔγωγε ἄρχειν ἐν τῇ πόλει.
- 10 {ΣΩ.} Οὐ δῆπου ἵππων γε;
- {ΑΛ.} Οὐ δῆτα.
- {ΣΩ.} Ἀλλ' ἀνθρώπων;
- {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Ἄρα καμνόντων;
- 15 {ΑΛ.} Οὐ.
- {ΣΩ.} Ἀλλὰ πλεόντων;
- {ΑΛ.} Οὐ φημι.
- {ΣΩ.} Ἀλλὰ θεριζόντων;
- {ΑΛ.} Οὐ.
- c {ΣΩ.} Ἀλλ' οὐδὲν ποιοῦντων ἢ τι ποιοῦντων;
- {ΑΛ.} Ποιοῦντων λέγω.
- {ΣΩ.} Τί; πειρῶ καὶ ἐμοὶ δηλῶσαι.
- {ΑΛ.} Οὐκοῦν τῶν καὶ συμβαλλόντων ἑαυτοῖς καὶ χρω-
5 μένων ἀλλήλοις, ὥσπερ ἡμεῖς ζῶμεν ἐν ταῖς πόλεσιν.

[SÓC.] Portanto, também bom nisso?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E então? O sapateiro não é ignorante na manufatura de vestimentas?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E mau, por conseguinte, em relação a isso?

b

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Portanto, de acordo com o presente argumento, o mesmo homem é mau e bom.

[ALC.] É claro.

[SÓC.] E então, você diz que os homens bons são também maus?

[ALC.] É claro que não.

[SÓC.] A quais homens bons você se refere, afinal?

[ALC.] Refiro-me àqueles que são capazes de comandar a cidade.

[SÓC.] E certamente não comandam cavalos, não é?

[ALC.] É certo que não.

[SÓC.] Mas homens?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Acaso quando estão doentes?

[ALC.] Não.

[SÓC.] Mas quando estão navegando?

[ALC.] Também não.

[SÓC.] Quando estão fazendo a colheita?

[ALC.] Não.

[SÓC.] Mas quando não estão fazendo nada, ou quando estão fazendo alguma coisa?

c

[ALC.] Quando estão fazendo alguma coisa, afirmo eu.

[SÓC.] Fazendo o quê? Esforce-se para me mostrar!

[ALC.] Bem, quando eles se relacionam e se servem uns dos outros, assim como nós fazemos vivendo nas cidades.

- {ΣΩ.} Οὐκοῦν ἀνθρώπων λέγεις ἄρχειν ἀνθρώποις χρω-
μένων;
- {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Ἴρα κελευστῶν χρωμένων ἐρέταις;
- 10 {ΑΛ.} Οὐ δῆτα.
- {ΣΩ.} Κυβερνητικὴ γὰρ αὕτη γε ἀρετή;
- {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Ἄλλ' ἀνθρώπων λέγεις ἄρχειν αὐλητῶν, ἀνθρώποις
d ἡγουμένων ᾠδῆς καὶ χρωμένων χορευταῖς;
- {ΑΛ.} Οὐ δῆτα.
- {ΣΩ.} Χοροδιδασκαλικὴ γὰρ αὕτη γ' αὔ;
- {ΑΛ.} Πάνυ γε.
- 5 {ΣΩ.} Ἀλλὰ τί ποτε λέγεις χρωμένων ἀνθρώπων ἀνθρώ-
ποις οἷόν τ' εἶναι ἄρχειν;
- {ΑΛ.} Κοινωνούντων ἔγωγε λέγω πολιτείας καὶ συμ-
βαλλόντων πρὸς ἀλλήλους, τούτων ἄρχειν τῶν ἐν τῇ
πόλει.
- 10 {ΣΩ.} Τίς οὖν αὕτη ἡ τέχνη; ὥσπερ ἂν εἶ σε ἐροίμην
πάλιν τὰ νυνδῆ, κοινωνούντων ναυτιλίας ἐπίστασθαι ἄρχειν
τίς ποιεῖ τέχνη;
- {ΑΛ.} Κυβερνητικὴ.
- e {ΣΩ.} Κοινωνούντων δ' ᾠδῆς, ὡς νυνδῆ ἐλέγετο, τίς ἐπι-
στήμη ποιεῖ ἄρχειν;
- {ΑΛ.} Ἦνπερ σὺ ἄρτι ἔλεγες, ἡ χοροδιδασκαλία.
- {ΣΩ.} Τί δέ; πολιτείας κοινωνούντων τίνα καλεῖς ἐπι-
5 στήμην;
- {ΑΛ.} Εὐβουλίαν ἔγωγε, ᾧ Σώκρατες.
- {ΣΩ.} Τί δέ; μῶν ἀβουλία δοκεῖ εἶναι ἢ τῶν κυβερνητῶν;
- {ΑΛ.} Οὐ δῆτα.

[SÓC.] Então, você se refere ao comando dos homens que se servem de outros homens?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Acaso você se refere ao comando dos contramestres que se servem dos remadores?

[ALC.] Certamente não.

[SÓC.] Pois essa é a virtude da navegação, não é?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Mas você se refere ao comando dos auletas, os quais regem os cantores e se servem dos coreutas?

d

[ALC.] Certamente não.

[SÓC.] Pois essa é, por sua vez, a virtude do instrutor de coro, não é?

[ALC.] Certamente.

[SÓC.] Mas o que você quer dizer com ser capaz de comandar homens que se servem de homens?

[ALC.] Estou me referindo ao comando, na cidade, daqueles que compartilham da cidadania e se relacionam entre si.

[SÓC.] E qual seria essa arte? Como se eu lhe perguntasse novamente o que lhe perguntei há pouco, qual é a arte que torna alguém apto a comandar aqueles que participam da navegação?

[ALC.] A arte náutica.

[SÓC.] E, como há pouco foi dito, qual é o conhecimento que torna alguém apto a comandar os que participam do canto?

[ALC.] O que há pouco você mencionou: a arte da instrução do coro.

[SÓC.] E então? Como você denomina o conhecimento que torna alguém apto a comandar os que compartilham da cidadania?

[ALC.] Eu o chamo de bom conselho, ó Sócrates.

[SÓC.] E então? Porventura parece consistir em ausência de conselho o conhecimento dos capitães?

[ALC.] Certamente não.

- {ΣΩ.} Ἄλλ' εὐβουλία;
- 126 {ΑΛ.} Ἐμοιγε δοκεῖ, εἷς γε τὸ σῶζεσθαι πλέοντας.
- {ΣΩ.} Καλῶς λέγεις. τί δέ; ἦν σὺ λέγεις εὐβουλίαν,
εἰς τί ἐστίν;
- {ΑΛ.} Εἰς τὸ ἄμεινον τὴν πόλιν διοικεῖν καὶ σῶζεσθαι.
- 5 {ΣΩ.} Ἄμεινον δὲ διοικεῖται καὶ σῶζεται τίνος παρα-
γιγνομένου ἢ ἀπογιγνομένου; ὥσπερ ἂν εἰ σὺ με ἔροιο·
“Ἄμεινον διοικεῖται σῶμα καὶ σῶζεται τίνος παραγιγνομένου
ἢ ἀπογιγνομένου;” εἵπομ' ἂν ὅτι ὑγείας μὲν παραγιγνο-
μένης, νόσου δὲ ἀπογιγνομένης. οὐ καὶ σὺ οἶει οὕτως;
- b {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Καὶ εἴ μ' αὖ ἔροιο· “Τίνος δὲ παραγιγνομένου
ἄμεινον ὄμματα;” ὡσαύτως εἵπομ' ἂν ὅτι ὄψεως μὲν παρα-
γιγνομένης, τυφλότητος δὲ ἀπογιγνομένης. καὶ ὄτα δὲ
5 κωφότητος μὲν ἀπογιγνομένης, ἀκοῆς δὲ ἐγγιγνομένης
βελτίω τε γίγνεται καὶ ἄμεινον θεραπεύεται.
- {ΑΛ.} Ὅρθῶς.
- {ΣΩ.} Τί δὲ δῆ; πόλις τίνος παραγιγνομένου καὶ ἀπο-
γιγνομένου βελτίων τε γίγνεται καὶ ἄμεινον θεραπεύεται
10 καὶ διοικεῖται;
- c {ΑΛ.} Ἐμοὶ μὲν δοκεῖ, ὃ Σώκρατες, ὅταν φιλία μὲν
αὐτοῖς γίγνηται πρὸς ἀλλήλους, τὸ μισεῖν δὲ καὶ στασιάζειν
ἀπογίγνηται.
- {ΣΩ.} Ἄρ' οὖν φιλίαν λέγεις ὁμόνοιαν ἢ διχόνοιαν;
- 5 {ΑΛ.} Ὅμόνοιαν.
- {ΣΩ.} Διὰ τίν' οὖν τέχνην ὁμονοοῦσιν αἱ πόλεις περὶ
ἀριθμούς;
- {ΑΛ.} Διὰ τὴν ἀριθμητικὴν.
- {ΣΩ.} Τί δὲ οἱ ἰδιῶται; οὐ διὰ τὴν αὐτήν;

[SÓC.] Mas em bom conselho?

[ALC.] Parece-me que sim, e concernente ao salvamento da tripulação. 126

[SÓC.] Você fala com acerto. Mas então? Quando você se refere ao bom conselho, ele concerne a quê?

[ALC.] À melhor gestão e proteção da cidade.

[SÓC.] E ela é mais bem governada e protegida, estando presente ou ausente o quê? É como se você me perguntasse: “O corpo é mais bem governado e protegido, estando presente ou ausente o quê?”, a que eu responderia que estando presente a saúde, e ausente a doença. Você não pensa assim também?

[ALC.] Sim. b

[SÓC.] E se você ainda me perguntasse: “O que, estando presente, é melhor para os olhos?”, eu responderia da mesma forma: estando presente a visão, e ausente a cegueira. Já os ouvidos, por sua vez, estão em melhor condição e são mais bem cuidados, quando a surdez está ausente, e a audição presente.

[ALC.] Correto.

[SÓC.] E então? A cidade, por sua vez, está em melhor condição e é mais bem cuidada e governada na presença e na ausência do quê?

[ALC.] A mim parece, ó Sócrates, quando esteja presente a amizade entre c os indivíduos, e estejam ausentes o ódio e a dissensão.

[SÓC.] Por acaso você se refere à amizade como concórdia, ou como discórdia?

[ALC.] Como concórdia.

[SÓC.] E através de qual arte as cidades entram em acordo sobre o que concerne aos números?

[ALC.] Através da aritmética.

[SÓC.] E quanto aos indivíduos particulares? Não é também através dela?

- 10 {ΑΛ.} Ναί.
 {ΣΩ.} Οὐκοῦν καὶ αὐτὸς αὐτῷ ἕκαστος;
 {ΑΛ.} Ναί.
 {ΣΩ.} Διὰ τίνα δὲ τέχνην ἕκαστος αὐτὸς αὐτῷ ὁμονοεῖ
 d περὶ σπιθαμῆς καὶ πήχεος ὁπότερον μεῖζον; οὐ διὰ τὴν
 μετρητικὴν;
 {ΑΛ.} Τί μήν;
 {ΣΩ.} Οὐκοῦν καὶ οἱ ἰδιῶται ἀλλήλοις καὶ αἱ πόλεις;
- 5 {ΑΛ.} Ναί.
 {ΣΩ.} Τί δέ; περὶ σταθμοῦ οὐχ ὡσαύτως;
 {ΑΛ.} Φημί.
 {ΣΩ.} Ἦν δὲ δὴ σὺ λέγεις ὁμόνοιαν, τίς ἐστὶ καὶ περὶ
 τοῦ, καὶ τίς αὐτὴν τέχνη παρασκευάζει; καὶ ἄρα ἦπερ πόλει,
 10 αὐτὴ καὶ ἰδιώτη, αὐτῷ τε πρὸς αὐτὸν καὶ πρὸς ἄλλον;
 {ΑΛ.} Εἰκός γέ τοι.
 {ΣΩ.} Τίς οὖν ἔστι; μὴ κάμης ἀποκρινόμενος, ἀλλὰ
 e προθυμοῦ εἰπεῖν.
 {ΑΛ.} Ἐγὼ μὲν οἶμαι φιλίαν τε λέγειν καὶ ὁμόνοιαν,
 ἦνπερ πατὴρ τε υἱὸν φιλῶν ὁμονοεῖ καὶ μήτηρ, καὶ ἀδελφὸς
 ἀδελφῷ καὶ γυνὴ ἀνδρί.
- 5 {ΣΩ.} Οἶεἰ ἂν οὖν, ὦ Ἀλκιβιάδη, ἄνδρα γυναικὶ περὶ
 ταλασιουργίας δύνασθαι ὁμονοεῖν, τὸν μὴ ἐπιστάμενον τῇ
 ἐπισταμένῃ;
 {ΑΛ.} Οὐ δῆτα.
 {ΣΩ.} Οὐδέ γε δεῖ οὐδέν· γυναικεῖον γὰρ τοῦτό γε μάθημα.
- 10 {ΑΛ.} Ναί.
 127 {ΣΩ.} Τί δέ; γυνὴ ἀνδρὶ περὶ ὀπλιτικῆς δύναιτ' ἂν
 ὁμονοεῖν μὴ μαθοῦσα;
 {ΑΛ.} Οὐ δῆτα.

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E o mesmo também não vale para cada um tomado individualmente?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E através de qual arte cada um entra em acordo consigo mesmo sobre qual medida é maior, o palmo ou o côvado? Não é através da arte da mensuração?

[ALC.] Sim, e daí?

[SÓC.] E o mesmo também não vale tanto para os indivíduos particulares quanto para as cidades?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E então? Não sucede a mesma coisa à pesagem?

[ALC.] Sim, é claro.

[SÓC.] O que seria, então, essa concórdia a que você se referiu, e sobre o quê? Qual arte a provê? A arte que provê a cidade disso, porventura é a mesma que provê o indivíduo particular, seja na relação consigo próprio, seja na relação com os outros?

[ALC.] Parece que sim.

[SÓC.] Então o que é? Não hesite em responder, mas o faça com disposição!

[ALC.] Eu creio que se trata daquela amizade e concórdia, quando o pai e a mãe entram em acordo com o filho que amam, bem como o irmão com o irmão, e a esposa com o marido.

[SÓC.] Então você julga, ó Alcibíades, que seria possível ao homem entrar em acordo com sua esposa no que diz respeito ao trabalho com a lã, ou seja, alguém sem conhecimento entrar em acordo com alguém dotado de conhecimento?

[ALC.] Certamente não.

[SÓC.] E nem lhe é necessário, já que se trata de um ofício feminino.

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E então? Uma mulher, por sua vez, poderia entrar em acordo com seu marido no que diz respeito à arte dos hoplitas, não a tendo aprendido?

[ALC.] Também não.

- {ΣΩ.} Ἄνδρεῖον γὰρ τοῦτό γε ἴσως αὖ φαίης ἂν εἶναι.
- 5 {ΑΛ.} Ἔγωγε.
- {ΣΩ.} Ἔστιν ἄρα τὰ μὲν γυναικεῖα, τὰ δὲ ἀνδρεῖα μαθήματα κατὰ τὸν σὸν λόγον.
- {ΑΛ.} Πῶς δ' οὖ;
- {ΣΩ.} Οὐκ ἄρα ἔν γε τούτοις ἐστὶν ὁμόνοια γυναιξὶ πρὸς
- 10 ἄνδρας.
- {ΑΛ.} Οὐ.
- {ΣΩ.} Οὐδ' ἄρα φιλία, εἴπερ ἡ φιλία ὁμόνοια ἦν.
- {ΑΛ.} Οὐ φαίνεται.
- {ΣΩ.} Ἦι ἄρα αἱ γυναῖκες τὰ αὐτῶν πράττουσιν, οὐ
- 15 φιλοῦνται ὑπὸ τῶν ἀνδρῶν.
- b {ΑΛ.} Οὐκ ἔοικεν.
- {ΣΩ.} Οὐδ' ἄρα οἱ ἄνδρες ὑπὸ τῶν γυναικῶν ἢ τὰ αὐτῶν.
- {ΑΛ.} Οὐ.
- 5 {ΣΩ.} Οὐδ' εὖ ἄρα ταύτη οἰκοῦνται αἱ πόλεις, ὅταν τὰ αὐτῶν ἕκαστοι πράττωσιν;
- {ΑΛ.} Οἶμαι ἔγωγε, ὦ Σώκρατες.
- {ΣΩ.} Πῶς λέγεις, φιλίας μὴ παρούσης, ἧς ἔφαμεν ἐγγιγνομένης εὖ οἰκεῖσθαι τὰς πόλεις, ἄλλως δ' οὖ;
- 10 {ΑΛ.} Ἀλλά μοι δοκεῖ καὶ κατὰ τοῦτ' αὐτοῖς φιλία ἐγγίγνεσθαι, ὅτι τὰ αὐτῶν ἐκάτεροι πράττουσιν.
- c {ΣΩ.} Οὐκ ἄρτι γε· νῦν δὲ πῶς αὖ λέγεις; ὁμονοίας μὴ ἐγγιγνομένης φιλία ἐγγίγνεται; ἢ οἷόν θ' ὁμόνοιαν ἐγγίγνεσθαι [περὶ τούτων] ὧν οἱ μὲν ἴσασι περὶ τούτων, οἱ δ' οὖ;
- {ΑΛ.} Ἀδύνατον.
- 5 {ΣΩ.} Δίκαια δὲ πράττουσιν ἢ ἄδικα, ὅταν τὰ αὐτῶν ἕκαστοι πράττωσιν;

[SÓC.] Pois, mais uma vez, você poderia dizer que se trata de um ofício masculino.

[ALC.] De fato.

[SÓC.] Portanto, de acordo com o seu argumento, segue-se que há ofícios próprios das mulheres, e outros próprios dos homens.

[ALC.] E como não?

[SÓC.] E, nesses casos, não há, portanto, concórdia entre as mulheres e os homens.

[ALC.] Não há.

[SÓC.] E, por conseguinte, nem mesmo amizade, se a amizade era concórdia.

[ALC.] É claro que não.

[SÓC.] As mulheres, portanto, na medida em que praticam os seus próprios afazeres, não são amadas pelos homens.

[ALC.] É plausível que não.

b

[SÓC.] Tampouco os homens são amados pelas mulheres, na medida em que praticam os seus próprios afazeres.

[ALC.] Nem eles.

[SÓC.] Nem as cidades, portanto, são bem administradas, quando cada um exerce o seu próprio ofício.

[ALC.] Penso que elas são sim, ó Sócrates.

[SÓC.] Então, como você pode dizer que as cidades são bem geridas, se não há amizade, sendo que nós admitimos que elas assim o são quando a amizade está presente, e não de outra maneira?

[ALC.] Mas a mim parece que a amizade está presente por causa disto: porque cada um pratica o que lhe é próprio.

[SÓC.] Não lhe parecia há pouco. Mas, agora, o que você quer dizer, então? c
A amizade ocorre na ausência da concórdia? Ou é possível que a concórdia ocorra entre os que possuem um determinado conhecimento e os que não o possuem?

[ALC.] Não é possível.

[SÓC.] E quando exercem o que lhes é próprio, eles praticam o que é justo, ou o que é injusto?

{ΑΛ.} Δίκαια· πῶς γὰρ οὐ;

{ΣΩ.} Τὰ δίκαια οὖν πραττόντων ἐν τῇ πόλει τῶν πολιτῶν
φιλία οὐκ ἐγγίγνεται πρὸς ἀλλήλους;

10 {ΑΛ.} Ἀνάγκη αὖ μοι δοκεῖ εἶναι, ὦ Σώκρατες.

d {ΣΩ.} Τίνα οὖν ποτε λέγεις τὴν φιλίαν ἢ ὁμόνοιαν περὶ
ἧς δεῖ ἡμᾶς σοφοὺς τε εἶναι καὶ εὐβούλους, ἵνα ἀγαθοὶ
ἄνδρες ὦμεν; οὐ γὰρ δύναμαι μαθεῖν οὐθ' ἦτις οὐτ' ἐν
οἴσισιν· τοτὲ μὲν γὰρ ἐν τοῖς αὐτοῖς φαίνεται ἐνοῦσα, τοτὲ
5 δ' οὐ, ὡς ἐκ τοῦ σοῦ λόγου.

{ΑΛ.} Ἀλλὰ μὰ τοὺς θεοὺς, ὦ Σώκρατες, οὐδ' αὐτὸς οἶδ'
ὅτι λέγω, κινδυνεύω δὲ καὶ πάλαι λεληθῆναι ἐμαυτὸν
αἴσχιστα ἔχων.

{ΣΩ.} Ἀλλὰ χρὴ θαρρεῖν. εἰ μὲν γὰρ αὐτὸ ἦσθου πεπονθῶς
e πενηκονταετῆς, χαλεπὸν ἂν ἦν σοι ἐπιμεληθῆναι σαυ-
τοῦ· νῦν δ' ἦν ἔχεις ἡλικίαν, αὕτη ἐστὶν ἐν ἣ δεῖ αὐτὸ
αἰσθῆσθαι.

{ΑΛ.} Τί οὖν τὸν αἰσθανόμενον χρὴ ποιεῖν, ὦ Σώκρατες;

5 {ΣΩ.} Ἀποκρίνεσθαι τὰ ἐρωτώμενα, ὦ Ἀλκιβιάδη· καὶ
ἐὰν τοῦτο ποιῆς, ἂν θεὸς θέλῃ, εἴ τι δεῖ καὶ τῇ ἐμῇ μαντεία
πιστεύειν, σὺ τε κἀγὼ βέλτιον σχήσομεν.

{ΑΛ.} Ἔσται ταῦτα ἔνεκά γε τοῦ ἐμὲ ἀποκρίνεσθαι.

{ΣΩ.} Φέρε δὴ, τί ἐστὶν τὸ ἐαυτοῦ ἐπιμελεῖσθαι – μὴ πολ-
128 λάκις λάθωμεν οὐχ ἡμῶν αὐτῶν ἐπιμελούμενοι, οἰόμενοι δέ
– καὶ πότ' ἄρα αὐτὸ ποιεῖ ἄνθρωπος; ἄρ' ὅταν τῶν αὐτοῦ
ἐπιμελῆται, τότε καὶ αὐτοῦ;

{ΑΛ.} Ἐμοὶ γοῦν δοκεῖ.

5 {ΣΩ.} Τί δέ; ποδῶν ἄνθρωπος ποτε ἐπιμελεῖται; ἄρ'
ὅταν ἐκείνων ἐπιμελῆται ἅ ἐστι τῶν ποδῶν;

{ΑΛ.} Οὐ μανθάνω.

[ALC.] O que é justo; pois como não seria?

[SÓC.] Então, ao praticarem o que é justo na cidade, a amizade não está presente entre os cidadãos?

[ALC.] Parece-me ser forçoso que sim, ó Sócrates.

[SÓC.] Então, o que é isso que você chama de amizade ou concórdia a respeito da qual nós devemos ser sábios e bons conselheiros, a fim de que nos tornemos bons homens? Pois ainda não pude compreender nem o que é, nem em quem se encontra. Pois, segundo o seu argumento, em alguns momentos ela parece estar presente em certos indivíduos, enquanto em outros momentos, não.

[ALC.] Mas pelos deuses, ó Sócrates, nem mesmo eu sei o que falo, e corro o risco de há muito tempo não ter percebido a condição lastimável em que me encontro.

[SÓC.] Mas você deve ter confiança. Pois se tivesse percebido isso apenas aos cinquenta anos de idade, cuidar de si mesmo seria penoso. Entretanto, a idade em que você se encontra agora é precisamente aquela propícia para percebê-lo.

[ALC.] O que, então, deve fazer quem percebe isso, ó Sócrates?

[SÓC.] Responder as perguntas, ó Alcibíades. E se assim você o fizer, se o deus desejar, e se você depositar alguma confiança na minha divinação, você e eu alcançaremos uma melhor condição.

[ALC.] Assim será no que depender de minhas respostas.

[SÓC.] Vamos lá, então! O que é o cuidado de si – eu temo que frequentemente não percebemos que não estamos cuidando de nós mesmos, mas apenas presumindo que sim – e em que ocasião um homem o pratica? Quando cuida do que lhe diz respeito, por acaso ele também cuida de si próprio?

[ALC.] Parece-me que sim.

[SÓC.] E então? Em que ocasião um homem cuida dos pés? Acaso seria quando ele cuida do que diz respeito aos pés?

[ALC.] Não entendo.

- {ΣΩ.} Καλεῖς δέ τι χειρός; οἷον δακτύλιον ἔστιν ὅτου ἂν ἄλλου τῶν τοῦ ἀνθρώπου φαίης ἢ δακτύλου;
- 10 {ΑΛ.} Οὐ δῆτα.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν καὶ ποδὸς ὑπόδημα τὸν αὐτὸν τρόπον;
- {ΑΛ.} Ναί.
- <{ΣΩ.} Καὶ ἱμάτια καὶ στρώματα τοῦ ἄλλου σώματος ὁμοίως;
- b {ΑΛ.} Ναί.>
- {ΣΩ.} Ἄρ' οὖν ὅταν ὑποδημάτων ἐπιμελώμεθα, τότε ποδῶν ἐπιμελούμεθα;
- {ΑΛ.} Οὐ πάνυ μανθάνω, ὦ Σώκρατες.
- 5 {ΣΩ.} Τί δέ, ὦ Ἀλκιβιάδη; ὀρθῶς ἐπιμελεῖσθαι καλεῖς τι ὅτου οὖν πράγματος;
- {ΑΛ.} Ἔγωγε.
- {ΣΩ.} Ἄρ' οὖν ὅταν τίς τι βέλτιον ποιῇ, τότε ὀρθῆν λέγεις ἐπιμέλειαν;
- 10 {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Τίς οὖν τέχνη ὑποδήματα βελτίω ποιεῖ;
- {ΑΛ.} Σκυτική.
- {ΣΩ.} Σκυτικῇ ἄρα ὑποδημάτων ἐπιμελούμεθα;
- c {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Ἦ καὶ ποδὸς σκυτικῆ; ἢ ἐκεῖνη ἢ πόδας βελτίους ποιοῦμεν;
- {ΑΛ.} Ἐκεῖνη.
- 5 {ΣΩ.} Βελτίους δέ πόδας οὐχ ἥπερ καὶ τὸ ἄλλο σῶμα;
- {ΑΛ.} Ἔμοιγε δοκεῖ.
- {ΣΩ.} Αὕτη δ' οὐ γυμναστική;
- {ΑΛ.} Μάλιστα.
- {ΣΩ.} Γυμναστικῇ μὲν ἄρα ποδὸς ἐπιμελούμεθα, σκυτικῇ

[SÓC.] Há algo que diz respeito à mão, segundo você? Por exemplo: você diria que um anel diz respeito a alguma outra parte do corpo humano que não ao dedo?

[ALC.] Certamente não.

[SÓC.] E não é certo que também os calçados dizem respeito ao pé, da mesma maneira?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E os mantos e as mantas não dizem respeito semelhantemente a outras partes do corpo?

[ALC.] Sim.

b

[SÓC.] Então, quando cuidamos dos calçados, estamos cuidando dos pés?

[ALC.] Ainda não estou entendendo muito bem, ó Sócrates.

[SÓC.] E então, ó Alcibíades? Há algo que você denomina ‘cuidar corretamente’ de qualquer coisa que seja?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Quando alguém torna algo melhor, porventura é nessa ocasião que você denomina ‘cuidar corretamente’?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E qual é a arte que torna os calçados melhores?

[ALC.] A sapataria.

[SÓC.] Cuidamos, portanto, dos calçados através da sapataria?

[ALC.] Sim.

c

[SÓC.] E cuidamos também dos pés através da sapataria? Ou através daquela arte pela qual tornamos os pés melhores?

[ALC.] Através desta.

[SÓC.] E a que torna os pés melhores não é a mesma que torna melhor o restante do corpo?

[ALC.] Parece-me que sim.

[SÓC.] E ela não é a ginástica?

[ALC.] Exatamente.

[SÓC.] Portanto, cuidamos dos pés através da ginástica e, através da sapataria,

- 10 δὲ τῶν τοῦ ποδός;
{ΑΛ.} Πάνυ γε.
{ΣΩ.} Καὶ γυμναστικῇ μὲν χειρῶν, δακτυλιογλυφία δὲ τῶν
τῆς χειρός;
{ΑΛ.} Ναί.
- 15 {ΣΩ.} Καὶ γυμναστικῇ μὲν σώματος, ὑφαντικῇ δὲ καὶ ταῖς
d ἄλλαις τῶν τοῦ σώματος;
{ΑΛ.} Παντάπασι μὲν οὖν.
{ΣΩ.} Ἄλλη μὲν ἄρα τέχνη αὐτοῦ ἐκάστου ἐπιμελούμεθα,
ἄλλη δὲ τῶν αὐτοῦ.
- 5 {ΑΛ.} Φαίνεται.
{ΣΩ.} Οὐκ ἄρα ὅταν τῶν σαυτοῦ ἐπιμελῆ, σαυτοῦ ἐπιμελῆ.
{ΑΛ.} Οὐδαμῶς.
{ΣΩ.} Οὐ γὰρ ἡ αὐτὴ τέχνη, ὡς ἔοικεν, ἢ τις ἂν αὐτοῦ τε
ἐπιμελοῖτο καὶ τῶν αὐτοῦ.
- 10 {ΑΛ.} Οὐ φαίνεται.
{ΣΩ.} Φέρε δὴ, ποία ποτ' ἂν ἡμῶν αὐτῶν ἐπιμεληθεῖμεν;
{ΑΛ.} Οὐκ ἔχω λέγειν.
e {ΣΩ.} Ἀλλὰ τοσόνδε γε ὠμολόγηται, ὅτι οὐχ ἢ ἂν τῶν
ἡμετέρων καὶ ὀτιοῦν βέλτιον ποιοῖμεν, ἀλλ' ἢ ἡμᾶς αὐτούς;
{ΑΛ.} Ἀληθῆ λέγεις.
{ΣΩ.} Ἦ οὖν ἐγνωμεν ἂν ποτε τίς τέχνη ὑπόδημα βέλτιον
5 ποιεῖ, μὴ εἰδότες ὑπόδημα;
{ΑΛ.} Ἀδύνατον.
{ΣΩ.} Οὐδέ γε τίς τέχνη δακτυλίους βελτίους ποιεῖ,
ἀγνοοῦντες δακτύλιον.
{ΑΛ.} Ἀληθῆ.
- 10 {ΣΩ.} Τί δέ; τίς τέχνη βελτίω ποιεῖ αὐτόν, ἄρ' ἂν ποτε
γνοῖμεν ἀγνοοῦντες τί ποτ' ἐσμὲν αὐτοί;

cuidamos do que diz respeito aos pés.

[ALC.] Certamente.

[SÓC.] E, por conseguinte, cuidamos das mãos através da ginástica, enquanto do que diz respeito às mãos, através da ourivesaria.

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E cuidamos do corpo através da ginástica, enquanto do que diz respeito ao corpo, através da tecelagem e de outras artes.

d

[ALC.] Com toda certeza.

[SÓC.] Cuidamos de cada coisa em particular, portanto, através de uma arte, enquanto do que lhe diz respeito, através de outra.

[ALC.] É claro.

[SÓC.] Portanto, quando você cuida daquilo que lhe diz respeito, não está cuidando de si mesmo.

[ALC.] De maneira nenhuma.

[SÓC.] Pois não é através da mesma arte, ao que parece, que alguém cuidaria de si mesmo e do que lhe diz respeito.

[ALC.] É claro que não.

[SÓC.] Vamos lá, então! Qual é a arte, pois, através da qual poderíamos cuidar de nós mesmos?

[ALC.] Não sei lhe responder.

[SÓC.] Mas estamos de acordo neste ponto, ao menos: que não é aquela através da qual tornaríamos melhor qualquer coisa que nos diz respeito, mas aquela através da qual tornaríamos melhores a nós mesmos. Não estamos?

[ALC.] É verdade o que você diz.

[SÓC.] Por acaso, então, poderíamos conhecer qual é a arte que torna melhores os calçados, sem conhecer os calçados?

[ALC.] É impossível.

[SÓC.] E nem tampouco a arte que torna melhores os anéis, desconhecendo o anel.

[ALC.] É verdade.

[SÓC.] E então? Acaso poderíamos conhecer qual arte torna melhor o próprio indivíduo, se fôssemos ignorantes do que nós mesmos somos?

- 129 {ΑΛ.} Ἀδύνατον.
 {ΣΩ.} Πότερον οὖν δὴ ῥάδιον τυγχάνει τὸ γνῶναι ἑαυτόν,
 καὶ τις ἦν φαῦλος ὁ τοῦτο ἀναθείς εἰς τὸν ἐν Πυθοῖ νεών, ἢ
 χαλεπὸν τι καὶ οὐχὶ παντός;
- 5 {ΑΛ.} Ἐμοὶ μὲν, ὦ Σώκρατες, πολλάκις μὲν ἔδοξε παντὸς
 εἶναι, πολλάκις δὲ παγχάλεπον.
 {ΣΩ.} Ἄλλ', ὦ Ἀλκιβιάδη, εἴτε ῥάδιον εἴτε μὴ ἐστίν, ὅμως
 γε ἡμῖν ὧδ' ἔχει· γνόντες μὲν αὐτὸ τάχ' ἂν γνοῖμεν τὴν
 ἐπιμέλειαν ἡμῶν αὐτῶν, ἀγνοοῦντες δὲ οὐκ ἂν ποτε.
- 10 {ΑΛ.} Ἔστι ταῦτα.
 b {ΣΩ.} Φέρε δὴ, τίν' ἂν τρόπον εὐρεθείη αὐτὸ ταυτό; οὕτω
 μὲν γὰρ ἂν τάχ' εὕρομεν τί ποτ' ἐσμὲν αὐτοί, τούτου δ' ἔτι
 ὄντες ἐν ἀγνοίᾳ ἀδύνατοί που.
 {ΑΛ.} Ὅρθῶς λέγεις.
- 5 {ΣΩ.} Ἔχε οὖν πρὸς Διός. τῷ διαλέγῃ σὺ νῦν; ἄλλο τι
 ἢ ἐμοί;
 {ΑΛ.} Ναί.
 {ΣΩ.} Οὐκοῦν καὶ ἐγὼ σοί;
 {ΑΛ.} Ναί.
- 10 {ΣΩ.} Σωκράτης ἄρ' ἐστὶν ὁ διαλεγόμενος;
 {ΑΛ.} Πάνυ γε.
 {ΣΩ.} Ἀλκιβιάδης δ' ὁ ἀκούων;
 {ΑΛ.} Ναί.
 {ΣΩ.} Οὐκοῦν λόγῳ διαλέγεται ὁ Σωκράτης;
- c {ΑΛ.} Τί μήν;
 {ΣΩ.} Τὸ δὲ διαλέγεσθαι καὶ τὸ λόγῳ χρῆσθαι ταυτόν που
 καλεῖς.
 {ΑΛ.} Πάνυ γε.
- 5 {ΣΩ.} Ὁ δὲ χρώμενος καὶ ᾧ χρῆται οὐκ ἄλλο;

[ALC.] É impossível.

129

[SÓC.] Porventura, conhecer a si mesmo é algo fácil – e aquele que fixou a inscrição no templo de Delfos era leviano – ou é algo difícil e não para todos?

[ALC.] Muitas vezes me pareceu, ó Sócrates, ser para todos, enquanto outras vezes me pareceu ser algo muito difícil.

[SÓC.] Mas, ó Alcibíades, a despeito de ser fácil ou não, a situação que temos é a seguinte: se conhecêssemos isso, talvez pudéssemos conhecer como cuidar de nós mesmos, ao passo que se o ignorássemos, não poderíamos conhecê-lo.

[ALC.] É o que sucede.

[SÓC.] Vamos lá, então! De que maneira esse ‘a si mesmo’ poderia ser descoberto? Pois, assim, talvez pudéssemos descobrir o que nós mesmos somos, porém, se ainda o ignorássemos, seria decerto impossível.

[ALC.] É correto o que você diz.

[SÓC.] Um momento, por Zeus! Com quem você dialoga agora? Com alguma outra pessoa, ou comigo?

[ALC.] Com você.

[SÓC.] E, sem dúvidas, também eu com você?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E Sócrates, portanto, é o condutor do diálogo?

[ALC.] Certamente.

[SÓC.] E Alcibíades, o ouvinte?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E Sócrates não está dialogando com palavras?

[ALC.] E daí?

c

[SÓC.] E você considera como a mesma coisa o ato de dialogar e o de usar palavras, suponho eu.

[ALC.] Certamente.

[SÓC.] E aquele que usa e aquilo que é usado não são coisas diferentes?

- {ΑΛ.} Πῶς λέγεις;
- {ΣΩ.} Ὡσπερ σκυτοτόμος τέμνει που τομεῖ καὶ σμίλη καὶ ἄλλοις ὀργάνοις.
- {ΑΛ.} Ναί.
- 10 {ΣΩ.} Οὐκοῦν ἄλλο μὲν ὁ τέμνων καὶ χρώμενος, ἄλλο δὲ οἷς τέμνων χρῆται;
- {ΑΛ.} Πῶς γὰρ οὐ;
- {ΣΩ.} Ἄρ' οὖν οὕτως καὶ οἷς ὁ κιθαριστῆς κιθαρίζει καὶ αὐτὸς ὁ κιθαριστῆς ἄλλο ἂν εἶη;
- 15 {ΑΛ.} Ναί.
- d {ΣΩ.} Τοῦτο τοίνυν ἀρτίως ἠρώτων, εἰ ὁ χρώμενος καὶ ᾧ χρῆται ἀεὶ δοκεῖ ἕτερον εἶναι.
- {ΑΛ.} Δοκεῖ.
- {ΣΩ.} Τί οὖν φῶμεν τὸν σκυτοτόμον; τέμνειν ὀργάνοις
- 5 μόνον ἢ καὶ χερσίν;
- {ΑΛ.} Καὶ χερσίν.
- {ΣΩ.} Χρῆται ἄρα καὶ ταύταις;
- {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Ἦ καὶ τοῖς ὀφθαλμοῖς χρώμενος σκυτοτομεῖ;
- 10 {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Τὸν δὲ χρώμενον καὶ οἷς χρῆται ἕτερα ὁμολογοῦμεν;
- {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Ἔτερον ἄρα σκυτοτόμος καὶ κιθαριστῆς χειρῶν καὶ
- e ὀφθαλμῶν οἷς ἐργάζονται;
- {ΑΛ.} Φαίνεται.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν καὶ παντὶ τῷ σώματι χρῆται ἄνθρωπος;
- {ΑΛ.} Πάνυ γε.
- 5 {ΣΩ.} Ἔτερον δ' ἦν τό τε χρώμενον καὶ ᾧ χρῆται;
- {ΑΛ.} Ναί.

[ALC.] O que você está dizendo?

[SÓC.] Por exemplo: o sapateiro trabalha o corte com a faca, o estilete e outros instrumentos.

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E aquele que corta e usa os instrumentos, e aquilo que é usado por ele para cortar, não são coisas diferentes?

[ALC.] Como não seriam?

[SÓC.] Porventura não seriam também coisas diferentes os instrumentos que o citarista utiliza quando toca, e o próprio citarista?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Bem, era isso o que eu estava lhe perguntando há pouco: se aquele d que usa e aquilo que é usado parecem sempre ser coisas diferentes.

[ALC.] Sim, parecem.

[SÓC.] Então, o que podemos dizer do sapateiro? Que ele corta somente com seus instrumentos, ou também com as mãos?

[ALC.] Também com as mãos.

[SÓC.] Portanto, ele também as utiliza.

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E utiliza também os olhos ao confeccionar calçados?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E nós concordamos que aquele que usa e aquilo que é usado são coisas diferentes, não é?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Os sapateiros e os citaristas, portanto, são distintos das mãos e dos olhos com os quais exercem seus ofícios. e

[ALC.] É claro.

[SÓC.] E o homem não usa o corpo como um todo?

[ALC.] Certamente.

[SÓC.] E não são distintos aquele que usa e aquilo que é usado?

[ALC.] Sim.

- {ΣΩ.} Ἐτερον ἄρα ἄνθρωπός ἐστι τοῦ σώματος τοῦ ἑαυτοῦ;
- {ΑΛ.} Ἔοικεν.
- {ΣΩ.} Τί ποτ' οὖν ὁ ἄνθρωπος;
- 10 {ΑΛ.} Οὐκ ἔχω λέγειν.
- {ΣΩ.} Ἐχεις μὲν οὖν, ὅτι γε τὸ τῷ σώματι χρώμενον.
- {ΑΛ.} Ναί.
- 130 {ΣΩ.} Ἦ οὖν ἄλλο τι χρῆται αὐτῷ ἢ ψυχῇ;
- {ΑΛ.} Οὐκ ἄλλο.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν ἄρχουσα;
- {ΑΛ.} Ναί.
- 5 {ΣΩ.} Καὶ μὴν τόδε γ' οἶμαι οὐδένα ἂν ἄλλως οἰηθῆναι.
- {ΑΛ.} Τὸ ποῖον;
- {ΣΩ.} Μὴ οὐ τριῶν ἓν γέ τι εἶναι τὸν ἄνθρωπον.
- {ΑΛ.} Τίνων;
- {ΣΩ.} Ψυχὴν ἢ σῶμα ἢ συναμφοτέρον, τὸ ὅλον τοῦτο.
- 10 {ΑΛ.} Τί μὴν;
- {ΣΩ.} Ἀλλὰ μὴν αὐτό γε τὸ τοῦ σώματος ἄρχον ὁμο-
λογήσαμεν ἄνθρωπον εἶναι;
- b {ΑΛ.} Ὡμολογήσαμεν.
- {ΣΩ.} Ἄρ' οὖν σῶμα αὐτὸ αὐτοῦ ἄρχει;
- {ΑΛ.} Οὐδαμῶς.
- {ΣΩ.} Ἄρχεσθαι γὰρ αὐτὸ εἶπομεν.
- 5 {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Οὐκ ἂν δὴ τοῦτό γε εἶη ὃ ζητοῦμεν.
- {ΑΛ.} Οὐκ ἔοικεν.
- {ΣΩ.} Ἀλλ' ἄρα τὸ συναμφοτέρον τοῦ σώματος ἄρχει, καὶ
ἔστι δὴ τοῦτο ἄνθρωπος;
- 10 {ΑΛ.} Ἴσως δῆτα.
- {ΣΩ.} Πάντων γε ἥκιστα· μὴ γὰρ συνάρχοντος τοῦ ἑτέρου

[SÓC.] O homem, portanto, é distinto de seu próprio corpo.

[ALC.] É plausível.

[SÓC.] Então, o que é o homem?

[ALC.] Não sei responder.

[SÓC.] Sim, você pode dizer: aquilo que se serve do corpo.

[ALC.] Certo.

[SÓC.] E então, há outra coisa que se serve do corpo além da alma? 130

[ALC.] Não há.

[SÓC.] E ela também não o comanda?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] De fato, penso que ninguém consideraria de modo diverso o seguinte ponto.

[ALC.] O quê?

[SÓC.] Que o homem seja uma destas três coisas.

[ALC.] Quais?

[SÓC.] Ou alma, ou corpo, ou o conjunto de ambos, isso é, o todo.

[ALC.] E então?

[SÓC.] Com efeito, não concordamos que o homem é precisamente aquilo que comanda o corpo?

[ALC.] Concordamos. b

[SÓC.] Por acaso o próprio corpo comanda a si mesmo?

[ALC.] De maneira nenhuma.

[SÓC.] Pois já dissemos que ele é comandado.

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Então, isso não poderia ser o que investigamos.

[ALC.] É plausível que não.

[SÓC.] Portanto, será que é o conjunto de ambos que comanda o corpo, e o homem seria precisamente isso?

[ALC.] Talvez seja.

[SÓC.] De modo nenhum: pois, se um deles não participa do comando,

οὐδεμία που μηχανή τὸ συναμφοτέρων ἄρχειν.

{ΑΛ.} Ὅρθως.

c {ΣΩ.} Ἐπειδὴ δ' οὔτε σῶμα οὔτε τὸ συναμφοτέρον ἐστὶν ἄνθρωπος, λείπεται οἶμαι ἢ μηδὲν αὐτ' εἶναι, ἢ εἴπερ τί ἐστι, μηδὲν ἄλλο τὸν ἄνθρωπον συμβαίνειν ἢ ψυχὴν.

{ΑΛ.} Κομιδῆ μὲν οὖν.

5 {ΣΩ.} Ἐπι οὖν τι σαφέστερον δεῖ ἀποδειχθῆναί σοι ὅτι ἡ ψυχὴ ἐστὶν ἄνθρωπος;

{ΑΛ.} Μὰ Δία, ἀλλ' ἰκανῶς μοι δοκεῖ ἔχειν.

{ΣΩ.} Εἰ δέ γε μὴ ἀκριβῶς ἀλλὰ καὶ μετρίως, ἐξαρκεῖ ἡμῖν· ἀκριβῶς μὲν γὰρ τότε εἰσόμεθα, ὅταν εὕρωμεν ὃ νυνδὴ d παρήλθομεν διὰ τὸ πολλῆς εἶναι σκέψεως.

{ΑΛ.} Τί τοῦτο;

{ΣΩ.} Ὁ ἄρτι οὕτω πως ἐρρήθη, ὅτι πρῶτον σκεπτέον εἶη αὐτὸ τὸ αὐτό· νῦν δὲ ἀντὶ τοῦ αὐτοῦ αὐτὸ ἕκαστον ἐσκεμμεθα 5 ὅτι ἐστὶ. καὶ ἴσως ἐξαρκέσει· οὐ γὰρ που κυριώτερον γε οὐδὲν ἂν ἡμῶν αὐτῶν φήσαιμεν ἢ τὴν ψυχὴν.

{ΑΛ.} Οὐ δῆτα.

{ΣΩ.} Οὐκοῦν καλῶς ἔχει οὕτω νομίζειν, ἐμὲ καὶ σὲ προς- 10 ομιλεῖν ἀλλήλοις τοῖς λόγοις χρωμένους τῇ ψυχῇ πρὸς τὴν ψυχὴν;

e {ΑΛ.} Πάνυ μὲν οὖν.

{ΣΩ.} Τοῦτ' ἄρα ἦν ὃ καὶ ὀλίγω ἔμπροσθεν εἶπομεν, ὅτι Σωκράτης Ἀλκιβιάδῃ διαλέγεται λόγῳ χρώμενος, οὐ πρὸς τὸ σὸν πρόσωπον, ὡς ἔοικεν, ἀλλὰ πρὸς τὸν 5 Ἀλκιβιάδην ποιούμενος τοὺς λόγους· τοῦτο δὲ ἐστὶν ἡ ψυχὴ.

{ΑΛ.} Ἐμοιγε δοκεῖ.

{ΣΩ.} Ψυχὴν ἄρα ἡμᾶς κελεύει γνωρίσαι ὁ ἐπιτάτων

não há como ambos comandarem, suponho eu.

[ALC.] Está correto.

[SÓC.] Uma vez que o homem não é nem o corpo e nem o conjunto de corpo e alma, eu penso que ainda lhe resta ou não ser coisa alguma, ou, se for algo, não ser outra coisa senão a alma.

[ALC.] Sim, perfeitamente.

[SÓC.] Então, ainda é preciso lhe demonstrar de uma maneira mais clara que homem é a alma?

[ALC.] Por Zeus, parece-me já ser suficiente.

[SÓC.] Se foi demonstrado de modo equilibrado, ainda que não de maneira precisa, para nós basta; pois saberemos com precisão, quando descobrirmos o que há pouco negligenciamos, uma vez que requeria uma longa investigação.

[ALC.] O que é isso?

[SÓC.] O que há pouco foi dito: que primeiro devemos examinar aquele ‘a si mesmo’. Mas agora, em vez desse ‘a si mesmo’, acabamos de examinar o que é cada indivíduo em si mesmo. Talvez isso baste, pois, suponho eu, poderíamos dizer que não há nada mais soberano em nós mesmos do que a alma.

[ALC.] Não há, certamente.

[SÓC.] E não está certo considerar que, quando eu e você conversamos um com o outro, servindo-nos de palavras, é uma alma que se dirige a outra?

[ALC.] Certamente.

[SÓC.] Portanto, era isto o que há pouco dizíamos, que Sócrates dialoga com Alcibíades servindo-se de palavras, não as dirigindo ao seu rosto, ao que parece, mas a Alcibíades, isto é, à sua alma.

[ALC.] Assim me parece.

[SÓC.] A conhecer a alma, portanto, nos ordena a prescrição

- γνῶναι ἑαυτόν.
- 131 {ΑΛ.} Ἔοικεν.
 {ΣΩ.} Ὅστις ἄρα τῶν τοῦ σώματός τι γινώσκει, τὰ αὐτοῦ
 ἀλλ' οὐχ αὐτὸν ἔγνωκεν.
 {ΑΛ.} Οὕτως.
- 5 {ΣΩ.} Οὐδεὶς ἄρα τῶν ἰατρῶν ἑαυτὸν γινώσκει, καθ'
 ὅσον ἰατρός, οὐδὲ τῶν παιδοτριβῶν, καθ' ὅσον παιδο-
 τρίβης.
 {ΑΛ.} Οὐκ ἔοικεν.
 {ΣΩ.} Πολλοῦ ἄρα δέουσιν οἱ γεωργοὶ καὶ οἱ ἄλλοι δη-
 10 μιουργοὶ γινώσκειν ἑαυτούς. οὐδὲ γὰρ τὰ ἑαυτῶν οὔτοί γε,
 ὡς ἔοικεν, ἀλλ' ἔτι πορρωτέρω τῶν ἑαυτῶν κατὰ γε τὰς
 b τέχνας ἅς ἔχουσιν· τὰ γὰρ τοῦ σώματος γινώσκουσιν, οἷς
 τοῦτο θεραπεύεται.
 {ΑΛ.} Ἀληθῆ λέγεις.
 {ΣΩ.} Εἰ ἄρα σωφροσύνη ἐστὶ τὸ ἑαυτὸν γινώσκειν,
 5 οὐδεὶς τούτων σώφρων κατὰ τὴν τέχνην.
 {ΑΛ.} Οὐ μοι δοκεῖ.
 {ΣΩ.} Διὰ ταῦτα δὴ καὶ βάνανσοι αὐταὶ αἱ τέχναι δοκοῦσιν
 εἶναι καὶ οὐκ ἀνδρὸς ἀγαθοῦ μαθήματα.
 {ΑΛ.} Πάνυ μὲν οὖν.
- 10 {ΣΩ.} Οὐκοῦν πάλιν ὅστις αὖ σῶμα θεραπεύει, τὰ ἑαυτοῦ
 ἀλλ' οὐχ αὐτὸν θεραπεύει;
 {ΑΛ.} Κινδυνεύει.
 {ΣΩ.} Ὅστις δέ γε τὰ χρήματα, οὔθ' ἑαυτὸν οὔτε τὰ
 c ἑαυτοῦ, ἀλλ' ἔτι πορρωτέρω τῶν ἑαυτοῦ;
 {ΑΛ.} Ἐμοιγε δοκεῖ.
 {ΣΩ.} Οὐ τὰ αὐτοῦ ἄρα ἔτι πράττει ὁ χρηματιστής.
 {ΑΛ.} Ὅρθῶς.

‘conheça a si mesmo’.

[ALC.] É plausível.

131

[SÓC.] E, então, quem quer que conheça algo relativo ao corpo, conhece o que diz respeito a si, mas não a si mesmo.

[ALC.] Assim é.

[SÓC.] Portanto, nenhum médico conhece a si mesmo, enquanto médico, tampouco qualquer mestre de ginástica, enquanto mestre de ginástica.

[ALC.] Parece que não.

[SÓC.] Os agricultores e os demais artífices, portanto, estão longe de conhecerem a si mesmos. Eles, ao que parece, nem conhecem o que lhes diz respeito; as coisas que conhecem, referentes às artes que ministram, estão ainda mais distantes de si mesmos, pois conhecem aquilo que diz respeito ao corpo, por meio do que cuidam dele.

[ALC.] Você diz a verdade.

[SÓC.] Se, portanto, a temperança consiste em conhecer a si mesmo, nenhum deles é temperante por causa de sua arte.

[ALC.] Parece-me que não.

[SÓC.] E também em razão disso, essas artes parecem ser vulgares, e não aprendizados de homens bons.

[ALC.] Certamente.

[SÓC.] E, repetindo: será que quem cuida do corpo está cuidando daquilo que diz respeito a si mesmo, mas não de si mesmo?

[ALC.] É bem possível.

[SÓC.] E aquele que cuida das riquezas não está cuidando nem de si mesmo e nem daquilo que diz respeito a si mesmo, mas de coisas ainda mais distantes disso?

[ALC.] Parece-me que sim.

[SÓC.] Tampouco o negociante, portanto, se ocupa daquilo que diz respeito a si mesmo.

[ALC.] É correto.

- 5 {ΣΩ.} Εἰ ἄρα τις γέγονεν ἐραστής τοῦ Ἀλκιβιάδου
σώματος, οὐκ Ἀλκιβιάδου ἄρα ἠράσθη ἀλλὰ τινος τῶν
Ἀλκιβιάδου.
- {ΑΛ.} Ἀληθῆ λέγεις.
- {ΣΩ.} Ὅστις δέ σου τῆς ψυχῆς ἐρᾷ;
- 10 {ΑΛ.} Ἀνάγκη φαίνεται ἐκ τοῦ λόγου.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν ὁ μὲν τοῦ σώματος σου ἐρῶν, ἐπειδὴ λήγει
ἀνθοῦν, ἀπιὼν οἴχεται;
- {ΑΛ.} Φαίνεται.
- d {ΣΩ.} Ὁ δέ γε τῆς ψυχῆς ἐρῶν οὐκ ἄπεισιν, ἕως ἂν ἐπὶ τὸ
βέλτιον ἦ;
- {ΑΛ.} Εἰκός γε.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν ἐγὼ εἰμι ὁ οὐκ ἀπιὼν ἀλλὰ παραμένων
- 5 λήγοντος τοῦ σώματος, τῶν ἄλλων ἀπεληλυθότων.
- {ΑΛ.} Εὗ γε ποιῶν, ὦ Σώκρατες· καὶ μηδὲ ἀπέλθοις.
- {ΣΩ.} Προθυμοῦ τοίνυν ὅτι κάλλιστος εἶναι.
- {ΑΛ.} Ἀλλὰ προθυμήσομαι.
- e {ΣΩ.} Ὡς οὕτω γέ σοι ἔχει· οὐτ' ἐγένεθ', ὡς ἔοικεν,
Ἀλκιβιάδῃ τῷ Κλεινίου ἐραστής οὐτ' ἔστιν ἀλλ' ἢ εἷς
μόνος, καὶ οὗτος ἀγαπητός, Σωκράτης ὁ Σωφρονίσκου καὶ
Φαιναρέτης.
- 5 {ΑΛ.} Ἀληθῆ.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν ἔφησθα σμικρὸν φθῆναί με προσελθόντα σοι,
ἐπεὶ πρότερος ἂν μοι προσελθεῖν, βουλόμενος τυθέσθαι δι'
ὅτι μόνος οὐκ ἀπέρχομαι;
- {ΑΛ.} Ἦν γὰρ οὕτω.
- 10 {ΣΩ.} Τοῦτο τοίνυν αἴτιον, ὅτι μόνος ἐραστής ἦν σός, οἱ
δ' ἄλλοι τῶν σῶν· τὰ δὲ σὰ λήγει ὥρας, σὺ δ' ἄρρη ἀνθεῖν.
- 132 καὶ νῦν γε ἂν μὴ διαφθορῆς ὑπὸ τοῦ Ἀθηναίων δήμου καὶ

[SÓC.] Se, por conseguinte, alguém foi amante do corpo de Alcibíades, não amou Alcibíades, mas aquilo que diz respeito a Alcibíades.

[ALC.] Você diz a verdade.

[SÓC.] Mas quem o ama, ama a sua alma?

[ALC.] É forçoso pelo argumento.

[SÓC.] E não é verdade que, quando finda a flor de sua juventude, o amante de seu corpo parte para longe?

[ALC.] É claro.

[SÓC.] E o amante da sua alma, por sua vez, não partirá, enquanto você estiver em fase de aprimoramento, não é?

[ALC.] É plausível que sim.

[SÓC.] Eu sou, então, aquele que não parte, mas permanece ao seu lado mesmo findando a plenitude do seu corpo, enquanto os demais já se retiraram.

[ALC.] E fez bem, ó Sócrates. E espero que você não parta.

[SÓC.] Então, se esforce para que seja o mais belo possível!

[ALC.] Sim, me esforçarei!

[SÓC.] Eis a sua condição: não houve e não há, ao que parece, nenhum amante de Alcibíades, filho de Clíncias, com exceção de um, que merece ser amado: Sócrates, filho de Sofronisco e Fenarete.

[ALC.] É verdade.

[SÓC.] E você não disse que eu me antecipei por pouco a você no momento de minha aproximação, uma vez que você estava na iminência de me interpelar, desejoso de saber por que razão eu era o único a não ter me retirado?

[ALC.] Foi isso mesmo.

[SÓC.] Eis a razão: eu era o seu único amante, ao passo que os demais o eram daquilo que lhe diz respeito. Enquanto finda o frescor das coisas que lhe dizem respeito, você está começando a florescer. E, agora, se você não for arruinado pelo povo ateniense nem

- αίσχίων γένη, οὐ μή σε ἀπολίπω. τοῦτο γὰρ δὴ μάλιστα
 ἐγὼ φοβοῦμαι, μὴ δημεραστῆς ἡμῖν γενόμενος διαφθαρήσῃ·
 πολλοὶ γὰρ ἤδη καὶ ἀγαθοὶ αὐτὸ πεπόνθασιν Ἀθηναίων.
- 5 εὐπρόσωπος γὰρ <ὁ τοῦ μεγαλήτορος δῆμος Ἐρεχθέως>
 ἀλλ' ἀποδύντα χρὴ αὐτὸν θεάσασθαι. εὐλαβοῦ οὖν τὴν
 εὐλάβειαν ἣν ἐγὼ λέγω.
- {ΑΛ.} Τίνα;
- b {ΣΩ.} Γύμνασαι πρῶτον, ὦ μακάριε, καὶ μάθε ἂ δεῖ μαθόντα
 ἰέναι ἐπὶ τὰ τῆς πόλεως, πρότερον δὲ μή, ἴν' ἀλεξιφάρμακα
 ἔχων ἴης καὶ μηδὲν πάθης δεινόν.
- {ΑΛ.} Εὖ μοι δοκεῖς λέγειν, ὦ Σώκρατες· ἀλλὰ πειρῶ
 5 ἐξηγεῖσθαι ὄντιν' ἂν τρόπον ἐπιμεληθεῖμεν ἡμῶν αὐτῶν.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν τοσοῦτον μὲν ἡμῖν εἰς τὸ πρόσθεν πεπέρανται
 – ὁ γὰρ ἐσμέν, ἐπιεικῶς ὠμολόγηται – ἐφοβούμεθα δὲ μὴ
 τούτου σφαλέντες λάθωμεν ἐτέρου τινὸς ἐπιμελόμενοι ἀλλ'
 οὐχ ἡμῶν.
- 10 {ΑΛ.} Ἔστι ταῦτα.
- c {ΣΩ.} Καὶ μετὰ τοῦτο δὴ ὅτι ψυχῆς ἐπιμελητέον καὶ εἰς
 τοῦτο βλεπτέον.
- {ΑΛ.} Δῆλον.
- {ΣΩ.} Σωμάτων δὲ καὶ χρημάτων τὴν ἐπιμέλειαν ἐτέροις
 5 παραδοτέον.
- {ΑΛ.} Τί μήν;
- {ΣΩ.} Τίν' οὖν ἂν τρόπον γνοῖμεν αὐτὸ ἐναργέστατα;
 ἐπειδὴ τοῦτο γνόντες, ὡς ἔοικεν, καὶ ἡμᾶς αὐτοὺς γνω-
 σόμεθα. ἄρα πρὸς θεῶν εὖ λέγοντος οὗ νυνδὴ ἐμνήσθημεν
 10 τοῦ Δελφικοῦ γράμματος οὐ συνίεμεν;
- {ΑΛ.} Τὸ ποῖόν τι διανοούμενος λέγεις, ὦ Σώκρατες;
- d {ΣΩ.} Ἐγὼ σοὶ φράσω, ὃ γε ὑποπτέω λέγειν καὶ συμβου-

cair numa condição vergonhosa, eu não pretendo abandoná-lo. Pois é isto o que mais temo: que você se arruíne ao se tornar amante do povo. Pois muitos atenienses nobres já passaram por essa situação. De belo aspecto é o povo de Erecteu, de grande coração: mas é preciso despi-lo para contemplá-lo. Então, tome esta precaução a qual me refiro!

[ALC.] Qual?

[SÓC.] Primeiro, exercite-se, ó afortunado, e aprenda aquilo que lhe é devido para se envolver com os assuntos da cidade! Antes disso, jamais o faça, a fim de que, quando se envolver com eles, você tenha o antídoto e não padeça de nenhum mal!

[ALC.] Suas recomendações me parecem certas, ó Sócrates. Mas tente me explicar de que modo deveríamos cuidar de nós mesmos!

[SÓC.] Bem, sem dúvida avançamos até este ponto – pois chegamos a um consenso razoável sobre o que somos – mas temíamos fracassar nisso não percebendo que cuidávamos de outra coisa, mas não de nós mesmos.

[ALC.] Exatamente.

[SÓC.] E, depois disso, concordamos que devemos cuidar de nossa alma e visar a isso.

[ALC.] Obviamente.

[SÓC.] E que devemos deixar para outros o cuidado do corpo e das riquezas.

[ALC.] Com certeza.

[SÓC.] De que maneira, então, poderíamos conhecer a alma da maneira mais clara possível? Quando estivermos cientes disso, ao que parece, conheceremos também a nós mesmos. Pelos deuses, acaso não compreendemos as belas palavras da inscrição em Delfos à qual fizemos menção há pouco?

[ALC.] Com qual intenção você diz isso, ó Sócrates?

[SÓC.] Irei lhe explicar o que eu suspeito que nos diz e recomenda

λεύειν ἡμῖν τοῦτο τὸ γράμμα. κινδυνεύει γὰρ οὐδὲ πολλαχοῦ εἶναι παράδειγμα αὐτοῦ, ἀλλὰ κατὰ τὴν ὄψιν μόνον.

{ΑΛ.} Πῶς τοῦτο λέγεις;

5 {ΣΩ.} Σκόπει καὶ σύ. εἰ ἡμῶν τῷ ὄμματι ὡσπερ ἀνθρώπων συμβουλευῶν εἶπεν “ἰδὲ σαυτόν,” πῶς ἂν ὑπελάβομεν τί παραινεῖν; ἄρα οὐχὶ εἰς τοῦτο βλέπειν, εἰς ὃ βλέπων ὁ ὀφθαλμὸς ἔμελλεν αὐτὸν ἰδεῖν;

{ΑΛ.} Δῆλον.

10 {ΣΩ.} Ἐννοῶμεν δὴ εἰς τί βλέποντες τῶν ὄντων ἐκεῖνό
e τε ὀρῶμεν ἅμα ἂν καὶ ἡμᾶς αὐτούς;

{ΑΛ.} Δῆλον δὴ, ὃ Σώκρατες, ὅτι εἰς κάτοπτρά τε καὶ τὰ τοιαῦτα.

{ΣΩ.} Ὅρθως λέγεις. οὐκοῦν καὶ τῷ ὀφθαλμῷ ᾧ ὀρῶμεν
5 ἔνεστί <τι> τῶν τοιούτων;

{ΑΛ.} Πάνυ γε.

{ΣΩ.} Ἐννεόηκας οὖν ὅτι τοῦ ἐμβλέποντος εἰς τὸν
133 ὀφθαλμὸν τὸ πρόσωπον ἐμφαίνεται ἐν τῇ τοῦ καταντικρῦ ὄψει ὡσπερ ἐν κατόπτρῳ, ὃ δὴ καὶ κόρην καλοῦμεν, εἰδῶλον ὃν τι τοῦ ἐμβλέποντος;

{ΑΛ.} Ἀληθῆ λέγεις.

5 {ΣΩ.} Ὅφθαλμὸς ἄρα ὀφθαλμὸν θεώμενος, καὶ ἐμβλέπων εἰς τοῦτο ὅπερ βέλτιστον αὐτοῦ καὶ ᾧ ὀρᾷ, οὕτως ἂν αὐτὸν ἴδοι.

{ΑΛ.} Φαίνεται.

{ΣΩ.} Εἰ δέ γ' εἰς ἄλλο τῶν τοῦ ἀνθρώπου βλέποι ἢ τι
10 τῶν ὄντων, πλὴν εἰς ἐκεῖνο ᾧ τοῦτο τυγχάνει ὁμοιον, οὐκ ὄψεται ἑαυτόν.

b {ΑΛ.} Ἀληθῆ λέγεις.

{ΣΩ.} Ὅφθαλμὸς ἄρ' εἰ μέλλει ἰδεῖν αὐτόν, εἰς ὀφθαλ-

aquela inscrição. Pois é bem possível que não haja muitos exemplos disso, senão apenas com relação à visão.

[ALC.] O que você quer dizer com isso?

[SÓC.] Examine você também! Se, a inscrição aconselhasse o nosso olho, como a um homem, e dissesse ‘Veja a si mesmo’, como entenderíamos a recomendação? Acaso não seria para voltar o olhar para o que, ao mirá-lo, o olho veria a si mesmo?

[ALC.] Obviamente.

[SÓC.] Reflitamos, então: ao olharmos para o quê dentre as coisas existentes, veríamos ao mesmo tempo a ela e a nós mesmos? e

[ALC.] É óbvio, ó Sócrates, que para espelhos e coisas similares.

[SÓC.] É correto o que você diz. E não é verdade que há algo similar também no olho com o qual enxergamos?

[ALC.] Certamente.

[SÓC.] Você não percebe, pois, que a face daquele que olha no olho de alguém aparece na visão de quem o vê, tal como em um espelho, o que nós chamamos de pupila, que é um simulacro de quem está olhando? 133

[ALC.] Você diz a verdade.

[SÓC.] Quando um olho, portanto, contempla outro olho e fixa o seu olhar justamente na sua melhor parte – ou seja, a parte com a qual se vê – veria assim a si mesmo.

[ALC.] É claro.

[SÓC.] Mas se ele olhar para qualquer outra parte do homem ou para qualquer outra coisa existente, não verá a si mesmo, a não ser que olhe para algo que aconteça de lhe ser semelhante.

[ALC.] É verdade o que você diz. b

[SÓC.] Se, portanto, o olho pretende ver a si mesmo, para outro olho

- μόν αὐτῷ βλεπτέον, καὶ τοῦ ὄμματος εἰς ἐκεῖνον τὸν τόπον
ἐν ᾧ τυγχάνει ἡ ὀφθαλμοῦ ἀρετὴ ἐγγιγνομένη· ἔστι δὲ
- 5 τοῦτό που ὄψις;
{ΑΛ.} Οὕτως.
- {ΣΩ.} Ἄρ' οὖν, ὦ φίλε Ἀλκιβιάδη, καὶ ψυχὴ εἰ μέλλει
γνώσεσθαι αὐτήν, εἰς ψυχὴν αὐτῇ βλεπτέον, καὶ μάλιστ'
εἰς τοῦτον αὐτῆς τὸν τόπον ἐν ᾧ ἐγγίγνεται ἡ ψυχῆς ἀρετὴ,
- 10 σοφία, καὶ εἰς ἄλλο ᾧ τοῦτο τυγχάνει ὁμοιον ὄν;
{ΑΛ.} Ἔμοιγε δοκεῖ, ὦ Σώκρατες.
- c {ΣΩ.} Ἔχομεν οὖν εἰπεῖν ὅτι ἐστὶ τῆς ψυχῆς θεϊότερον
ἢ τοῦτο, περὶ ὃ τὸ εἰδέναί τε καὶ φρονεῖν ἐστίν;
{ΑΛ.} Οὐκ ἔχομεν.
- {ΣΩ.} Τῷ θεῷ ἄρα τοῦτ' ἔοικεν αὐτῆς, καὶ τις εἰς τοῦτο
- 5 βλέπων καὶ πᾶν τὸ θεῖον γνούς, θεὸν τε καὶ φρόνησιν,
οὕτω καὶ ἑαυτὸν ἂν γνοίῃ μάλιστα.
- {ΑΛ.} Φαίνεται.
- <{ΣΩ.} Ἄρ' οὖν, ὅθ' ὥσπερ κάτοπτρά ἐστι σαφέστερα τοῦ
ἐν τῷ ὀφθαλμῷ ἐνόπτρου καὶ καθαρώτερα καὶ λαμπρότερα,
- 10 οὕτω καὶ ὁ θεὸς τοῦ ἐν τῇ ἡμετέρᾳ ψυχῇ βελτίστου καθα-
ρώτερόν τε καὶ λαμπρότερον τυγχάνει ὄν;
{ΑΛ.} Ἔοικέ γε, ὦ Σώκρατες.
- {ΣΩ.} Εἰς τὸν θεὸν ἄρα βλέποντες ἐκεῖνῳ καλλίστῳ
ἐνόπτρῳ χρῶμεθ' ἂν καὶ τῶν ἀνθρωπίνων εἰς τὴν ψυχῆς
- 15 ἀρετὴν, καὶ οὕτως ἂν μάλιστα ὀρῶμεν καὶ γινώσκοιμεν
ἡμᾶς αὐτούς.
{ΑΛ.} Ναί.>
- {ΣΩ.} Τὸ δὲ γινώσκειν αὐτὸν ὠμολογοῦμεν σωφροσύνην
εἶναι;
- 20 {ΑΛ.} Πάνυ γε.

ele deve olhar, e diretamente naquela região em que se encontra a virtude do olho – que é a visão, presumo eu.

[ALC.] Isso mesmo.

[SÓC.] Então, ó caro Alcibíades, se também a alma pretende conhecer a si mesma, porventura ela não deve olhar para uma alma, e, mais precisamente, na região em que se encontra a sua virtude, a sabedoria, ou para alguma outra coisa que aconteça de lhe ser semelhante?

[ALC.] Parece-me que sim, ó Sócrates.

[SÓC.] Podemos dizer, então, que há algo mais divino na alma do que aquilo que se refere ao conhecer e compreender?

[ALC.] Não podemos.

[SÓC.] Esse aspecto da alma, portanto, se assemelha à divindade, e quem olhasse em sua direção e compreendesse tudo o que é divino – ou seja, deus e inteligência – conheceria também a si mesmo da melhor maneira.

[ALC.] É claro.

[SÓC.] Então, assim como os espelhos são mais claros, mais límpidos e mais luminosos do que a superfície de nosso olho, porventura também o deus não é mais puro e mais luminoso do que o que há de melhor em nossa alma?

[ALC.] É o que parece, ó Sócrates.

[SÓC.] Poderíamos nos servir, portanto, do espelho mais belo quando olhássemos para o deus e para a virtude da alma humana, e, dessa forma, veríamos e conheceríamos da melhor maneira a nós mesmos.

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E não concordamos que a temperança é conhecer a si mesmo?

[ALC.] Certamente.

- {ΣΩ.} Ἄρ' οὖν μὴ γιγνώσκοντες ἡμᾶς αὐτοὺς μηδὲ σώ-
φρονες ὄντες δυναίμεθ' ἂν εἰδέναι τὰ ἡμέτερα αὐτῶν κακά
τε καὶ ἀγαθὰ;
- {ΑΛ.} Καὶ πῶς ἂν τοῦτο γένοιτο, ὦ Σώκρατες;
- d {ΣΩ.} Ἀδύνατον γὰρ ἴσως σοι φαίνεται μὴ γιγνώσκοντα
Ἀλκιβιάδην τὰ Ἀλκιβιάδου γινώσκειν ὅτι Ἀλκιβιάδου
ἐστίν.
- {ΑΛ.} Ἀδύνατον μέντοι νῆ Δία.
- 5 {ΣΩ.} Οὐδ' ἄρα τὰ ἡμέτερα ὅτι ἡμέτερα, εἰ μηδ' ἡμᾶς
αὐτούς;
- {ΑΛ.} Πῶς γάρ;
- {ΣΩ.} Εἰ δ' ἄρα μηδὲ τὰ ἡμέτερα, οὐδὲ τὰ τῶν ἡμετέρων;
- {ΑΛ.} Οὐ φαίνεται.
- 10 {ΣΩ.} Οὐκ ἄρα πάνυ τι ὀρθῶς ὠμολογοῦμεν ὀμολογοῦντες
ἄρτι εἶναι τινας οἱ ἑαυτοὺς μὲν οὐ γινώσκουσιν, τὰ δ' αὐτῶν,
ἄλλους δὲ τὰ τῶν ἑαυτῶν. ἔοικε γὰρ πάντα ταῦτα εἶναι
e κατιδεῖν ἑνός τε καὶ μιᾶς τέχνης, αὐτόν, τὰ αὐτοῦ, τὰ τῶν
ἑαυτοῦ.
- {ΑΛ.} Κινδυνεύει.
- {ΣΩ.} Ὅστις δὲ τὰ αὐτοῦ ἀγνοεῖ, καὶ τὰ τῶν ἄλλων που
5 ἂν ἀγνοοῖ κατὰ ταῦτά.
- {ΑΛ.} Τί μῆν;
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν εἰ τὰ τῶν ἄλλων, καὶ τὰ τῶν πόλεων ἀγνοήσει.
- {ΑΛ.} Ἀνάγκη.
- {ΣΩ.} Οὐκ ἄρ' ἂν γένοιτο ὁ τοιοῦτος ἀνὴρ πολιτικός.
- 10 {ΑΛ.} Οὐ δῆτα.
- {ΣΩ.} Οὐ μῆν οὐδ' οἰκονομικός γε.
- 134 {ΑΛ.} Οὐ δῆτα.
- {ΣΩ.} Οὐδέ γε εἴσεται ὅτι πράττει.

[SÓC.] Acaso, então, sem conhecermos a nós mesmos e sem sermos temperantes, seríamos capazes de reconhecer as coisas boas e as más que nos dizem respeito?

[ALC.] E como isso poderia acontecer, ó Sócrates?

[SÓC.] Talvez lhe pareça impossível reconhecer, sem conhecer Alcibíades, d que aquilo que diz respeito a Alcibíades é de Alcibíades.

[ALC.] Sim, por Zeus, é impossível.

[SÓC.] E, portanto, impossível reconhecer que diz respeito a nós aquilo que nos diz respeito, sem conhecer a nós mesmos?

[ALC.] Como seria possível?

[SÓC.] E se, então, não reconhecemos o que nos diz respeito, também não podemos reconhecer o que diz respeito àquilo que nos diz respeito, não é?

[ALC.] É claro que não podemos.

[SÓC.] Não foi com muito acerto, portanto, que há pouco concordamos que existem aqueles que não conhecem a si mesmos, mas o que lhes diz respeito, enquanto outros, o que diz respeito àquilo que lhes diz respeito. Pois tudo isso parece ser contemplado por um único indivíduo e uma única arte: ele e próprio, o que lhe diz respeito, e o que diz respeito ao que lhe diz respeito.

[ALC.] É bem possível.

[SÓC.] E quem quer que ignore aquilo que lhe diz respeito também ignoraria, suponho eu, o que diz respeito aos outros, pela mesma razão.

[ALC.] Com certeza.

[SÓC.] E se não conhece o que diz respeito aos outros, também ignorará o que diz respeito às cidades.

[ALC.] É forçoso.

[SÓC.] E um homem de tal tipo, então, não poderia se tornar político.

[ALC.] É certo que não.

[SÓC.] E tampouco um administrador de sua casa.

[ALC.] Certamente não.

[SÓC.] E nem saberá o que está fazendo.

134

- {ΑΛ.} Οὐ γὰρ οὖν.
 {ΣΩ.} Ὁ δὲ μὴ εἰδὼς οὐχ ἀμαρτήσεται;
- 5 {ΑΛ.} Πάνυ γε.
 {ΣΩ.} Ἐξαμαρτάνων δὲ οὐ κακῶς πράξει ἰδίᾳ τε καὶ δημοσίᾳ;
 {ΑΛ.} Πῶς δ' οὖ;
 {ΣΩ.} Κακῶς δὲ πράττων οὐκ ἄθλιος;
- 10 {ΑΛ.} Σφόδρα γε.
 {ΣΩ.} Τί δ' οἷς οὗτος πράττει;
 {ΑΛ.} Καὶ οὗτοι.
 {ΣΩ.} Οὐκ ἄρα οἷόν τε, ἐὰν μὴ τις σώφρων καὶ ἀγαθὸς ἦ, εὐδαιμόνα εἶναι.
- b {ΑΛ.} Οὐχ οἷόν τε.
 {ΣΩ.} Οἱ ἄρα κακοὶ τῶν ἀνθρώπων ἄθλιοι.
 {ΑΛ.} Σφόδρα γε.
 {ΣΩ.} Οὐκ ἄρα οὐδ' ὁ πλουτήσας ἀθλιότητος ἀπαλλάττεται,
- 5 ἀλλ' ὁ σωφρονήσας.
 {ΑΛ.} Φαίνεται.
 {ΣΩ.} Οὐκ ἄρα τειχῶν οὐδὲ τριήρων οὐδὲ νεωρίων δέονται αἱ πόλεις, ὧ Ἀλκιβιάδῃ, εἰ μέλλουσιν εὐδαιμονήσῃν, οὐδὲ πλήθους οὐδὲ μεγέθους ἄνευ ἀρετῆς.
- 10 {ΑΛ.} Οὐ μέντοι.
 {ΣΩ.} Εἰ δὴ μέλλεις τὰ τῆς πόλεως πράξῃν ὀρθῶς καὶ
- c καλῶς, ἀρετῆς σοι μεταδοτέον τοῖς πολίταις.
 {ΑΛ.} Πῶς γὰρ οὖ;
 {ΣΩ.} Δύναιτο δ' ἂν τις μεταδιδόναι ὃ μὴ ἔχοι;
 {ΑΛ.} Καὶ πῶς;
- 5 {ΣΩ.} Αὐτῷ ἄρα σοὶ πρῶτον κτητέον ἀρετὴν, καὶ ἄλλω ὃς μέλλει μὴ ἰδίᾳ μόνον αὐτοῦ τε καὶ τῶν αὐτοῦ ἄρξῃν καὶ

[ALC.] Tampouco isso.

[SÓC.] E, por não saber, ele não cometerá erros?

[ALC.] Certamente.

[SÓC.] E, ao cometer erros, não estará agindo mal tanto no âmbito público quanto no privado?

[ALC.] Como não?

[SÓC.] E, ao agir mal, não seria ele infeliz?

[ALC.] Sim, absolutamente.

[SÓC.] E o que sucede àqueles em vista dos quais ele age?

[ALC.] Esses também o seriam.

[SÓC.] Não é possível, portanto, que alguém seja feliz, se não for temperante e bom.

[ALC.] Sim, não é possível.

b

[SÓC.] Os homens maus, portanto, são infelizes.

[ALC.] Sim, absolutamente.

[SÓC.] Não é, portanto, quem se torna rico que se liberta da infelicidade, e sim quem se torna temperante.

[ALC.] É claro.

[SÓC.] Por conseguinte, se as cidades visam a felicidade, elas não necessitam de muralhas, nem de trirremes, nem de estaleiros, ó Alcibíades, nem de uma massa de gente, nem de magnitude, sem excelência.

[ALC.] Não mesmo.

[SÓC.] Se, então, você visa a prática política correta e bela, você deve transmitir a excelência aos cidadãos.

c

[ALC.] E como não?

[SÓC.] E alguém seria capaz de transmitir o que não possui?

[ALC.] Como o seria?

[SÓC.] Você deve, portanto, primeiro adquirir a excelência, assim como qualquer outro indivíduo que vise o comando e o cuidado, não somente de si próprio e do que lhe diz respeito no âmbito privado,

ἐπιμελήσεσθαι, ἀλλὰ πόλεως καὶ τῶν τῆς πόλεως.

{ΑΛ.} Ἀληθῆ λέγεις.

{ΣΩ.} Οὐκ ἄρα ἐξουσίαν σοι οὐδ' ἀρχὴν παρασκευαστέον
10 σαυτῷ ποιεῖν ὅτι ἂν βούλη, οὐδὲ τῆ πόλει, ἀλλὰ δικαιοσύνην
καὶ σωφροσύνην.

{ΑΛ.} Φαίνεται.

d {ΣΩ.} Δικαίως μὲν γὰρ πράττοντες καὶ σωφρόνως σύ τε
καὶ ἡ πόλις θεοφιλῶς πράξετε.

{ΑΛ.} Εἰκός γε.

{ΣΩ.} Καὶ ὅπερ γε ἐν τοῖς πρόσθεν ἐλέγομεν, εἰς τὸ
5 θεῖον καὶ λαμπρὸν ὄρωντες πράξετε.

{ΑΛ.} Φαίνεται.

{ΣΩ.} Ἀλλὰ μὴν ἐνταῦθα γε βλέποντες ὑμᾶς τε αὐτοὺς
καὶ τὰ ὑμέτερα ἀγαθὰ κατοψεσθε καὶ γνώσεσθε.

{ΑΛ.} Ναί.

10 {ΣΩ.} Οὐκοῦν ὀρθῶς τε καὶ εὖ πράξετε;

{ΑΛ.} Ναί.

e {ΣΩ.} Ἀλλὰ μὴν οὕτω γε πράττοντας ὑμᾶς ἐθέλω ἐγ-
γυήσασθαι ἢ μὴν εὐδαιμονήσειν.

{ΑΛ.} Ἀσφαλῆς γὰρ εἶ ἐγγυητής.

{ΣΩ.} Ἀδίκως δέ γε πράττοντες, εἰς τὸ ἄθεον καὶ σκοτεινὸν
5 βλέποντες, ὡς τὰ εἰκότα, ὅμοια τούτοις πράξετε ἀγνοοῦντες
ὑμᾶς αὐτούς.

{ΑΛ.} Ἔοικεν.

{ΣΩ.} ἼΩι γὰρ <ἄν>, ὦ φίλε Ἀλκιβιάδη, ἐξουσία μὲν ἢ
10 ποιεῖν ὃ βούλεται, νοῦν δὲ μὴ ἔχει, τί τὸ εἰκός συμβαίνειν,
135 ιδιώτη ἢ καὶ πόλει; οἷον νοσοῦντι ἐξουσίας οὔσης δρᾶν ὃ
βούλεται, νοῦν ἰατρικὸν μὴ ἔχοντι, τυραννοῦντι δὲ ὡς μηδὲν
ἐπιπλήττοι τις αὐτῷ, τί τὸ συμβησόμενον; ἄρ' οὐχ, ὡς τὸ

mas também da cidade e do que lhe diz respeito.

[ALC.] Você diz a verdade.

[SÓC.] Você não deve, portanto, obter licença e poder para fazer a si mesmo e à cidade o que quiser, e sim justiça e temperança.

[ALC.] É claro.

[SÓC.] Pois, executando suas tarefas de maneira justa e temperante, você e a cidade as estarão executando de maneira cara aos deuses.

[ALC.] É plausível que sim.

[SÓC.] E justamente aquilo que dissemos ainda há pouco, as estarão executando com o olhar voltado para o divino e luminoso.

[ALC.] É claro.

[SÓC.] E ao olharem para lá, certamente contemplarão e conhecerão a vocês mesmos e às coisas boas que lhes dizem respeito.

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Então, não as executarão de modo bom e correto?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] Com efeito, se as executarem dessa maneira, desejo lhes oferecer esta garantia: vocês serão felizes.

[ALC.] E isso é confiável, se você o garante.

[SÓC.] Mas, se as executarem de maneira injusta, com seus olhares voltados para o obscuro e sem deus, vocês as executarão, como é plausível, de maneira similar, por não conhecerem a vocês mesmos.

[ALC.] É razoável.

[SÓC.] Pois se alguém, ó Alcibíades, tiver o poder de fazer o que lhe apraz, o que aconteceria a ele e à cidade? Por exemplo, se um doente tiver a liberdade de fazer o que quiser, sem ter conhecimento médico, mas agindo como um tirano a quem ninguém censuraria em nada, o que haverá de acontecer? Acaso, como é

- εἰκός, διαφθαρήναι τὸ σῶμα;
- {ΑΛ.} Ἀληθῆ λέγεις.
- 5 {ΣΩ.} Τί δ' ἐν νηί, εἴ τῳ ἐξουσία εἶη ποιεῖν ὃ δοκεῖ, νοῦτε καὶ ἀρετῆς κυβερνητικῆς ἐστερημένῳ, καθορᾶς ἃ ἂν συμβαίῃ αὐτῷ τε καὶ τοῖς συνναύταις;
- {ΑΛ.} Ἐγώ γε, ὅτι γε ἀπόλονται πάντες ἄν.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν ὡσαύτως ἐν πόλει τε καὶ πάσαις ἀρχαῖς καὶ
- b ἐξουσίαις ἀπολειπομέναις ἀρετῆς ἔπεται τὸ κακῶς πράττειν;
- {ΑΛ.} Ἀνάγκη.
- {ΣΩ.} Οὐκ ἄρα τυραννίδα χρή, ὃ ἄριστε Ἀλκιβιάδη, παρασκευάζεσθαι οὐθ' αὐτῷ οὔτε τῇ πόλει, εἰ μέλλετε εὐδαιμονεῖν,
- 5 ἀλλ' ἀρετήν.
- {ΑΛ.} Ἀληθῆ λέγεις.
- {ΣΩ.} Πρὶν δέ γε ἀρετὴν ἔχειν, τὸ ἄρχεσθαι ἄμεινον ὑπὸ τοῦ βελτίονος ἢ τὸ ἄρχεῖν ἀνδρί, οὐ μόνον παιδί.
- {ΑΛ.} Φαίνεται.
- 10 {ΣΩ.} Οὐκοῦν τό γ' ἄμεινον καὶ κάλλιον;
- {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Τὸ δὲ κάλλιον πρεπωδέστερον;
- c {ΑΛ.} Πῶς δ' οὔ;
- {ΣΩ.} Πρέπει ἄρα τῷ κακῷ δουλεύειν ἄμεινον γάρ.
- {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Δουλοπρεπὲς ἄρ' ἢ κακία.
- 5 {ΑΛ.} Φαίνεται.
- {ΣΩ.} Ἐλευθεροπρεπὲς δὲ ἢ ἀρετή.
- {ΑΛ.} Ναί.
- {ΣΩ.} Οὐκοῦν φεύγειν χρή, ὃ ἑταῖρε, τὴν δουλοπρέπειαν;
- {ΑΛ.} Μάλιστα γε, ὃ Σώκρατες.
- 10 {ΣΩ.} Αἰσθάνη δὲ νῦν πῶς ἔχεις; ἔλευθεροπρεπῶς ἢ οὔ;

plausível, o seu corpo não seria lesado?

[ALC.] É verdade o que você diz.

[SÓC.] E no caso de um navio: se alguém tivesse o poder de fazer o que lhe parecesse correto, privado da inteligência e da virtude próprias da navegação, você consegue vislumbrar o que ocorreria a ele próprio e aos nautas?

[ALC.] Sim; eu penso que todos morreriam.

[SÓC.] E não sucede a mesma coisa à cidade e a todo e qualquer poder ou magistrado: apartados da excelência, a consequência é agir mal?

b

[ALC.] É forçoso que sim.

[SÓC.] É preciso, portanto, ó excelente Alcibíades, que não seja fornecido nem a você nem à cidade o poder supremo, e sim a excelência, caso vocês visem a felicidade.

[ALC.] Você diz a verdade.

[SÓC.] Antes de possuir a excelência, é melhor que o homem, não somente a criança, seja comandado por um homem melhor, ao invés de comandar.

[ALC.] É claro.

[SÓC.] E o melhor não é também o mais belo?

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E o mais belo, não é o mais conveniente?

[ALC.] Como não?

c

[SÓC.] A condição servil, portanto, convém ao homem mau. Pois é melhor para ele.

[ALC.] Sim.

[SÓC.] O vício, portanto, é apropriado a um escravo.

[ALC.] É claro.

[SÓC.] E a virtude é apropriada a um homem livre.

[ALC.] Sim.

[SÓC.] E não é preciso escapar, meu caro, da escravidão?

[ALC.] Acima de tudo, ó Sócrates.

[SÓC.] Percebe, agora, a sua condição? Você está na condição de um homem livre, ou não?

{ΑΛ.} Δοκῶ μοι καὶ μάλα σφόδρα αἰσθάνεσθαι.

{ΣΩ.} Οἷσθ' οὖν πῶς ἀποφεύξῃ τοῦτο τὸ περὶ σέ νῦν;

ἵνα μὴ ὀνομάζωμεν αὐτὸ ἐπὶ καλῷ ἀνδρί,

d {ΑΛ.} Ἔγωγε.

{ΣΩ.} Πῶς;

{ΑΛ.} Ἐὰν βούλῃ σύ, ὦ Σώκρατες.

{ΣΩ.} Οὐ καλῶς λέγεις, ὦ Ἀλκιβιάδη.

5 {ΑΛ.} Ἀλλὰ πῶς χρὴ λέγειν;

{ΣΩ.} Ὅτι ἐὰν θεὸς ἐθέλῃ.

{ΑΛ.} Λέγω δὴ καὶ πρὸς τούτοις μέντοι τόδε λέγω, ὅτι

κινδυνεύσομεν μεταβαλεῖν τὸ σχῆμα, ὦ Σώκρατες, τὸ μὲν

σὸν ἐγώ, σὺ δὲ τοῦμόν· οὐ γὰρ ἔστιν ὅπως οὐ παιδαγωγήσω

10 σε ἀπὸ τῆσδε τῆς ἡμέρας, σὺ δ' ὑπ' ἐμοῦ παιδαγωγήσῃ.

e {ΣΩ.} Ἔγωγε γενναῖε, πελαργοῦ ἄρα ὁ ἐμὸς ἔρωσ οὐδὲν

διοίσει, εἰ παρὰ σοὶ ἐννεοττεύσας ἔρωτα ὑπόπτερον ὑπὸ

τούτου πάλιν θεραπεύσεται.

{ΑΛ.} Ἀλλὰ οὕτως ἔχει, καὶ ἄρξομαί γε ἐντεῦθεν τῆς

5 δικαιοσύνης ἐπιμέλεσθαι.

{ΣΩ.} Βουλοίμην ἂν σε καὶ διατελέσαι· ὀρρωδῶ δέ, οὐ τι

τῇ σῇ φύσει ἀπιστῶν, ἀλλὰ τὴν τῆς πόλεως ὀρῶν ῥώμην,

μὴ ἐμοῦ τε καὶ σοῦ κρατήσῃ.

[ALC.] Parece que agora a percebo muito melhor.

[SÓC.] E você sabe, então, como deve escapar desta sua presente condição?
Que não tenhamos de denominá-la diante de um belo homem!

[ALC.] Sim, eu sei.

d

[SÓC.] Como?

[ALC.] Se você o desejar, ó Sócrates.

[SÓC.] Não é bela a sua resposta, ó Alcibíades.

[ALC.] Mas, então, como eu devo responder?

[SÓC.] Se o deus o desejar.

[ALC.] Assim responderei. E, além disso, ainda digo o seguinte: que haverá a possibilidade de trocarmos os papéis, ó Sócrates, eu assumindo o seu, e você, o meu; pois é impossível que, a partir de hoje, eu não me dedique à sua companhia como se fosse seu preceptor, e que você não seja acompanhado por mim como seu preceptor.

[SÓC.] Ó nobre amigo, o meu amor, portanto, em nada diferirá do da cegonha, se, depois de ter incubado um amor alado em você, este for objeto, em troca, de seu cuidado.

[ALC.] Mas assim será. E, a partir de agora, começarei a cuidar da justiça.

[SÓC.] Eu gostaria muito que você cumprisse isso. Mas temo, não por desconfiar de algum modo de sua natureza, mas por observar o poderio da cidade, que este domine a mim e a você.

